"VARINHA DE CONDÃO" PARA RESOLVER O PROBLEMA DA AGUA: **"S.O.S." DA PREFEITURA AOS TÉCNICOS NORTE-AMERICANOS!** (LEIA NA 2.ª PÁG.)

CONTRABANDOS DE MILHOES A BORDO DO "AUGUSTUS"

O Fato Estaria Sendo Ocultado Pelo Comandante do Barco — Vedado o Ingresso de Jornalistas — Veemente Protesto às Autoridades Brasileiras Partido Dos Repórteres do Comitê de Imprensa da Polícia Marítima — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)

RESPONDE O P.S.D. A CAFÉ

Hoje deverá ser entregue ao Sr. Café Filho a resposta do PSD ao discurso do Presidente da República. Nessa resposta o partido majoritário permanece irredutível na sua decisão pró candidatura Kubitschek, decisão essa que só a Convenção, soberana, poderá modificar.

DEMITIU-SE MALENKOV

Crise no Conselho de Ministros da Rússia — Os Aparentes Motivos Que Levaram o Velho Político a Deixar as Importantes Funções — *Leia na 7.ª Pág.*



Marechal Buganin

DEMITIU-SE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Ao desembarcar do seu helicóptero em Petrópolis, o Sr. Café Filho declarou ter aceito o pedido de exoneração do cargo, apresentado pelo Desembargador Seabra Fagundes, Ministro da Justiça.

Para substituí-lo foi convidado o Sr. Marcondes Filho.

HAVERÁ MILAGRES NA PRAÇA DO CONGRESSO!

Abre-se Mais um Caminho Para a Canonização de Anchieta — D. Helder Câmara, Numa Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA, Anuncia a Vinda do Pregador da Catedral de Notre Dame Para a Candelaria e Faz Revelações Sôbre o 36.º Congresso Eucarístico Internacional — (Reportagem de MARIO MOREL — Fotos de JANKIEL): — (Leia na 2.ª Página)

DOM HELDER CAMARA, *a principal figura do Congresso, junto a um dos cartazes de propaganda quando fazia declarações a ULTIMA HORA*

MORREU "CARLITOS", O HOMEM QUE FAZIA RIR TÔDA A CIDADE

(Leia na 10.ª Página)

NA FOTO VEMOS *o "nosso Carlitos numa cena típica de "Luzes da Cidade", de Chaplin, quando foi obrigado a dormir num banco de pedra por se encontrar na miséria*

TIRAGEM: 82 040 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1955 — N. 1.105

Ultima Hora

2 CRUZEIROS

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

OS AUTÁRQUICOS SAIRAM DESILUDIDOS DA ENTREVISTA COM CAFÉ:

Só as Autarquias Decidirão Sôbre Abono Aos Servidores

De Início, Recebeu Apenas Uma Comissão de Cinco Pessoas, Quando Dezenas de Funcionários do Rio e Dos Estados Estavam Diante do Catete Para Lhe Falar — O Presidente da República Afirmou Desconhecer o Plano de Classificação de Cargos — No Fim, "Encarou Com Simpatia" a Causa Dos Autárquicos, Mas Vai Consultar a Possibilidade Financeira Dos Orgãos... — (Leia Texto na Sétima Página Dêste Caderno)

RUY CARNEIRO E A CONVENÇÃO NACIONAL DO PSD:

"Aguardamos o Momento de Votar no Candidato já Indicado" ★

Depõem Parlamentares Pessedistas Numa Rápida "Enquette" Realizada Por ULTIMA HORA — A Posição Dos Gaúchos — Unanimidade, na Representação Fluminense — Expectativa Que a Reunião Vem Despertando — *(Leia na 4.ª Pág.)*

Ruy Carneiro Reafirma Seus Pontos de Vista

PAMPANINI EM RITMO DE COQUETEL

Silvana Pampanini, a famosa artista do cinema italiano, há três dias se encontra no Rio, de volta do Festival de Punta del Este. E ontem teve um dia agitado: além dos compromissos eventuais, com gente da sociedade, gente de cinema e entrevistas com jornalistas, a bonita e simpática "estrêla" peninsular cumpriu dois compromissos formais — uma recepção em sua honra, oferecida pela companhia distribuidora Art-Filmes, no salão de honra do Copacabana Palace Hotel, e uma sessão especial do seu filme "A Presidenta", no cinema Art-Palácio, sessão patrocinada pelo Instituto Brasil-Italia.

Silvania Pampanini

JUSCELINO EM SÃO PAULO:

"SOU CANDIDATO CONTRA A MENTIRA E O DESVARIO"

Regressou, Ontem, a Belo Horizonte o Governador de Minas — Conferência Com Jânio Quadros e Visita a Sede do P. S. D. — (Leia na 4.ª Página)

O Comendador Informa:

Laura Hidalgo (Belíssima) Cai no Samba Com Vontade

NA QUENTE E LINDAMENTE *enluarada noite de domingo, a Escola de Samba Imperio Serrano, campeoníssima de nosso Carnaval, reuniu sua moçada lá no Morro da Serrinha, em Vaz Lobo, em uma "Ceia ao Samba" (com comidinhas, bebidinhas e esplendida batucada...). E para a noitada pré-carnavalesca, onde a batida dos ritmistas, as evoluções dos bailarinos e o lamento das vozes negras trouxe-nos o samba na sua pureza original, a Escola convidou jornalistas, gente da sociedade do asfalto, diplomatas e artistas. À Serrinha subiram, então, na noite banhada pela lua cheia, entre outras figuras ilustres, o Embaixador da França no Brasil, M. Bernard Hardion,*

A Serrinha subiu também a belíssima [illegible] do cinema argentino Laura Hidalgo, que há mais de um mês se encontra no Rio, em visita de férias. Simpatica, muito bonita e comunicativa, Laura Hidalgo entrou no samba com vontade, acompanhando a batida dos ritmistas e se confundindo no "ballet" extraordinário, com o gingar das cabrochas e dos bailarinos. Mais fotografias (de Juder Neves) na primeira página do segundo caderno e reportagem na segunda página do segundo caderno

Decisão, Hoje, Sôbre o Aumento da Gasolina

Em sua reunião de hoje, o plenário do Conselho Nacional do Petróleo apreciará os estudos feitos para a fixação dos novos preços da gasolina. A seguir a COFAP decidirá sôbre a homologação do aumento, o qual, no que tudo indica, será de 5 cruzeiros para a gasolina comum e 7 para as de tipo especial.

Como a questão do preço da gasolina está diretamente ligada aos novos ágios para a importação, o presidente do C. N. P. ainda hoje encontrar-se-á com o Sr. Otávio Bulhões, para acertar os últimos detalhes sôbre o aumento.

Nereu, Presidindo à Instalação do Congresso:

É um Imperativo da Consciência Nacional a Reforma Eleitoral!

Discurso do Vice-Presidente do Senado Saudando os Novos Congressistas — Exaltação ao Trabalho do Parlamento — Veemente Apêlo Para Que se Apresse a Votação da Reforma do Código Eleitoral -- Homenagem à Constituição (Na 4.ª pg.)

Juarez Távora Comanda no Catete:

BATALHA CONTRA TÔDAS AS CONQUISTAS DOS SARGENTOS DAS FÔRÇAS ARMADAS

Café Filho Enviou à Camara Mensagem Tornando Sem Efeito o Artigo da Lei Que Manda Pagar a "Etapa Triplice", em Vigor Desde 1951 — A Disciplina, ao Invés de Prêmio, Sugere Castigo — S.O.S. ao General Canrobert, Patrono Dos Sargentos do Exército — Pretende-se Partir a Espinha Dorsal Das Fôrças Armadas — Confiam os Sargentos na Integridade do Ministro da Guerra — (Leia na Oitava Página Reportagem de BATISTA DE PAULA — Exclusivo de ULTIMA HORA)

BRADAM REVOLTADOS OS MOTORISTAS DE PRAÇA:

"Somos os Bodes Expiatórios Dos Garagistas Gananciosos"

O Cumprimento Efetivo da Lei Beneficia a Numerosa Classe — Nada Tem a Ver Com o Preço Alto Das Corridas de Taxi — Se a Gasolina Passar a 5 Cruzeiros a "Bandeirada" Irá Para 15 — Elementos Estranhos Prejudicam o Conceito Dos Profissionais no Seio do Público **(Na Pág. 10)**

FORMOU-SE UM GRUPO *de motoristas de taxi em tôrno da nossa reportagem, na ânsia de esclarecer o engano das coisas que lhes são imputadas*

O Que Pode Acontecer na Convenção Nacional Pessedista:

1. MANUTENÇÃO DA CANDIDATURA KUBITSCHEK
2. APRESENTAÇÃO DE UMA LISTA TRÍPLICE
3. ADIAMENTO DA ESCOLHA DO CANDIDATO

(Leia em "Por Trás da Cortina", Coluna Política de EURILO DUARTE, na 4.ª Página Dêste Caderno)

Desmente Afonso Arinos, Com Muita Veemência:

Não Fui Convidado Para o Itamarati

"A Notícia Não Tem o Menor Fundamento", Declarou à Reportagem o Líder Udenista — Com os Dias Contados o Sr. Raul Fernandes — *(Leia na Quarta Página Dêste Caderno)*

NA DEFESA PRÉVIA DO ENG. L. F. BOCAYUVA CUNHA, APRESENTADA ONTEM AO JUIZ DA 8.ª VARA CRIMINAL, O ADVOGADO HARYBERTO DE MIRANDA JORDÃO AFIRMA:

"O Processo Contra ULTIMA HORA é Puramente Político e Demagógico!"

Destruindo, Ponto Por Ponto, a Denúncia do Famigerado Promotor Sigaud, o Advogado de ULTIMA HORA e "ERICA" Exclama: "Este Processo, Eivado de Violências e Ilegalidades, é um Doloroso Atestado de Insânia, Desenfreada Ambição, Covardia e Paranoia!" — *(Ler Texto Integral da Defesa Prévia, na 5.ª Página Dêste Caderno)*

Haverá Milagres na Praça do Congresso!

Abre-se Mais um Caminho Para a Canonização de Anchieta — D. Helder Câmara, Numa Entrevista Exclusiva a ULTIMA HORA, Anuncia a Vinda do Pregador da Catedral de Notre Dame Para a Candelária e Faz Revelações Sôbre o 36.º Congresso Eucarístico Internacional
(Reportagem de MÁRIO MOREL ☆ Fotos de JANKIEL)

ULTIMA HORA vai iniciar amanhã uma sessão diária para informar os seus leitores sôbre o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Hoje publicamos uma entrevista exclusiva com o Bispo D. Helder Câmara, o cérebro do Congresso que se realizará no Rio, entre 17 e 24 de Julho.

Fizemos-lhe várias perguntas. Tôdas foram respondidas com precisão e clareza. D. Helder Câmara Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, assim explicou a origem dos Congressos Eucarísticos:

— Em 1880, uma moça francesa Marie Emile Tamisier teve a lembrança da realização de uma cerimônia de grandes proporções, que prestasse a Jesus Cristo a homenagem pública de adoração, de desagravo, de ação de graças. A idéia teve o apoio do beato Julião Eymard e do padre Chebrier, sendo realizado o Congresso, pela primeira vez, em Lille, no ano de 1881. E' interessante lembrar, de passagem, que em 100 anos o Brasil não tornará a ver outro Congresso Eucarístico Internacional.

A entrevista foi interrompida para D. Helder receber uma homenagem bastante simples. O Bispo fazia anos e foi saudado pelas senhoras das diferentes comissões do Congresso.

Depois do bôlo de aniversário partido ao meio, já no seu gabinete, perguntamos:

— Quais os resultados para o Brasil, no campo espiritual, da realização do Congresso Eucarístico?

D. Helder Câmara respondeu:

— Pode-se ter uma idéia mais clara do que significara para o Brasil o Congresso Eucarístico, recordando o que vem ocorrendo no Rio de Janeiro, além de dois espetáculos inesquecíveis, como impressão de forte espiritualidade: a abertura do Ano Eucarístico no Maracanã e a Missa de 20 de Janeiro na praça do Congresso. Tivemos missões em tôdas as paróquias e teremos Congressos Eucarísticos Paroquiais, (6 de março a 9 de junho), como bases do Congresso Internacional. Não é possível que tôda esta agitação espiritual fique sem conseqüências. E quando, em Julho de 55, peregrinos de todo o Brasil e do mundo assistirem em nossa cidade às cerimônias, que realmente grandiosas, na escala internacional, ninguém voltará sem abalo e sem marca para casa. Essa marca será a presença de Jesus Eucarístico, cada vez mais vivo, no coração dos homens.

CANONIZAÇÃO DE ANCHIETA

— O que existe sôbre a notícia de que será levantada durante o Congresso, a canonização de Anchieta?

A resposta de D. Helder foi rápida e incisiva:

— Já foi proclamada oficialmente pela Igreja a heroicidade das virtudes do Padre José de Anchieta. Para a Igreja êle é venerável. Nada mais natural do que aproveitarmos o Congresso Eucarístico para pedir a Deus que permita, na sua Divina Onisciência, erguer Anchieta à honra dos altares, realizando, por intermédio do seu grande sêrvo, os milagres mediante os quais, poderá ser Anchieta proclamado bem-aventurado e, depois, Santo".

ULTIMA HORA, numa série de reportagens, já focalizou, aliás, a vida apostolar de Anchieta, o Jesuíta que aqui chegou em 1553 para ser personagem de uma das mais belas páginas de nossa História, desde o poema à Santíssima Virgem, escrito nas areias de Iperoig, onde caiu prisioneiro dos índios, em companhia de Nóbrega.

Abre-se, assim, o caminho para a canonização de Anchieta, o Santo do Brasil, como proclamou o Reitor da Universidade, Sr. Pedro Calmon.

Milagres

Há muito que se fala na possibilidade de milagres durante o Congresso. O próprio D. Helder Câmara já teria falado sôbre o assunto ao microfone de uma emissora. A sua resposta vale como uma esperança.

— Quando se fala em milagres, em geral, pensa-se em curas de enfermidades. Não duvido que haja milagres dêsse gênero na Praça do Congresso, de vez que estará conosco o mesmo Cristo que abria os olhos dos cegos, erguia os paralíticos e ressuscitava os mortos. Mas, os milagres em que sobretudo penso! os milagres que em grande número se darão na Praça do Congresso, serão os milagres morais: descrentes que passarão a crer; vidas erradas que encontrarão rumo certo; cristãos medíocres e apenas de nome que se tornarão autênticos cristãos.

A Cidade os Peregrinos

Durante o período da realização do Congresso a cidade ficará transformada com a presença de mais de um milhão de peregrinos de tôdas as partes do mundo.

— Teremos capacidade para receber esta avalancha de pessoas?

D. Helder Câmara respondeu:

— Nenhuma cidade está, em rigor, em condições de receber o impacto de centenas de milhares de peregrinos. Posso assegurar, entretanto, que o Rio de Janeiro, dadas as tradições de nossa hospitalidade e de sentimentos cristãos, saberá acolher os peregrinos. Onde houver um lar católico haverá um quarto à disposição dos que vierem de longe assistir ao Congresso Internacional Eucarístico. Isto representa, sem dúvida, um belo espetáculo de confraternização da família católica.

O Pregador da Notre Dame Fará Conferências no Rio

D. Helder Câmara confirmou a vinda do Cardeal Spellman à frente de uma das peregrinações norte-americanas. O Cardeal Aloysio Masella, antigo Núncio Apostólico junto ao Govêrno do Brasil, será o representante do Papa Pio XII no Congresso. Ambos ficarão hospedados no Palácio das Laranjeiras.

Outros cardeais estarão presentes, como Feltin, Piazza, Montini e Cardin, o fundador da JOC, movenmento que congrega mais de 3 milhões de jovens.

O primeiro grande conferencista que chegará ao Brasil, dando cumprimento ao programa de preparação espiritual do Congresso, será o notável pregador da Catedral de Notre Dame de Paris, o famoso orador, Padre Riquet, que fará uma série de conferências na Igreja da Candelária, a partir do dia 24 de abril.

A IGREJA E OS TRABALHADORES

O Bispo D. Helder Câmara, finalizando a sua entrevista, disse ao repórter:

— Uma das disposições oficiais do Congresso Eucarístico é oferecer aos peregrinos de todo o mundo um flagrante real e honesto do esfôrço da Igreja, no Brasil, no campo social. Tudo indica que graças à colaboração de diversas instituições e ante a ajuda técnica que está sendo dada pelo IBGE, seja possível concretizar aos olhos dos peregrinos uma visão do que a Igreja proporciona ao operariado elevando o nível da dignidade humana e cristã das massas trabalhistas.

Varinha de Condão Para Resolver o Problema da Água:

"S.O.S." da Prefeitura Aos Técnicos Norte-Americanos!

— "No Departamento de Aguas já temos um projeto para solucionar os sucessivos rompimentos que se têm verificado na 2.ª adutora, e esperamos que os técnicos americanos, que deverão chegar esta semana ao Rio, lhe dêem execução; pode ser que êsses engenheiros tragam uma solução nova, a qual aceitaremos de bom grado" — disse-nos esta manhã o Engenheiro Pereira Braga, diretor do D. A. E., confirmando, assim, que a Prefeitura está, mesmo, à espera dos norte-americanos para resolver o maior problema da cidade. A solução projetada na Prefeitura é a de diminuir a pressão nos tubos sem, contudo, reduzir o volume dágua. Caso os técnicos dos Estados Unidos proponham remédio melhor, outra será, então, a terapêutica da 2.ª adutora.

A propósito do número alarmante de fotura nos tubos que últimamente se têm acentuado assustadoramente, disse-nos o diretor do Departamento de Aguas tachativamente:

— Não acredito em sabotagem!

Explicou-nos, então, que o último acidente, por exemplo, foi causado por um fenômeno inevitável dentro dos tubos, uma espécie de bôlha de ar que se forma dando origem ao rompimento. A hipótese da sabotagem não é crível porque a pressão nos tubos, embora lhes causasse roturas, tem sido normal; não houve aumento propositado.

O ponto mais surpreendente da nossa entrevista com o engenheiro Pereira Braga foi quando êste nos afirmou que não garante "se até o fim do ano a terceira adutora estará pronta". Ora, sabia-se que a nova adutora era a esperança da cidade para a realização do Congresso Eucarístico, em julho; com a afirmativa do Sr. Pereira Braga vão por terra, até, as declarações do Prefeito Alim Pedro de que a 3.ª adutora ficaria pronta no prazo marcado. Aludiu o diretor de Águas que os trabalhos não se desenvolvem como deveriam se desenvolver, e acentuou que o empréstimo da Caixa Econômica ainda não foi solucionado totalmente.

Já noticiamos que o (provável) futuro presidente da Câmara dos Vereadores, Sr. Alvaro Dias, é pelo início imediato da construção da quarta adutora, pensamento de que comunga o próprio Prefeito Alim Pedro.

O Sr. Pereira Braga informou-nos hoje que o Rio recebe com as duas adutoras que tem, 900 milhões de litros de água diários; com a conclusão da terceira, receberá mais 400 milhões de litros, ou seja, um total de um bilhão e trezentos milhões de litros. Vê-se, portanto, que, em relação com a tremenda falta de água que há longo tempo suportamos a terceira adutora não será, mesmo a solução definitiva para o problema, embora venha aliviar um pouco a situação.

Prefeitos e vereadores têm a obrigação, assim, de começar desde já as demarches para a construção de mais uma adutora, pois a paciência do povo não suportará por muito tempo a triste situação a que o reduziram as autoridades municipais: um povo sedento.

Resequidas as bôcas dos peregrinos, que aqui virão às dezenas de milhares para louvar Nosso Senhor.

Ainda é tempo de atuar com energia e presteza.

Mas há de se romper o Panamá da Água, para que êste corra das represas à bicas cariocas, sem deixar a sua cota de corrução nas fendas dos tubos cada vez mais numerosas.

E AGORA, PREFEITO?

Os tubos das adutoras continuam rompendo.

E enquanto a água vaza, através do material sem resistência, fica a população suarenta, com sêde e sem banho, num acréscimo de desconfôrto e sofrimento que ultrapassa o limite da paciência.

Todos êles, entretanto, todos os responsáveis — êsses homens que, uns por interêsse, outros por teimosa vaidade, persistem no êrro de empregar tubos condenados nas obras de abastecimento dágua do Rio de Janeiro, tinham sido mais do que prevenidos, porque a todos se conclamou, instando pela mudança de orientação.

O Sr. Alim Pedro sabe.

O Secretário da Viação sabe.

O Diretor de Águas sabe.

Êsses três engenheiros estão cientes mas não querem acreditar de que é preciso deter a colocação de um material inadaptado ao objetivo, de que depende o êxito de uma obra na qual se consome os recursos da economia popular, fornecidos pela Caixa Econômica.

Em entrevista a ULTIMA HORA, premido pela campanha de alertamento promovida por êste jornal, o Prefeito declarou que os tubos atualmente empregados já não eram da mesma qualidade defeituosa. Por isso vetara o dispositivo moralizador aprovado pela Câmara de Vereadores. Mas não disse, nem pode dizer, se as novas condições de fabricação mereceram aprovação do Instituto de Tecnologia, aprovação que os tubos anteriores não lograram obter.

Por que então êsse govêrno austero, plenamente convicto de que as adutoras vão sofrer rompimentos cada vez mais freqüentes, cultivando a sêde do povo e malbaratando o seu dinheiro, por que não toma êsse Govêrno as medidas elementares de correção?

Estamos, hoje, convencidos da existência de interêsses comerciais e interêsses individuais representados por quem deveria defender o interêsse público e a êste inteiramente sobrepostos.

Vencendo imperioso dever de se lutar eficientemente contra a falta de água estão as conveniências das firmas contratantes, tão intimamente ligadas àqueles funcionários que as deveriam controlar.

A tradição pessoal do Prefeito é a de homem probo e decente. Mas homem probo e decente, quando mistificado por aquêles em quem depositou confiança e quando essa mistificação vem golpear a população de sua terra, tem por obrigação vencer a vaidade e defender muito mais do que o seu clã ou a sua tribu, a vida e o confôrto da população.

Com o Congresso Eucarístico às portas, queremos afinal saber se o Sr. Alim Pedro pretende correr o risco, cada vez mais eminente, dados o número de precedentes, de deixar

---

BARBARO CRIME EM GREENWICH VILLAGE

NOVA YORK, 8 (AFP) — O assassinato, acompanhado de violação, de uma jovem estudante causou estupor aos habitantes de "Greenwich Village", o bairro da boêmia novaiorquina.

Miss Ann Yarrow, de 24 ano de idade, foi encontrada morta em seu quarto, com o corpo semi nu, transpassado por 40 facadas e jazendo no chão.

Provavelmente tratava-se do crime de um sádico pois o assassino violou a moça antes de fugir.

A vítima estudava na faculdade de Psicologia da Universidade de Nova York e gozava de excelente reputação.

Uma amiga de Miss Yarrow, miss Herta Paynon, que emprestara seu apartamento à vítima para o fim de semana, foi quem descobriu o crime ao voltar ontem pela manhã para sua casa.

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA
PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
MOLESTIAS DAS SENHORAS E DA PELE
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
Tratamento especializado rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO
DR MUNIZ com 25 anos de prática e estudos na Europa e EE. UU.
CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

CONVERSA do dia

MARQUES REBELO

UMA ONCINHA ME ESPERAVA

(Praga)

O curto sol de inverno já havia sumido quando baixamos na pista iluminada. O hispano-americano que, por inexplicáveis razões, se colara a mim, teve um lampejo de orgulho:

— Que precisão!

Guardei um respeitoso silêncio. Os passaportes já estavam na mão da aeromoça, formamos aquela fila que tanto se parece com fila de condenado a fuzilamento e marchamos. Havia vento, havia neve, havia letreiros de luz vermelha, um passageiro escorregou, a aeromoça socorreu-o aconselhando cautela, entramos na sala quente e abrigada.

Do fundo da sala a pele de onça adiantou-se:

— Senhor Rebêlo?

A sorridente oncinha era do Ministério de Cultura e me esperava. Oncinha só por fora, pela indumentária e pelos felinos olhos verdes, pelos malares proeminentes, pela fortaleza da dentadura. Por dentro, logo depois se viu, nada tinha de onça, era do gênero angélico e eficiente, e falando espanhol com vocabulário e clareza. Ilika se chamava e rápida sacou bagagens e passaportes, enfiou-nos no carro (tcheco), deixou-nos no hotel para descansarmos um pouco. Uma hora depois estava de volta com bilhetes para o teatro. Era um espetáculo da garbosa polícia de Praga, com platéia à cunha e orquestra excelente. Árias para baixos e para barítonos, duetos operísticos entre sopranos e tenores, coros de cinquenta figuras masculinas e femininas, números de mímica humorística e de balladas populares com trajes típicos. Salvo nestes, tudo mais era sob a própria farda da polícia, que abriga nas suas fileiras senhoras e senhores.

Todos eram amadores, mas se apresentavam com qualidade de profissionais. Antes do primeiro número houve discurso pronunciado por um oficial da corporação. Não foi longo, mas explicativo — a polícia servia para manter a ordem, mantinha-a com a maior disposição e energia, mas sabia também se apresentar ao povo como um organismo artístico. Se as palmas foram calorosas para o orador e para os amadores, muito do calor partiu destas minhas mãos brasileiras. Na saída Ilika perguntou:

— Gostou?

Eu aprendera com o hispano-americano uma linda palavra:

— Encantado!

Se V. deseja distinção...
pretira SAPATOS QUÁ-QUÁ com saltos GOODYEAR
— linhas vistosas e elegantes!
— fôrmas anatômicas, mais confortáveis!
— segurança e confôrto extra graças aos saltos Goodyear!
Ref.: 450 G
Calçado à inglêsa, de grande moda, em kips, nas côres: prêto, marrom e havana. Com salto Goodyear.
Da fábrica ao consumidor!
Cr$ 300,00
CASA DOS 40
RIO DE JANEIRO
Rua Miguel Couto, 13 - Fone: 52-7885
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - SANTOS

Revista dos JORNAIS

3.ª feira, 8 de Fevereiro de 1955
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

O "Putsh"

No "Diário Carioca", Nogueira noticiando a audiência no Catete, diz o seguinte:

"Entre os deputados recebidos ontem, na audiência de parlamentares, estava o Sr. Jorge Lacerda, partidário de uma solução militar para o problema político brasileiro".

Acrescentamos: Jorge Lacerda pertenceu às fileiras do Integralismo. Falar em "putsh", nele, é um hábito! Um péssimo hábito.

E Agora?

O Eloy Dutra assumiu o pôsto de redator chefe da velha "Gazeta de Notícias", cheia de recordações republicanas. Ao lado do Bogea, que tem fibra, estará o nosso Eloy diàriamente falando ao povo. A sua posse foi um acontecimento, muita gente, e hoje temos o seu comentário na segunda página:

"E agora, leitor? Agora é lutar, agora é crer, agora é juntar tôdas as fôrças para destroçar outras fôrças que nos querem destroçar. Agora é não ficar sentado na beira da calçada, à semelhança dos poleas orientais, nem se deixar abater pelos pesados pressentimentos, nem ficar estático como habitante de mundos extintos. Agora é impedir a vitória dos meio-gênios, sem caráter e sem escrúpulos, sem fé e sem ideal, trescalando vaidade por todos os poros, pregando a traição ao regime, aparentando os heróis de opereta, rastreando a luz da glória, mas vazios de sentimentos, inúteis para o bem e esplêndidos na concretização do sórdido e do negativo."

Isto mesmo, Eloy! Na cabeça do Corvo! Lembre-se, porém, de que jornal é um tanto diferente de rádio. E' preciso saber pegar de certo jeito no marmeleiro!...

Parabéns.

■

"Ballet"

No "O Jornal" o Renato Vieira de Melo, que é o melhor crítico teatral do Rio, anda agora de ôlho vivo nos bailes. Diz êle que:

"Reina grande interêsse pelo tradicional baile, que a Casa dos Artistas promove todos os anos, na época do Carnaval e que se realizará, dia 18, no Teatro João Caetano".

Esperamos encontrá-lo lá na hora que romper o frevo e de guarda-chuva, como manda a tradição pernambucana. Não falte, pois o baile tem um sentido caritativo notável!

■

Trabalhismo

O Rafael Correa de Oliveira no "Diário de Notícias" escreve sôbre "gregórios" e "vestais. Rafael faz troça das classificações segundo as quais hoje na imprensa só há uma vestal (afóra o Corvo, que não é gente, é ave sinistra!): é o nosso conhecido Roberto Cavalo Marinho que, até hoje, se recusa a colocar a sua latina e ladina assinatura no esquema de acôrdo para pagamento de dívidas ao Banco do Brasil.

Porém, vejamos o que o Rafael diz sôbre o papel do PTB (encarado como política trabalhista real) em face da situação:

"Evidentemente o artigo é escrito para reafirmar as nossas esperanças no Partido Trabalhista, cuja conduta salvará possivelmente a democracia brasileira, — a marcha progressiva da nossa civilização nestes tempos de reajustamento humano e social.

O sr. Getúlio Vargas é, hoje, um elemento da nossa história política. As leis sociais que êle promulgou serão, sem dúvida, um fundamento sólido para o esfôrço dos trabalhistas na direção política das massas, — e isto tornará possível a reforma necessária, sem a qual teremos a revolução.

As pessoas, os nomes não entraram em nossos cálculos. Entram, sim, os fatos e as suas contingências, as idéias, o inevitável processo de evolução social que não se opera com pequenos escândalos ocasionais mas pelo aproveitamento dos autênticos valores humanos de que possamos dispôr nas horas de aflição.

É neste plano que compreendemos a união nacional, para evitarmos os males maiores, sem encurralar uma parte forte e viva da nacionalidade no arame farpado da injúria, do ódio, da apóstrofe caluniosa, enquanto deixamos livres, ovantes e conscientemente ignorados os gatunos que passam ao nosso lado em grande pompa e nos batem a carteira".

Rafael têm suas razões, e gosta de pensar antes de escrever! Êle assevera que quer trabalhar pelas soluções constitucionais, mas adverte: "Com os coronéis a tuna será diferente. A pancadaria vibrará fortíssima (lembrai-vos de 1931-32!) E não haverá lugar no palco para os arranjos civis..."

Cuidado, Roberto!

P.S. — O lembrai-vos é nosso...

■

E a Água?

E depois de tudo isto, a falta dágua! "Água? Nem em julho", eis o que afirma o Othon Paulino no "Dia". E larga o mameleiro no Alim Pedro, que por ser maometano, começa a ser visto (uma vêz que prometeu, porém não deu a água) como sabotador do Congresso Eucarístico

Injustiça! Pois o Alim já perdeu tôda a fé no Maomé!...

COLUNA DE O POPULAR

DOMINGOS VELLASCO

Mêdo da Verdade

Ouvi pelo rádio e li na imprensa os discursos pronunciados na solenidade de inauguração da Rua Major Vaz. Não tenho a mínima restrição aos oradores que condenaram o crime da Rua Toneleros, nem aos que exaltaram a figura de um companheiro de armas, trucidado por facínoras, inesperadamente. Condenei o crime, desde a primeira hora e insisti na minha condenação, quando depus em juízo, a que compareci, depois de intimado por quatro vêzes, levado pelo dever de respeitar a Justiça de meu país.

Mas a solenidade teve uma encenação desnecessária. E, por isso mesmo, tendenciosa, a que não faltou a surprêsa do discurso do Deputado Otávio Mangabeira, surprêsa que era de meu conhecimento, com vários dias de antecedência. Essa encenação, estou certo, era desconhecida da quase totalidade dos militares ali presentes, mas o mundo político já sabia que a "surprêsa" aconteceria. Isso tira grandeza à solenidade, para se tornar motivo de exploração político-partidária em tôrno do cadaver do Major Vaz.

Fala-se muito em viúvas e exploradores de cadaveres. Pois êles estavam também na inauguração da placa da Rua Major Vaz. E é o que me faz ter muitas restrições ao sentido político que se emprestou àquele ato.

A primeira restrição vem da infantilidade de pensar-se que o 24 de agôsto constitui o início de uma NOVA ERA, na história política do Brasil. Aquela data não é comêço, nem fim de coisa alguma. E', isto sim, um episódio na série de fatos que constituem o processo da luta pela nossa emancipação econômica. O tom dos discursos foi mais moderado do que se esperava. Parece que os Ministros militares exerceram um certo contrôle sôbre os oradores. Mas abusou-se da palavra corrução, como se depois de 24 de agôsto, não houvesse mais corrução no Brasil, quando o caso do Sr. Eugenio Gudin está aí dercarnado pelo Deputado Rafael Corrêa de Oliveira quase diàriamente no "Diário de Notícias" que, por sua vez, na questão da Petrobrás, não se cansa de mostrar a careca dos corrutos e dos corrutores.

Numa tirada bestialógica, o Deputado Carlos Lacerda, revirando os olhos, declarou, naquela solenidade: "Não desejamos golpe militar — mas não toleraremos o golpe da fraude e o do dinheiro". Mas quem pode dar o golpe do dinheiro, senão quem o tem. E quem derramou neste país, mais dinheiro do que os trustes de petróleo, dos quais tão amigo é aquêle Deputado? Seiscentos milhões de cruzeiros foram gastos em publicidade pelas companhias de petróleo no Brasil, em 1953, conforme declararam ao Impôsto de Renda. E, no entanto, qual foi a vêz que êsse Deputado se declarou contra os trustes em favor do Brasil?

A maior restrição que faço a todos os discursos pronunciados na inauguração da Rua Major Vaz, é que não se falou na luta pela independência econômica de nossa Pátria. Todos silenciaram sôbre isso. E, no entanto, todos os brasileiros sabem que a intranquilidade política, econômica e financeira, é obra, em grande parte, dos que desejam dominar o Brasil, apossando-se de suas riquezas e impedindo o seu pleno desenvolvimento. Ninguém falou contra a corrução dos trustes. Todos ficaram na canela do arroz dôce, na superfície da questão, na epiderme da nossa conjuntura social. Todos tiveram mêdo de dizer a verdade.

Janette Jane, "Rainha do Baile Das Atrizes" de 1955

Em pleito renhidíssimo, a jovem, bela e simpática "vedete" de nosso teatro musicado Janette Jane, foi eleita "Rainha do Baile das Atrizes" de 1955, no concurso anualmente organizado pela Casa dos Artistas e êste ano patrocinado por nossos confrades de "A Noite". Janette Jane que apareceu no último elenco de Chico Ribeiro no Teatro Follies (peça "Mas... muito mesmo!"), é uma das atrações do carnavalesco "Momo no Frevo", em apresentação no "Night and Day", e da revista "E' fogo na pipoca", no Carlos Gomes.

A nova "Rainha do Baile das Atrizes", que receberá a faixa da "Rainha" do ano passado, Lili Marlene, foi eleita por 101.104 votos, vencendo espetacularmente as artistas Ilia Mara e Salomé Parisio, que foram consagradas princesas.

NA HORA H...

REPORTER X

SCIOLLETTI, ODETE E FERNANDES
(Câmbio-Negro de Dólares)

O caso do diplomata Maximo Sciolletti está causando um forte mal-estar não sòmente no Itamarati, mas também nos círculos dos coronéis, onde o Sr. Raul Fernandes já passou a ser qualificado como igual ao Sr. Eugênio Gudin.

O Sciolletti havia sido demitido quando servia no consulado de Barcelona. Inesperadamente, pois havia contra contra êle um processo administrativo no Itamarati, foi nomeado nada menos do que ministro para os assuntos econômicos e mandado para a França (Paris). Um escândalo!

Estranhezas, protestos, e nada! O diplomata Maximo Sciolletti permanece em seu pôsto indiferente às tempestades, pois o Sr. Raul Fernandes o adora, dona Odete de Carvalho acha-o de primeira ordem e o Sr. J. E. de Macedo Soares o considera uma flor.

O processo administrativo diz respeito a câmbio-negro de dólares!

PERNAMBUCANOS
(Caiu no Frevo é Peixe...)

No sábado passado aconteceu o "baile do frêvo" do Piraquê. A publicidade foi grande e quantos pernambucanos estavam no Rio, rumaram para a ilha, apesar da reserva justíssima ante a fraqueza da mesma festa realizada no ano passado. Mas, neste ano foi diferente. Quem é pernambucano e conhece (de certo) o Carnaval do Recife, pôde avaliar a autenticidade da festa. O ambiente estava tipicamente capibaribense: frevos rasgados, passos rasgados, cordialidade, espontaneidade. Até parecia que se estava era no Português, no Internacional ou no Náutico. E água tinha, a lagoa, ao lado, de onde um sentinho surgia enxugando as camisas suadas do passo do salão.

E tudo se deve a êsse homem incansável, pernambucano tricentão que é Vitorino Rios. Êle conseguiu esta coisa quase impossível, arranjou nomes e endereços de cêrca de 800 pernambucanos e convidou-os a adquirirem seus ingressos. Foi o sucesso que se viu. Sucesso que vai se tornar uma tradição da ilha, onde, como disse um dos passistas ao ver a decoração da festa de sábado passado: — "caiu no frêvo... é peixe"...

SINAL DOS TEMPOS AUSTEROS
(Lafer & Corvo)

Um deputado do PSD interpelou este repórter sôbre a significação do abraço testemunhado pelo plenário da Câmara do Sr. Horácio Lafer no Sr. Carlos (Corvo) Lacerda, sendo que o Corvo acolheu com grande ternura sob suas azas negras o poder econômico e "corrutor" adversário. A nossa resposta foi: sinal dos tempos austeros...

A DEMOCRACIA DO GENERAL
(Os Empregos Por Eleição ou Sorteio)

Ao entrar na batalha política que o elevaria ao Palácio do Campo das Princesas, o General Cordeiro de Faria jurava tal fidelidade à democracia que com êle tudo devia ser resolvido pelo processo eleitoral.

Por isso depois que a vitória lhe sorriu — pela bôca de Etelvino êle chamou aquela rapaziada que patriòticamente, o acompanhara e, disse mais ou menos assim: — "Reservei um lugar de oficial de gabinete para um estudante. A quem o darei?".

Com o mesmo desprendimento, os jovens universitários responderam a uma só voz: "A mim". Vendo então, mais uma vez o General, que o melhor método era o eleitoral, ordenou aos duzentos ou trezentos estudantes que contivessem seu patriotismo e se submetessem a um escrutínio. E assim se fez: o eleito passou a perna nos outros austeros moços.

Acontece que naqueles mesmos dias eleitorais, o Sr. Cordeiro de Farias prometera ao funcionalismo público que o melhor presidente do IPSEP (Repartição correspondente a um IPASE estadual) seria o que fosse escolhido por votação. Todo mundo sabia que o General era um novo Salomão. E vamos dar votos ao General.

Veio a vitória e com ela a necessidade da escolha do novo presidente do IPSEP. Os funcionários estaduais, municipais e autárquicos confiados na promessa do general, apresentaram, cada um, seu candidato. Ganhou a eleição o funcionário municipal Eulâmpio do Espírito-Santo, bacharel em direito e pessoa de bom caráter.

Mas só ganhou na competição, porque o nomeado foi um que o General Cordeiro de Farias trazia no bolso e que desde o princípio era seu candidato. O eleito foi Eulâmpio, mas o sorteado foi o Sr. Cesário de Melo.

PETROLEO
(Prudução de Cubatão)

A Refinaria de Cubatão já está produzindo 21.000 barris diários, desde 31 de janeiro último. Adianta-se que é previsto para a próxima semana o aumento para 40.000 barris diários, a saber: 13.000 de gasolina comum; 6.000 de óleo "diesel"; 19.000 de óleo combustível e 2.000 de nafta e gases residuais.

NOSSA AMIZADE
(Sinecura na "Equitativa"

Havia um cargo na "Equitativa" (diretor-fiscal), de indicação do Ministro do Trabalho, que rendia ao seu feliz ocupante a bagatela de 30 mil cruzeiros mensais. Getúlio, considerando que a emprêsa, que é privada, não tinha obrigação de estar alimentando caçadores de sinecuras, extinguiu o cargo.

Acontece, porém, que o grupo que tomou o poder com Café e Juarez estava sedento de bons lugares e o cargo de diretor-fiscal da "Equitativa" foi restabelecido. Para ocupá-lo o Govêrno indidicou o Sr. Silvio Alvim Botelho, e êle, por sua vez, aproveitando-se da situação e da amizade oficial, levou para a emprêsa dois secretários e uma secretária, funcionários da Central do Brasil. Os dois primeiros, com 7 mil cruzeiros de gratificação e a última com quatro mil. E não quis ocupar uma das muitas salas onde funciona a "Equitativa". Mandou, por isso, que a emprêsa pagasse fora, como está pagando, 20 mil cruzeiros, de aluguel mensal das dependências que êle, mais os secretários, passaram a ocupar. E a "Equitativa", mantida com sacrifício pelos mutuários, passou a gastar mensalmente, para atender ao nossa amizade do Govêrno e aos amigos do nossa amizade, nada menos de 78 mil cruzeiros. Mas isso tudo faz parte da austeridade do govêrno Café-Juarez.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, 8 de fevereiro de 1955, a Vinicius de Morais, embora ausente, pelo aparecimento, já marcado para o segundo ou terceiro dia da semana que vem, da sua "Antologia Poética".

43-2241 "REPORTER — ULTIMA HORA"

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

PARA A UDN O PTB NÃO TEM MAIS "VIÚVAS"

Em meio da enorme correspondência que recebo diàriamente, coisa normal para um jornalista, encontrei ontem uma carta do Sr. José Amelio, que merece a resposta em crônica. Carta bem escrita, inteligente, em que faz perguntas sôbre a minha oposição ao candidato Juscelino. Estranha êle o meu silêncio em face do discurso do Presidente Café Filho, impugnando o direito do cidadão Kubitschek e recomendando o candidato único. As suas perguntas dão a impressão que me coloco ao lado do golpe. José Amelio, creio que você não tem acompanhado tôdas as minhas crônicas. Do contrário não perguntaria questões que foram por mim abordadas antes de serem fartamente debatidas por muitos. Em todo caso valeu não ser leitor assíduo de Adalgisa Nery pois só assim tive o enorme prazer de ler uma carta tão bem escrita, em têrmos elevados, onde me oferece a sua amizade e aprêço. O que já guardei antes que você se arrependa.

Sou contrária ao candidato Juscelino à Presidência da República por várias razões, amplamente declaradas. Mas sou visceralmente muito mais contrária à destruição da nossa Carta Magna, que nesse caso implica a imposição insinuada pelo Presidente Café Filho, do candidato único. Já escrevi isso várias vêzes. Alguns poderão perguntar: mas afinal, se Adalgisa combate o governador de Minas à Presidência da Nação e não concorda com a idéia estranha do Presidente Café Filho, com quem está ela? Estará em indecisão ou em movimento de espreita? Nada disso. Sou claríssima nas minhas idéias. Quero outro candidato, apresentado pelos outros partidos para que eu possa escolher e dar confiante o meu voto que é a minha única riqueza e arma. Me parece que até agora quem está dentro de todos os princípios democráticos sou eu. Se você, José Amélio, quiser passear de automóvel certamente escolherá recantos belos ou miseráveis, dependendo do seu gôsto e do seu interêsse. Eu prefiro tomar um avião e sobrevoar a cidade. Recolho imediatamente o conjunto da paisagem e posso dizer melhor do que você que está de automóvel, se a cidade é agradável, bem traçada, se fica num vale ou numa colina. Opino sempre afastada de paixões, simpatias, mágoas e ressentimentos. Opino, não partindo do princípio — pessoa nome — mas, do acontecimento que é o ponto irradiador da pessoa. Daí a minha liberdade, a minha sinceridade e a minha coragem de opinar. Uso o método do bom poeta: desinvidualizo-me para integrar-me no universal. Da mesma forma com que combato e mostro as irresponsabilidades, as imprudências, as segundas intenções do candidato Juscelino, combato o Presidente Café Filho e vários membros da UDN que acham legal e democrático "proibir" que o cidadão Kubitschek concorra ao Catete. Com a mesma lealdade com que defendo os direitos do Sr. Juscelino condeno duramente os métodos nada elegantes, nada corretos, nada próprios, mas bastante carnavalescos das suas atitudes, como por exemplo no caso da alteração da nota oficial redigida e combinada depois de quatro horas de conferência para entendimentos, com o Chefe da Nação. Completa falta de respeito ao supremo magistrado do país, demonstração pública que não tem nem jamais terá condições para respeitar ou fazer respeitar tão alta função e deveres. Fui contra e continuarei a ser contra a união nacional, com bases no candidato único. Essa declaração recorda 1930 e 1937. Ora, se já me defini várias vêzes por essa coluna, como faço agora, não vejo, José Amelio, nenhuma dúvida à minha maneira de pensar. Tenho me referido aos outros partidos liderados pela vedeta UDN, ao erro proveniente da má-fé e do desejo de desordens manifestas nos seus ataques pesados à pessoa do Juscelino e mantendo-se entretanto omissa em relação à apresentação de outro competidor ao governador de Minas. Vejo nesses três lados, ùnicamente má-fé, volúpia de desordens, sonhos de ditadura. Nenhum está cumprindo os princípios da Constituição a não ser no uso da palavra já desbotada e espancada pelos ambiciosos irresponsáveis nas suas falas ao ouvinte ignorante ou ao ouvinte partidário e nada brasileiro. O Juscelino está riscado do meu voto porque dia a dia acumula mais erros na sua conduta política, inclusive a ilegal propaganda pessoal estando com as rédeas da Governança do Estado mineiro nas mãos. O Presidente Café Filho mereceu a minha observação porque, como Chefe da Nação, não pode e não deve tomar partidos nem insinuar ditaduras. E' uma negação da função que ocupa e uma negação ao seu passado de tradutor e propagandista da frase de Roosevelt. E a UDN e os outros partidos porque estão insultando, agredindo, desmoralizando pessoas sem a consciência que nesse trabalho não é a pessoa que extinguem mas, a democracia que dizem defender. Agora mesmo já estou percebendo a manobra por ela iniciada com o Jânio Quadros e sem perder de vista o PTB, que a essa hora não tem mais viuvas nem gregorios! Vejam só! Pensam lançar o Sr. Nereu Ramos para enfrentar o Juscelino, êles pensam. Mas no fundo a intenção não é bem essa. E' outra que conhecemos. Mas com o Nereu a coisa não é fácil. Não é homem para ser embrulhado com papel celofane e amarrado com fio dourado! Já percebi pelotões espalhados em São Paulo e adjacências e já fiz um croquis de conversas despreocupadas. Continuo a frisar que faço exceções a muitos nomes em todos os partidos. Admiro e respeito o Sr. Artur Santos, mas tenho grandes choques morais com o Aliomar Baleeiro. Respeito, admiro e confio no Senador Nereu Ramos mas abomino as atitudes do Ranieri Mazzili. E não é necessário enumerar os homens públicos que admiro e aprecio porque esses estão nitidamente ressaltados aos olhos do povo para que eu ainda proclame as suas qualidades e virtudes.

José Amelio, vejo que é um terrenho juscelinista. Faz bem. Combata da maneira limpa e democrática a minha opinião e trabalhe pelo candidato que julga ser o melhor. Mas antes de votar, medite bastante, estude as consequências do seu gesto de cinco minutos, que é o de colocar o seu voto naquela urna misteriosa. Se você encontrar qualidades extraordinárias no seu candidato venha imediatamente à minha presença e mostre a sua verdade. Se for de gabarito mais alto do que a minha eu aceito os seus argumentos e as suas provas. Mas também, se não for, você será de hoje em diante, um daquêles que não darão o seu voto ao governador de Minas! Vamos ver qual de nós dois tem mais fôrça de argumento e de sinceridade!

Gratíssima pela sua bela carta.

AFIRMA, CATEGÒRICAMENTE, O VEREADOR ARI COSTA A "ULTIMA HORA":

"O SECRETÁRIO DE AGRICULTURA ESTÁ PROTEGENDO O TRUSTE DA CARNE VERDE"

"Anti-Econômicos e Altamente Prejudiciais Aos Cofres da Prefeitura os Negócios da Compra do Frigorífico do Cais do Pôrto e do Arrendamento do Matadouro de Santa Cruz", Declara o Representante do PSD — Dos 300 Funcionários Municipais no Matadouro, 100 Apenas Trabalham — Vibrante Defesa Dos Politicos do Triângulo Carioca

— "Desde que assumiu o cargo de Secretário de Agricultura da Prefeitura, o Sr. Joaquim Alfredo da Silva Tavares vem envidando esforços para adquirir os velhos armazéns frigoríficos do Cais do Pôrto e arrendar o Matadouro de Santa Cruz" — foi o que declarou à reportagem de ULTIMA HORA o vereador Ari Costa, eleito, pelo P.S.D., no último pleito, para a Câmara Municipal. Continuando, afirmou o representante do Triângulo Carioca na bancada pessedista:

— "A êsse respeito já falei à imprensa e já conversei com o Prefeito, frisando, em ambas as ocasiões, que essa manobra visa entregar a firmas poderosas o truste da carne, através do fechamento do referido matadouro".

Estocagem

Após lembrar que o Sr. Silva Tavares, aproveitando a confusão do término da última sessão legislativa, na Câmara, conseguiu colocar verba de 66 milhões, no chamado Orçamento Mirim e no próprio Orçamento para 54, considerou, textualmente, o Sr. Ary Costa: "Além do lado anti-econômico da União — que poderia ser utilizado por um convênio entre esta e a Prefeitura — e do qual a COFAP tem necessidade para a estocagem de gêneros alimentícios, a não ser que faça parte integrante dos estranhos planos do Sr. Secretário de Agricultura a extinção da COFAP..."

Dinheiro

Declara a seguir o representante pessedista que o Sr. Silva Tavares vem movendo uma campanha contra o Matadouro de Santa Cruz para desviar a atenção pública da compra do Frigorífico, campanha essa que tem custado rios de dinheiro aos cofres municipais, considerando ainda estranho que, "pela primeira vez, se verifique o absurdo de a Prefeitura gastar dinheiro para desmoralizar um dos seus servidores".

Truste

Depois de tecer outras considerações, inclusive frisar que o Matadouro de Santa Cruz vem prestando serviços ao Distrito Federal desde o Império, e de afirmar o seu propósito de batalhar sempre pelos seus amigos do Sertão Carioca, o Vereador Ari Costa declarou:

— "A medida pretendida pela Secretaria da Agricultura com a qual o Prefeito, logo se, já definitivamente esclarecido o assunto, certamente não concordará, removerá um dos obstáculos que ainda se opõe ao "trust" da carne, pois é o velho Matadouro um órgão de contrôle do preço do produto.

Justificando o seu ponto de vista, lembra o projeto de autoria do ex-Vereador Francisco Caldeira de Alvarenga, aprovado pela Câmara, mandando reformar o Matadouro, trabalho êsse que nunca foi realizado, dizendo logo a seguir: "o atual Secretário de Agricultura, ao invés de fazê-lo, pensa em alugar o Matadouro, o que quer dizer que essas obras não se concluirão nunca, pois a Emprêsa que ganhar a concorrência será para fechá-lo".

IMPOSTO

Passa então o representante do PSD a dar as razões principais dessa campanha contra o Matadouro, e diz:

— "As emprêsas frigoríficas estão isentas do impôsto de vendas e consignações (2,7%) sôbre a carne que vendem, sob a alegação de que já pagam tal impôsto nos Estados de origem. Tôda a carne oriunda do Matadouro de Santa Cruz está sujeita a êsse impôsto, o que constitui uma apreciável fonte de renda para a Prefeitura. Por isso não querem utilizar o Matadouro. E, ainda mais, os marchantes além dêsse impôsto pagam os demais exigidos para o funcionamento do comércio. Nada disso, portanto, pode interessar ao "trust" da carne".

Marchantes

Esclarece a seguir que, embora o Sr. Silva Tavares assegura que os marchantes pagam taxa reduzida, a Prefeitura mantém 300 funcionários no Matadouro, dos quais apenas 100 trabalham, (os outros são aposentados ou incapazes para o serviço) afirmando que êsses mesmos marchantes, "para que 700 rezes sejam abatidas diàriamente, custeam 150 operários, a 80 cruzeiros por cabeça de gado abatido, a uma firma particular que mantém o serviço, sem o qual o Matadouro já estaria fechado".

Politicos

Terminando as suas declarações, o Sr. Ari Costa defende os políticos atacados pelo Secretário de Agricultura. Cita entre outros, os nomes de Cesário de Melo, Manoel Caldeira de Alvarenga e Cônego Olímpio de Melo os quais, na opinião do Sr. Silva Tavares, sempre se elegeram à custa do Matadouro de Santa Cruz e afirma categòricamente:

"— A passagem desses homens pela política do Distrito Federal marcou episódios de dignidade e de decôro públicos, em contraposição a de certos aventureiros que ingressam na vida pública para degradá-la no comércio da advocacia administrativa. De nossa parte, estaremos sempre ao lado opôsto aos que tiverem negócios como êsse. Estamos providenciando, desde já, uma convocação do Secretário de Agricultura quando a Câmara iniciar os seus trabalhos a partir de 15 de março. Não é justo que a administração do Prefeito Alim Pedro — de quem somos amigos pessoais — seja atingida por fatos de tal forma comprometedores."

Escolhidos Novos Curador, Promotor e Substituto

Cordeiro Guerra Indicado Por Unanimidade — Listas Tríplices Para a Escolha Presidencial

A Comissão de Promoções do Ministério Público reuniu-se ontem para escolher as listas tríplices que serão enviadas ao Presidente da República para a nomeação dos novos curador, promotor e promotor substituto.

Para a vaga de curador foram indicados os promotores Cordeiro Guerra (1.º escrutínio, por unanimidade), Clóvis Paulo da Rocha (2.º escrutínio, com três votos) e, no 3.º e último escrutínio, Amaro Linhares.

A nomeação de um dêsses três promotores acarretará uma vaga na promotoria tendo a Comissão indicado os seguintes nomes para preenchê-la: Lúcio Marques de Souza, Raul de Araujo Jorge e Atila de Sá Peixoto, atualmente promotores substitutos.

Finalmente para a vaga de promotor substituto foi feita também uma lista tríplice que ficou composta dos seguintes solicitadores Newton Marques Cruz, Guimarães Lima e Habib Otoche.

Caberá agora à Presidência da República escolher dentro destas listas os novos ocupantes das importantes funções do Ministério Público.

PARA VERMINOSE — SEM VERMICIDAS — SEM LOMBRIGUEIROS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DIAGNOSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 - 37-1512

Você, que tem carro...
ganhe agora Cr$ 1.100,00 *
usando o
PROTETOR DE BATERIAS "FREY"
— notável e revolucionário produto de fórmula alemã.
* Preço medio de uma bateria.
Apresentado em embalagens simples, contendo 3 pequenos envelopes iguais — um para cada elemento da bateria — o PROTETOR DE BATERIAS "FREY"
DUPLICA a vida da bateria nova e da bateria usada.
RENOVA a bateria cansada e a que não segura mais carga (desde que não haja curto circuito)
PROPORCIONA melhor luz
FAVORECE melhor arranque.
ELIMINA E IMPEDE a sulfatação, motivo do prematuro desgaste da bateria.
FACÍLIMO DE USAR
Basta, na maioria dos casos, despejar simplesmente o conteúdo de cada pacotinho em cada um dos elementos da bateria.
Nos outros casos, o seu pôsto de serviço saberá como aplicar o Protetor, ou V. mesmo poderá fazê-lo, conforme as instruções que acompanham o produto.
No seu interêsse... para sua economia... experimente hoje mesmo!
Preço Único: Cr$ 40,00
PROTETOR DE BATERIAS "FREY"
À venda nos postos de serviço e nas seguintes casas do ramo:
PINHEIRO PIRES — Av. Mem de Sá, 165-7
GARAGEM CASCADURA LTDA. — Rua Cerqueira Daltro 56-82
CASA SALVADOR DE SA (JOSE JOAQUIM DE CAMPOS) — AV. SALVADOR DE SA, 96-A

SEM AGUA E COM A SOBRECARGA DE UM MILHÃO DE PEREGRINOS:

RIO, CIDADE SITIADA PELA SEDE E SOB AMEAÇA DE EPIDEMIA

As Sombrias Perspectivas Que Nos Aguardam — "Deficit" de Vários Milhões de Litros no Abastecimento — O Perigo da Rede de Esgotos e Das Aguas Pluviais Estagnadas — Propaga-se o Tifo Nos Subúrbios — E os Canos da Prefeitura Continuam se Rompendo — Confirma o Engenheiro-Chefe da Secção de Adutoras: os Tubos Não Suportam Nem a Carga Normal!

O drama da água para o carioca se transformou em verdadeira tragédia. Como se sabe, e a própria Prefeitura reconhece [illegible] "deficit" no fornecimento de água [illegible] milhões de litros diários. E é lamentável [illegible] a população de graves epidemias. Além disso, as constantes rupturas na segunda adutora que, em apenas cinco dias, se rompeu nada menos de três vezes aumentará ainda mais o já precário abastecimento. Como se sabe, cada vez que estoura a adutora, há um desperdício de água de três milhões de litros por hora sofrendo a cidade de um verdadeiro descontrôle em sua vida, prejudicando restaurantes, fábricas, escritórios e um sem número de atividades humanas que ficam totalmente paralisadas. E o pior de tudo, conforme confessou o Engenheiro Jorge Szechi, chefe da secção de adutoras do Departamento de Águas e Esgotos, a nova ruptura se verificou quando a adutora não havia ainda atingido a sua carga normal! Comprova-se assim a péssima qualidade dos tubos da "Tetracap" conforme amplas denúncias veiculadas anteriormente por ULTIMA HORA. Sabe-se mesmo que a Prefeitura através o Engenheiro Pereira Braga, Diretor do DAE, já se entendeu com elementos da "Tetracap" para a vinda a esta capital de técnicos americanos da "Lok Joint", construtora daquela adutora para, num exame "in loco", verificar a possibilidade da construção de um "booster" ou uma caixa a fim de reduzir a pressão da água, única maneira de evitar a "debacle" total da segunda adutora [illegible]

Perigo de Epidemia

[illegible] Assim atualmente, temos notícias de [illegible] de tifo e outras epidemias nos subúrbios cariocas.

Os peregrinos levarão de nós uma péssima impressão, pois, ao que lhes informaram no exterior, o Rio seria uma cidade chamada maravilhosa.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS A COLETIVIDADE

CIRCULAÇÃO FORÇADA

F. A. BANDEIRA DE MELLO

O Sr. Carlos Lacerda, responsável indireto por todos os atentados que contra a democracia se vem praticando desde o dia 24 de agôsto e negociando pelos 150.000 votos que desta forma logrou obter, continua sendo aquêle mocinho das fitas em série em que tudo acontece, exceto a prisão do bandido.

Não tendo obtido resultados satisfatórios em sua campanha contra a "Ultima Hora", resolveu fazer o último capítulo no dia 24 de agôsto e trabalhar noutro filme em que funcionam como vilões os Srs. Juscelino Kubitschek e Assis Chateaubriand. O fato decorre muito mais da necessidade de fazer circular um jornal, que pròpriamente da natureza pouco agressiva do jovem deputado. A afirmação poderá causar estranheza a todos aqueles que não assistiram pela TV o debate Lacerda-Amaral Peixoto. Quanto aos que assistiram não temos dúvida de que concordarão conosco no mínimo quanto à combatividade do Sr. Lacerda, a qual parece manifestar-se exclusivamente quando o líder mergulha em seus famosos soli-loquios. Em têrmos cariocas poderíamos resumir dizendo que o homem faz confusão, mas não é de briga.

E' exatamente o que se passa no momento. Incapaz de sustentar um debate público com o governador mineiro ou com o senador paraibano, lança ele a mais perfeita confusão em tôrno do pleito de 55. O essencial é que não haja pleito e que a democracia seja aviltada como o foi em agôsto, com a destruição da ordem constitucional. Este homem já deu provas cabais de que não pode conduzir massas, pelo simples fato de que êle é um homem sem lei. Todos sabem que a característica básica das grandes nações é o respeito à lei e não a existência de grandes líderes que conduzem grupos a seu bel prazer e que sucumbem inevitàvelmente ante as tentações de um poder muito acima de suas próprias fôrças.

Quais as credenciais do novo "condottieri"? Administração pública? Não. Habilidade política? Não. Grandes empreendimentos? Também não. Justiça, equilíbrio, acato às leis e às instituições? Menos ainda. Dirão os "lanterneiros": "Mas êle foi o homem que derrubou Getúlio. Prestou um grande serviço à nação". Será que precisamente agora, neste momento, mesmo os adversários do Sr. Getúlio Vargas ainda estarão de acôrdo? Ou será que choram por não terem pressentido em tempo útil o que mais tarde fatalmente iria acontecer?

(Transcrito do "Diário da Noite" de 2 de fevereiro de 1955)

COLUNA DE Ultima Hora

ENCRUZILHADA

OS MATUTINOS anunciam que chegou a hora do Ministro Fagundes Seabra deixar o Ministério da Justiça. Desde o discurso do quartel da Polícia Militar, fixando a sua posição legalista em face dos acontecimentos, sentimos que aquêle fôra o seu canto de cisne. O Sr. Seabra Fagundes não mais podia continuar a prestar a sua colaboração ao govêrno que, daquele momento em diante, enveredava pela intervenção ostensiva e extralegal no problema político da sucessão presidencial.

Quando o Sr. Café Filho assumiu o Poder, caso fôsse o seu desejo acertar, tinha um exemplo admirável a seguir. O exemplo do grande Nilo Peçanha! O sucessor de Afonso Pena, ocupando a Presidência da República durante um ano e cinco meses — por coincidência o mesmo período que legalmente caberá ao Sr. Café Filho exercer a Presidência — realizou um govêrno, que històricamente é considerado o mais democrático e dos mais capazes que já houve na República.

Mas, ao entrar no Catete, Nilo Peçanha deixou cá fora com os partidos a iniciativa de cuidar de política. A êle, Presidente da República, iriam caber apenas as tarefas árduas da administração, com uma média de quatorze horas de trabalho diárias.

Que faz, entretanto, o Sr. Café Filho?

Ao entrar no Catete, deixou com os ministros, com o General Juarez Távora e com vários outros personagens a iniciativa de cuidar da administração pública. A êle, Presidente da República, iriam caber apenas as tarefas da politicagem cotidiana e facciosa.

A diferença é enorme, não é?

Nilo Peçanha, ao entrar no Catete, iria enfrentar a mais intensa batalha política que se travou no país pela sucessão presidencial. Não tomou partido. Os jornais e os políticos insistiam pela sua intervenção, sob a alegação de ser a agitação prejudicial à administração e aos negócios. Nilo respondia que o clima da democracia era aquêle: podiam criticá-lo e até insultá-lo, como o fizeram brutalmente; nas ruas registravam-se tumultos; no Congresso os debates aguçavam-se até a agressividade; nos Estados chegara a haver deposição de governadores. Nilo não alterou a sua conduta legal, nem voltou atrás na sua afirmação de confiança na democracia. E só interveio no Amazonas, em Sergipe e no seu próprio Estado para repor no Poder os governadores seus adversários depostos pelas revoltas armadas ou populares.

Estava no Catete para cumprir a Constituição!

O Sr. Café Filho, ao entrar no Catete, iria enfrentar também uma batalha intensa pela sua sucessão. Mas o seu procedimento tem sido diverso. Os jornais e os políticos pedem que êle se conduza como um magistrado. Porém, êle pretende agir é, exclusivamente, como um político faccioso, deixando a Nação perplexa ante as suas manifestações extralegais, intervindo nos problemas dos partidos, para lançar a confusão, usando e abusando dos fermentos da subversão, dando mostras de desejar o estrangulamento puro e simples da Constituição, que lhe cabia defender.

A diferença é, com efeito, enorme e ela resulta de que Nilo Peçanha era um estadista e o Sr. Café Filho é um demagogo. Daí, a angústia do Brasil desta hora, em que não sabemos para onde a Nação caminha: se para a continuidade da vida democrática, ou se para a desgraça do neo-fascismo.

Que os mortos inspirem os vivos nesta terrível encruzilhada!

Desmente Afonso Arinos, Com Muita Veemência:

"NÃO FUI CONVIDADO PARA O ITAMARATI"

"A notícia não tem o menor fundamento" — declarou-nos hoje pela manhã o Deputado Afonso Arinos, líder da bancada da UDN na Câmara, a propósito dos boatos correntes de que havia êle sido convidado para o Ministério das Relações Exteriores, em substituição ao Sr. Raul Fernandes que, segundo se informa, estaria com seus dias contados.

Nereu, Presidindo à Instalação do Congresso:

É um Imperativo da Consciência Nacional a Reforma Eleitoral!

Discurso do Vice-Presidente do Senado Saudando os Novos Congressistas — Exaltação ao Trabalho do Parlamento — Veemente Apêlo Para Que se Apresse a Votação da Reforma do Código Eleitoral — Homenagem à Constituição

— Não temos, os que sob inspiração patriótica votamos a Constituição, senão motivos para reafirmar a convicção do nosso acêrto, permitindo que o Congresso reinicie sua atividade ainda que para o exercício prevalecente de sua função política, porque nos parlamentos democráticos, não é possível dissociar essa de sua função pròpriamente legislativa — com estas palavras o Sr. Nereu Ramos, presidindo pela primeira vez o Congresso Nacional, saudou os novos congressistas, ao considerar instalada a primeira sessão (extraordinária) da Terceira Legislatura que ontem se iniciou.

Confiança no Congresso

A sessão foi rápida e — como manda o Regimento — sem solenidade. Logo que abriu os trabalhos, o Sr. Nereu Ramos pronunciou um pequeno discurso, ouvido com a maior atenção pelo plenário, todo êle de confiança e exaltação ao Parlamento. Disse inicialmente o Vice-Presidente do Senado Federal:

"A circunstância de encontrar-me na Presidência do Senado permite-me, no uso de atribuição que lhe reservou a Constituição, a satisfação patriótica de apresentar-vos, nesta oportunidade, Senhores Congressistas, congratulações efusivas com os melhores votos para que fecunda e feliz vos seja a atividade e o labor.

O diploma constitucional de 46 assegurou a um têrço de qualquer dos ramos do Poder Legislativo o direito insofismável de convocar extraordinàriamente o Congresso.

E assim estabelecendo, garantiu a uma minoria, que considerou politicamente ponderada, atribuição que, uma vez por outra, pode ser mal usada, mas que, incontestàvelmente, tem alto sentido democrático e é condizente com a natureza permanente dos poderes integrantes da soberania.

Não temos, portanto, os que sob inspirações patrióticas votamos a Constituição, senão motivos para reafirmar a convicção do nosso acêrto, permitindo que o Congresso reinicie sua atividade ainda que para o exercício prevalecente de sua função política, porque nos parlamentos democráticos não é possível dissociar essa de sua função pròpriamente legislativa.

Elas se completam para dar prestígio ao órgão.

Tenho assim por justificada a decisão dos que convocaram esta sessão extraordinária. O Brasil está vivendo dentro em uma crise política que ainda não encontrou seu têrmo".

REFORMA ELEITORAL

Mais adiante, o Sr. Nereu Ramos defende a necessidade de se aprovar a reforma do Código Eleitoral:

"A revolução de 30, pôsto malsinada de muitos, porque os acontecimentos mais que os homens lhe desviaram os rumos do idealismo inicial, deu-nos, entretanto, o voto secreto e a Justiça Eleitoral, garantias reclamadas para a verdade da representação nacional. A experiência, entretanto, vem atestando inequìvocamente que a verdade das urnas ainda não é a que desejamos atingida.

Daí ser nosso dever colhêr nas provas que nos deixaram alguns pleitos livres, tanto quanto o permitia a nossa educação política, lições para o aprimoramento da nossa legislação eleitoral e consequentemente do nosso sistema representativo.

A Justiça Eleitoral, na nobre preocupação de fidelidade aos altos objetivos que a instituíram, tem-nos oferecido a colaboração das suas observações e advertências patrióticas.

E' a hora, pois, de uma atitude corajosa e afirmativa, do Poder Legislativo no sentido de conjugar as suas com as observações dessa Justiça, para dar à Nação a lei que ela reclama, a fim de que melhor e mais nìtidamente se expresse a vontade popular, donde, nas democracias, emana o poder".

Homenagem à Constituição

E concluindo:

"Atentemos nas vozes que nos vêm do fundo da consciência nacional e não retardemos a votação de leis fundamentais ao prestígio das instituições que adotamos e que têm no Congresso, através das próprias divergências das correntes partidárias em que se fragmenta a representação nacional, o órgão por excelência de ressonância das aspirações populares.

Falando à Câmara dos Deputados, em solenidade comemorativa da Constituição, adverti a certa vez, com a autoridade que me vinha de sua honrosa confiança, que a melhor homenagem que lhe poderíamos prestar era a de votar quanto antes as leis complementares que ainda faltavam e que eram indispensável à sua exata e completa aplicação.

Ouso renovar aqui, com o mesmo impulso patriótico o que sob a inspiração de ver cada vez mais prestigiado o Poder Legislativo, a advertência de então.

Estão na letra e no espírito da Constituição a importância e o relêvo que ela quis dar e efetivamente deu aos partidos políticos como instrumentos de govêrno e órgãos de ação democrática.

Os meus votos são por que reunam os seus esforços e movimentem o seu patriotismo no sentido de elevar cada vez mais o Poder Legislativo, assegurando-lhe o prestígio necessário à vida política do Brasil.

Declaro instalada a sessão extraordinária convocada pelo têrço da Câmara dos Deputados".

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 7. Tel.: 32-3265

Diário da SUCESSÃO
Coluna de MEDEIROS LIMA



1) Assegurada a Vitória de Juscelino na Convenção
2) Nereu Ramos, Dutra e Garcez na Lista Dos Dissidentes
3) Nenhuma Concessão do PSD Nacional na Carta ao Presidente da República

JUSCELINO Kubitschek vai para a convenção do PSD com sua vitória assegurada. Suas probabilidades de derrota foram inteiramente ultrapassadas, fato que é reconhecido por seus adversários mais intransigentes. Acredita-se mesmo que sua margem de êxito irá além da expectativa, estimando-se que em dois mil e cem votos obterá mil e oitocentos. Espera-se defecções em algumas secções do partido que deveriam votar maciçamente contra sua indicação à Presidência da República, como no caso do Rio Grande do Sul, pois é sabido que o Diretório de Bagé concedeu poderes expressos ao Deputado Adroaldo Mesquita da Costa para votar no nome do Governador de Minas. O mesmo episódio deverá ocorrer com relação a Pernambuco, onde a divisão será bem mais acentuada, havendo mesmo quem acredite que Etelvino Lins não levará a melhor. E' claro que Juscelino, por sua vez, deverá ser surpreendido com defecções em seu setor, mas estas não serão bastante suficientes para abalar as suas possibilidades de vitória.

Não se confirmou o anunciado propósito por parte de Etelvino Lins no sentido de solicitar o adiamento da convenção. Mas mesmo que houvesse tentado a manobra esta não surtiria efeito, conhecida que é a decisão da maioria do partido de evitar novo retardamento em seu pronunciamento final quanto à escolha do candidato à Presidência da República. Reconhecem os líderes pessedistas, não sem certa dose de razão, que adiar a convenção seria submeter o partido a novo desgaste e prolongar uma guerra de nervos que se vai tornando extenuante.

A OPOSIÇÃO a Kubitschek tentará uma última manobra na Convenção do PSD no sentido de dividi-la e galvanizar suas preferências em tôrno de um outro nome, nome êste que deve ser apresentado como merecedor do apoio e da confiança de outras correntes políticas do país, como a UDN, por exemplo. Os convencionais pessedistas serão colocados de um lado diante de nome do governador de Minas, já recomendado pelo Diretório Nacional, e de outro em presença de uma relação de candidatos, e na qual se incluem Lucas Lopes, Etelvino Lins, Nereu Ramos, Lucas Garcez e Marechal Dutra. Sabe-se que os gauchos, tendo à frente Peracchi Barcelos, inclinam-se por Nereu Ramos.

E' evidente que os adversários de Juscelino desejam uma saída honrosa para a posição que assumiram. Mas é muito pouco provável que derrotados se conservem nas fileiras do partido, admitindo lisamente a vitória do seu competidor. Há quem ponha dúvidas a êsse respeito, aceitando a hipótese de que o PSD venha, finalmente, a sair dêsse episódio unido. Não nos parece fácil nem provável que tal aconteça, sobretudo diante da maneira por que a luta vem sendo conduzida. Nesse caso a cisão será inevitável, determinando a formação de novo bloco político nacional, com a participação de udenistas e dissidentes pessedistas, agrupados em tôrno de outro nome, se o problema fôr pôsto, realmente, como se deseja, em têrmos puramente eleitorais. Não se deve, no entanto, manter ilusões excessivas a êste respeito, pois a vitória de Juscelino na convenção do PSD será seguida por uma intensa agitação política, a que não se mostrarão alheios setores aparentemente extrapartidários.

★

A CARTA da direção nacional do PSD, dirigida a Café Filho, em resposta ao apêlo que êste dirigiu ao governador de Minas no sentido de retirar sua candidatura para permitir uma solução política com caráter de união nacional, é uma reafirmação de pontos de vista anteriores. Não há nesse documento a menor concessão aos desejos manifestados pelo Presidente, não fugindo mesmo a certo tom polêmico, como ao afirmar que a candidatura Kubitschek só foi lançada após Etelvino Lins haver sugerido a fórmula Juarez-Juscelino. A direção nacional pessedista, em sua carta-resposta, diz considerar um modêlo de coalisão nacional o quinquênio Dutra, o qual como se sabe, depois de eleito pelo PSD e estreita aliança com o PTB, ou mais precisamente com o chamado remanescente do getulismo, constituiu seu govêrno com a participação de tôdas as correntes políticas ponderáveis do país, inclusive a UDN, que naquela ocasião ocupava as pasta do Exterior, exercida então pelo Sr. Raul Fernandes, hoje novamente à sua frente, e a da Educação, entregue a Clemente Mariani, atualmente na direção do Banco do Brasil. Com isto o PSD sugere, como já o fêz de outra feita, que se deixe o problema da união nacional para o período posterior à eleição do Presidente Juscelino, aliás, já manifestara tal opinião quando invocou a composição de seu govêrno em Minas Gerais, o qual é constituído por uma coligação interpartidária.

Êsse documento, na realidade, não tem maior importância, pois a posição do PSD foi definida pelo próprio Juscelino ao responde ao famoso discurso de Café Filho.

ANUNCIA-SE agora a demissão de Seabra Fagundes da pasta da Justiça, fato que já era esperado, mas que vinha sendo retardado. Isto significa que Café pretende modificar a fisionomia de seu govêrno, dando-lhe uma composição partidária e política mais acentuada.

A saída de Seabra Fagundes deve preparar o caminho para outras modificações no Govêrno, sobretudo no momento em que Jânio Quadros pede melhor tratamento para São Paulo, inteiramente afastado da administração federal.

"Aguardamos o Momento de Votar no Candidato já Indicado" ★

48 horas antes da convenção nacional do PSD, que apreciará a indicação do diretório nacional, sugerindo a candidatura do Governador Juscelino Kubitschek à Presidência da República, as atenções de todos os círculos políticos voltam-se para a atuação do partido majoritário. Manterá o PSD a candidatura do governador mineiro? Adiará a decisão sôbre o grave problema, como sugerem alguns, a fim de ganhar tempo e aguardar o pronunciamento de outros partidos? Será atendida a ponderação de certa ala do PSD gaúcho que se bate para que, além da candidatura Juscelino, apresentem os pessedistas outros nomes à apreciação dos demais partidos, o que seria, na realidade, "queimar" a candidatura do governador mineiro, pois a UDN já se pronunciou oficialmente contra esta indicação?

Estas perguntas circulavam, ontem, em tôdas as bancadas, durante a reunião de instalação do Congresso Nacional. Nas ruas, por outro lado, o interêsse não é menor. A reportagem de ULTIMA HORA realizou ontem uma ampla "enquête" para sondar o pensamento dos diversos representantes do PSD, com direito a voto na convenção nacional.

Opinião do PSD Gaúcho

O primeiro que ouvimos foi o Deputado Tarso Dutra, do PSD gaúcho: Na minha opinião devemos decidir de qualquer maneira no dia 10 o problema da candidatura que apresentaremos para disputar a Presidência da República. Não podemos adiar a solução do problema. A cinha posição, cumprindo a vontade dos diretórios municipais que tenho a honra de representar, é no sentido de manter a candidatura Juscelino, com a ampliação de novos nomes que serão submetidos, juntamente com o de Governador de Minas, à apreciação dos outros partidos.

Respeitar a Vontade da Maioria

O novo senador pelo Estado do Rio, Sr. Paulo Fernandes disse-nos o seguinte:

"A manifestação do diretório nacional do PSD indicando à Convenção, nos têrmos estatutários, o nome do ilustre Governador Juscelino Kubitschek é sem dúvida a antecipação do pronunciamento das diretrizes municipais. Acredito assim na vitória do nome do governador mineiro.

Unanimidade do P. S. D. Fluminense

Já o Deputado José Pedroso, reeleito pela representação fluminense, foi mais categórico:

— O PSD deverá se manter firme na escolha do Governador Juscelino Kubitschek. Acredito que, no Estado do Rio, êle terá a unanimidade dos votos ou sejam 98 votos, dos diversos municípios, que se farão representar na Convenção no dia 10.

Dúvida Quanto a Novos Entendimentos

O General Onofre Gomes, senador pessedista pelo Ceará, assim se expressou:

"A posição do PSD do Ceará, através do presidente do Diretório Estadual, já está definida. Ignoro se haverá possibilidade para novos entendimentos".

Paraiba Firme Com Juscelino

O Sr. Ruy Carneiro, senador pelo PSD da Paraíba, falou peremptório: "Estamos aguardando o dia da Convenção do PSD para cumprirmos o dever de votar no candidato por êle indicado, que no momento é o eminente governador de Minas Gerais, uma das figuras realmente de destaque no cenário político e administrativo do País. Nosso pensamento já é demasiadamente conhecido, pois não poderíamos nos afastar das diretrizes do nosso partido que ajudamos a fundar em 1945 e com o qual temos permanecido absolutamente firmes."

Manterá Juscelino

Disse o Senador Georgino Avelino, do PSD do Rio G. do Norte:

"Não tenho dúvida de que o nome do Sr. Juscelino Kubitschek será mantido por tôdas as secções estaduais que se comprometeram com sua candidatura".

FILINTO MULLER: "JUSCELINO SAIRÁ VITORIOSO"

*O Senador Filinto Muller, **Presidente do PSD matogrossense,** declarou:*

— Entendo que a Convenção se reunirá normalmente, nos têrmos da convocação, e homologará, por grande maioria, o nome do Governador Juscelino Kubitschek. Admitir-se o contrário, prosseguiu, depois das manifestações públicas e notórias da quase totalidade das seções estaduais do PSD, seria, sem dúvida, admitir-se desde logo, liminarmente, a falência dêsse partido, o seu esfacelamento e o desequilíbrio da vida partidária do País. Isto porque, frisou, uma mudança de orientação na Convenção do PSD, só poderia decorrer de fatores estranhos e antidemocráticos.

JUSCELINO EM SÃO PAULO:

"SOU CANDIDATO CONTRA A MENTIRA E O DESVARIO"

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O Governador Juscelino Kubitschek, que chegou ontem a São Paulo, regressou ontem mesmo às 23 horas a Belo Horizonte em avião especial. O candidato do PSD à Presidência da República entrevistou-se longamente com o Governador Jânio Quadros. Falando à imprensa disse o governador mineiro que confia no patriotismo das Fôrças Armadas e que sua candidatura é um protesto contra a mentira e o desvario e uma bandeira de luta contra os inimigos do regime. A tarde, o Sr. Juscelino Kubitschek foi recebido na sede do PSD de São Paulo, sendo saudado pelo Deputado Cirilo Júnior.

Por Trás da Cortina
EURILO DUARTE

O Que Pode Acontecer na Convenção Nacional Pessedista:

1 MANUTENÇAO DA CANDIDATURA KUBITSCHEK

2 APRESENTAÇAO DE UMA LISTA TRIPLICE

3 ADIAMENTO DA ESCOLHADO CANDIDATO

1 — **O fato político mais importante dêste começo de ano acontecerá depois de amanhã: o PSD vai escolher o seu candidato à Presidência da República. Já existe o nome do Governador Juscelino Kubitschek indicado pelo Diretório Nacional pessedista à sua Convenção. Resta saber se os convencionais homologarão essa escolha ou quais os problemas que poderão surgir no decorrer dos trabalhos. Nesta coluna, fazemos uma análise das três mais prováveis hipóteses.**

Inicialmente, não se pode negar a franca viabilidade de ser confirmado Juscelino como candidato do PSD. Forte trabalho foi realizado junto à maioria dos Diretórios Regionais pessedistas, havendo sérios compromissos vinculando essas seções partidárias à candidatura do Governador mineiro. Cálculos gerais dão-lhe cêrca de 1.800 votos, num total de 2.180. Mas, qualquer estimativa é — mesmo a esta altura — precipitada.

Nos últimos dias, mantivemos contato estreito com os "generais" da campanha juscelinista e todos êles se mostram otimistas. Não acreditam em surprêsas desagradáveis. Acham que a homologação da candidatura de Kubitschek é ponto pacífico.

2 — O observador neutro não pode, no entanto, subestimar o intenso esfôrço desenvolvido pelos blocos anti-Juscelino, tanto fora como dentro do próprio PSD. Os "ases" dêsse trabalho chamam-se Café Filho, Etelvino Lins, Juarez Távora, João Neves da Fontoura, Nereu Ramos, Artur Santos e Afonso Arinos de Melo Franco.

Como fôrça centrífuga, Café Filho e Juarez Távora representam tôda essa pressão que o Catete vem fazendo, no sentido de sufocar a candidatura Kubitschek. A reação governamental tem sido de tal ordem que provocou, inclusive, um pronunciamento público do Presidente da República e, daí, as respostas diretas do candidato Kubitschek e do seu Partido à Café Filho.

Artur Santos e Afonso Arinos comandam as manobras da UDN, visando criar dificuldades à manutenção daquela candidatura. A própria resposta udenista ao PSD, distribuída ontem, nas vésperas da Convenção, é mais um sintoma característico dos objetivos do Partido do Brigadeiro. Ao se bater pela apresentação de uma lista de nomes, ao mesmo tempo em que recusa o de Juscelino Kubitschek, a UDN procura cindir o PSD, com proveito para ela.

Enquanto isso, Etelvino Linz, João Neves da Fontoura e Nereu Ramos (êste, em menor escala) constituem a fôrça centrípeta: Etelvino e João Neves têm como argumento capitânea a afirmativa de que manter a candidatura Kubitschek "é o golpe". A UDN não aceita o candidato, nem os autores do 24 de agôsto permitirão a sua posse. Candidatura suicida. O caminho é a apresentação de uma lista tríplice, cujo nome escolhido contará com o apoio da UDN e de outras correntes políticas. Seria o "candidato de união nacional".

3 — A terceira hipótese é representada pelo possível (embora desmentido) adiamento da decisão do PSD. A coisa é simples de explicar. Na sua soberania, a Convenção tem autoridade para se manifestar nesse ou naquele sentido. De acôrdo com o rumo dos trabalhos, podem os convencionais transferir seu pronunciamento final. Tudo vai depender da habilidade dos articuladores. Não há dúvida, todavia, que qualquer adiamento será um inegável recuo quanto à candidatura Juscelino Kubitschek. Arriscamos mesmo a afirmar que, se o seu nome não fôr homologado na Convenção, dificilmente sobreviverá para ulterior confirmação.

O dia 10 será, assim, decisivo para Juscelino Kubitschek e seus planos com relação à Presidência da República.

CONTRABANDO DE MILHÕES A BORDO DO "AUGUSTUS"

O Fato Estaria Sendo Ocultado Pelo Comandante do Barco — Vedado o Ingresso de Jornalistas — Veemente Protesto às Autoridades Brasileiras, Partido Dos Repórteres do Comitê de Imprensa da Polícia Marítima

Pela primeira vez na história da imprensa carioca os repórteres acreditados junto às autoridades que controlam o pôrto desta Capital e que integram o Comitê de Imprensa da Polícia Marítima, tiveram seu ingresso impedido a bordo do transatlântico de luxo "Augustus".

A entrada no navio foi vedada quando o mesmo ainda se achava ao largo recebendo a visita das autoridades. O capitão d'armas do barco, quando os jornalistas já subiam a escadinha de bordo, sustou o ingresso da turma plumitiva, alegando que cumpria ordens do Sr. Achille Dané, o comandante. De nada adiantaram as ponderações e a exibição dos permanentes fornecidos pela Polícia Marítima, pois o capitão d'armas se mostrou irredutível. Enquanto isso ocorria, numerosos visitantes tinham ingresso livre no transatlântico, após desembarque da lancha "Italimar" pertencente à companhia concessionária do vapor.

Já no cais conseguiu a reportagem apurar ter sido a medida drástica aplicada tendo em vista a denúncia de existir a bordo um vultoso contrabando avaliado em milhões de dólares. Durante a viagem teria sido descoberta a primeira "importação" clandestina e mais tarde, outro vultoso contrabando, procurando o comandante Dane esconder da reportagem o fato.

O Comitê de Imprensa da Polícia Marítima tomará providências, notificando as autoridades brasileiras a respeito do fato, devendo oficiar ainda à Embaixada Italiana e à A.B.I. A Polícia Marítima foi disso também inteirada pelo fiscal visitador Joviniano Soares, em comunicação dirigida ao delegado César Garcez, titular da delegacia especializada.

DIVIRTA-SE NO CARNAVAL

USANDO TRAJES ELEGANTES PARA ENFRENTAR O CALOR ESTONTEANTE DESTES DIAS DE VERÃO

O Carnaval é a coqueluche da cidade. E nestes dias cálidos de verão, é preciso que todos usem trajes apropriados para poderem brincar alegres e enfrentar a canícula tremenda. Para Senhoras e para Homens nós temos a roupa leve que lhes convêm, pelos menores preços da cidade. E damos o exemplo:

PARA SENHORAS

		Cr$
Calças Linetex 3/4	desde	98,00
Calças Linetex 7/8		165,00
Calças de Lonita 3/4	desde	240,00
Calças Blue Jeans	desde	165,00
Calças Brim Americanos		160,00
Calças de Brim		145,00
Calças de Tropical	desde	150,00
Calças Praiana		450,00
Marujo da Folia		295,00
Marinheiro Americano		390,00
Conjunto de Lonita		325,00
Conjunto Original		198,00
Conjunto Rei Momo		345,00
Conjunto do Barulho		350,00
Corpetes de Lastex, côres sort.		45,00
Corpetes de Lastex tecido fant.		63,00
Blusas de jersey fantazia		33,00
Blusas de jersey listradas côres sort.		48,00
Blusas Marinheiro (Jersey)		59,00
Blusas Cambraia algodão côres sort.		65,00
Blusas Jersey com franjas		145,00
Soutiens de setim sem alça		33,00

PARA HOMENS

Camisas sport Rayon xadrez	230,00
Camisas sport Cambraia	200,00
Camisas sport tipo italiano	170,00
Camisas sport Barcarola	210,00
Camisas sport puro linho	480,00
Short de Rayon	120,00
Short de gabardine em côres	135,00
Calça-short em brim superior	130,00
Calça Tropical de lã	345,00
Calça de gabardine algodão	395,00
Calça de brim de linho	285,00

...E tudo mais assim, numa grande variedade de camisas olympicas e sport, em jersey e algodão, verdadeiras novidades.

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Na Defesa Prévia do Eng. L. F. Bocaiúva Cunha, Apresentada, Ontem, ao Juiz da 8.ª Vara Criminal, o Advogado Haryberto de Miranda Jordão Afirma:

"O Processo Contra ULTIMA HORA é Puramente Político e Demagógico!"

Destruindo, Ponto Por Ponto, a Denúncia do Famigerado Promotor Sigaud, o Advogado de ULTIMA HORA e "Erica" Exclama: "Este Processo, Eivado de Violências e Ilegalidades, é um Doloroso Atestado de Insânia, Desenfreada Ambição, Covardia e Paranóia!"

Publicamos abaixo a defesa prévia do Engenheiro L. F. Bocaiuva Cunha, apresentada pelo Dr. Haryberto de Miranda Jordão ao Juiz da 8.ª Vara Criminal, defesa essa que, uma vez mais, vem provar não passar de um amontoado de calúnias e falsidades o processo instaurado contra o fundador e o Diretor-Superintendente de ULTIMA HORA.

Eis a seguir a integra de mais essa notável peça jurídica do advogado Haryberto de Miranda Jordão:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Criminal. Defesa Prévia. Pelo acusado. DR. LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA.

O presente processo como já demonstrado na defesa prévia do jornalista Samuel Wainer, é puro trabalho de grupos de pressão a serviço de ilegitimas ambições politicas, interêsses antinacionais, concorrentes desleais e que vêm atuando por intermédio de vulgares demagogos, paranóicos agitadores e delirantes. Enfim, é o processo simples decorrência de bastardos e sórdidos intuitos. Em nenhum ponto ou lugar da acusação, existe o menor vislumbre de verdade ou algo que possa ser acoimado de delituoso. A idiotice das acusações dispensaria defesa, a qual, entretanto, será oferecida como demonstração de respeito à Justiça e em cumprimento do dever profissional.

PROCESSO QUE É UM ATESTADO DE DEGRADAÇÃO DA NOSSA VIDA POLITICA

Todo o processo foi produto do trabalho dos golpistas de farda e sem farda que em 24 de agôsto passado aluiram as instituições e assaltaram o Poder. São inspiradores do processo os mesmos golpistas, ora espuriamente gozando o Poder, e que cientes e conscientes de que o Povo os repudia, jamais lhes outorgará êsse Poder do qual têm fome mas para cujo alcance não possuem titulos legitimos, insistem no presente momento em golpear de morte as instituições. São, em suma, propugnadores do processo os militaristas que intranquilizam a Nação com base numa fôrça que lhes foi confiada para elevados objetivos, mas cujas finalidades desvirtuam, dela se servindo como instrumento de coação contra o Poder Civil legitimamente alicerçado no voto popular. Aceitam ou sustentam as descabidas acusações êsses mesmos totalitários, vitimas de uma deformação mental que os faz supôr sofram os demais concidadãos da mesma debilidade intelectual que os leva a admitir e procurar impôr uma "democracia" de candidato único. São êles mesmos, que com o apoio exclusivamente na fôrça, tentam sobrepôr-se aos partidos politicos, roubando-lhes o legitimo direito de apresentar candidatos ao único Poder competente para os selecionar: o eleitorado. E' o processo, portanto, um atestado de degradação da nossa vida politica; uma arma de que se servem golpistas de farda e sem farda para, despudoradamente mentindo, intranquilizarem a Nação, apunhalarem as instituições e a tode de cidadãos, transformando-nos em meros escravos de uma minoria, sem éco ou reflexo na alma da nacionalidade e que a degrada através pronunciamentos que se sucedem e serão sem sangue se todos nos abastardarmos, mas com sangue se na defesa de legitimos direitos resistirmos à pressão com que nos asfixiam, pois não hesitarão ensopar as mãos no sangue dos compatriotas desde que, por êsse miserável preço, atinjam o predominio que a lei e a consciência nacional não lhes outorgam.

Se crime não existe, se o nome de réu é emprestado a cidadãos que nenhum delito cometeram, evidente é a impossibilidade lógica, para o acusado, de ser apontado como "co-réu". Réu sem crime! Co-réu sem réu.

"NÃO LHE PERDOAM COLOCAR-SE AO LADO DOS LEGITIMOS INTERÊSSES DAS MASSAS"

O acusado foi, sobretudo, envolvido no processo pelo "crime" que os sórdidos golpistas que defendem escusos interêsses politico-econômicos não podem perdoar: bisneto de um dos fundadores da República — Quintino Bocayuva, e do parlamentar ilustre que foi Félix da Cunha; neto de João Luiz Alves e Godofredo Cunha — Ministros do Supremo Tribunal Federal; filho de Ranulpho Bocayuva Cunha — Ministro do Tribunal Superior Militar; descendente de uma estirpe de grandes homens pela inteligência, cultura, probidade, e que ocuparam os mais altos cargos em nossa terra e inscreveram seus nomes nas páginas da nossa história, com tão alta ascendência, com o seu curso universitário, encontrou abertas tôdas as portas que lhe permitiriam uma vida fácil e sem incômodos. Entretanto, provando que em suas veias ainda corre o mesmo sangue de seus ilustres ancestrais, abandonou todos os confortos e facilidades que explorando as respectivas memórias poderia usufruir, para descer à planicie, igualar-se aos concidadãos, sofrer os mesmos problemas, sentir as mesmas torturas, irmanar-se nas mesmas aspirações e construir a trincheira jornalistica que é o baluarte avançado de nossa luta pela emancipação econômica da Pátria. Não traiu ao rumo traçado pelos seus maiores. Um dêles solapava e encerrava as instituições imperiais incompatíveis com a nossa terra; outros defenderam-na, engrandeceram-na, enobreceram-na; êle se alia aos que combatem pela definitiva concretização do ideal dos seus maiores: um Brasil livre, democrático, governado pelo poder civil alicerçado no voto e economicamente emancipado. Seria facilimo aderir aos espúrios interêsses defendidos pelos que contra êle ladram. Poderia associar-se à minoria golpista que nos degrada e quer manter uma série de privilégios econômicos e financeiros que a ela cobrindo de riquezas, simultaneamente espolia e mantém em estado de subnutrição, de clamoroso pauperismo a maioria esmagadora dos brasileros. Recusou-se. E' por êsses motivos que contra êle se atiram. Uns, não lhe perdoam colocar-se ao lado dos legitimos interêsses da massa, ao invés de associar-se à minoria que a explora; outros, também não lhe perdoam a ascendência, que invejam porque os fados iguais não lhes concederam; muitos, ainda, lhe não perdoam a inteligência, a cultura, o curso universitário, o oficialato da reserva do Exército a coragem e a dignidade que o fazem andar só e desarmado, dispensar guardas de corpo. E' por isso, por todos êsses motivos, que o acusam de inexistentes crimes.

"ACUSADORES MENTIROSOS, CINICOS E ADULTERADORES DE DOCUMENTOS"

Segundo a primeira acusação, teria prestado "informações falsas" à Comissão Parlamentar de Inquérito quando declarou "que a Editora Ultima Hora não levantou qualquer empréstimo no Banco do Brasil, em São Paulo".

Mentirosa, cinicamente mentirosa é a acusação porque, de fato, a Editora Ultima Hora jamais levantou qualquer empréstimo no Banco do Brasil, em São Paulo.

Também o acusam de haver falseado a verdade quando, perante aquela mesma triste Comissão, declarou que "a Editora Erica estava rigorosamente em dia com as suas obrigações junto ao Banco do Brasil".

Mentirosos, cinicos e adulteradores de documentos são os acusadores, porque nunca fêz o acusado a afirmação que lhe é emprestada. Seu depoimento ai está escrito nos autos, foi gravado, irradiado, publicado em tôda a imprensa. Nunca fêz a declaração que, adulterando textos de documentos, agora lhe emprestam. O que disse, respondendo a uma pergunta e desde logo provou com documento junto aos autos daquêle inquérito parlamentar, é uma verdade indestrutivel: que a Editora Erica estava em dia com suas "prestações" junto ao Banco do Brasil. E estava rigorosamente em dia, como prova o documento junto aos autos. Os acusadores são tão inescrupulosos que transformaram "prestações" em "obrigações". Perguntado sôbre se estava em dia com as "prestações", respondeu que sim, e isso é verdade que não poderão os falsificadores de declarações adulterar, pois se encontra registrada em todos aquêles elementos acima citados.

Outro de seus crimes consistiria em se recusar a dizer a origem dos recursos com que adquirira ações da Editora Erica. Adquiriu-as com recursos proprios e legitimos e nenhum principio de lei o obriga, como a ninguém, a dizer a fonte dos recursos de que dispõe. O que a pergunta visara era atassalhar a honra alheia, ridicularizar, explorar, injuriar a pessoa do acusado que então depunha como simples "testemunha". Adquiriu as ações com recursos próprios e legitimos e dos quais pode, a qualquer momento, provar as origens, o que não fêz no ato porque se não curva a ameaças nem se submete a ilegalidades, e porque queria compelir os covardes que escudados em imunidades parlamentares o agrediam a assumirem a responsabilidade de emprestarem origens escusas aos recursos de que dispunha. Sobretudo, se qualquer dúvida tinham, cabia-lhes, como acusadores, o ônus da prova. Só se poderia defender de acusações concretas e, essas, jamais vieram. O que houve na Comissão foi o desaguar de um cano de esgôto despejando as imundicies com que se regalam os paranóicos e inescrupulosos aventureiros articuladores e beneficiários dêsse golpe ad portas com que mais ainda nos querem degradar.

Ainda o acusam cinica e mentirosamente: teria contestado a existência de seu aval em titulos descontados no Banco do Brasil. Nunca negou a existência dêsses avais, e seria infantil se tal fizesse, porque o aval é uma assinatura aposta em um titulo que se encontra em poder do credor que a qualquer momento o pode exibir. Mesmo pago o titulo, como pagos foram todos os avalizados pelo acusado, mesmo assim, nos registros do credor constam os nomes de emitentes e avalistas, o que desde logo prova jamais qualquer cidadão, no gozo das faculdades mentais, negaria fato dessa ordem, cuja inveracidade poderia ser imediatamente provada. Aqui, como sempre mentiras, soezes mentiras da acusação.

"PAUPERISMO DE UMA ACUSACÃO QUE IGNORA TEXTOS EXPRESSOS DE LEI"

Passa a acusação, em seguida, ao cretinismo de considerar o acusado criminoso porque se negara a dizer "qual a remuneração que percebe nas emprêsas de que é diretor"! A acusação é um milhão de vêzes cretina, não só porque jamais constituiu ou constituirá crime, como porque a remuneração de um diretor de sociedade anônima é fato público e notório. O pauperismo da acusação é de tal natureza que ignora uma coisa elementaríssima, fixada em texto expresso de lei: que a remuneração dos diretores de sociedades anônimas é, obrigatòriamente, fixada na própria ata da Assembléia Geral dos acionistas que os elege. A ignorância da acusação é tão incomensurável, que certamente ficará surpreendida com a nova informação que aqui se lhe dá de que, em obediência a preceitos também expressos de lei essas atas que elegem diretores e fixam-lhes a remuneração, são, obrigatòriamente, registradas no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que a todos fornece certidões, e, ainda, compulsòriamente publicadas no "Diário Oficial" e em outro jornal de grande circulação. Os energúmenos ignoram que fato público e notório independe de prova; que nenhum fato mais público e notório do que êsse existe e de que ninguém é obrigado a responder a perguntas imbecis para gáudio de uma platéia de idiotas.

A acusação seguinte é outra clamorosa inverdade quando afirma prestara informações falsas àquela caricata comissão sôbre a situação econômico-financeira das emprêsas, coisa que nunca fêz. Para que existissem informações falsas seria preciso que fôssem destruidas com fatos as prestadas e isso não aconteceu nem acontecerá porque representam verdades indestrutiveis. Disse sôbre as emprêsas o que lhe era extorquido e muito que lhe foi emprestado no clima de terror inquisitorial em que funcionou aquela malfadada comissão, como tudo já ressaltado na defesa prévia do jornalista Samuel Wainer, defesa à qual se reporta porque aqui e lá são igualmente tôdas as acusações já naquela pulverizadas. Enfim, puras mentiras da acusação. Em seguida, ultrapassando o próprio barão de Muenchhausen, afirma a acusação teria "autorizado o pagamento dos cheques pelos quais o primeiro denunciado, Samuel Wainer, tornou-se devedor à Editôra Erica da quantia de Cr$ 40.064.157,60".

Onde os cheques? Não existem! O Sr. Samuel Wainer não emitiu nenhum cheque contra a Editôra Erica, o que está provando a impossibilidade material do acusado ter autorizado o pagamento dêsses cheques inexistentes. Pura invencionice. Simples culto à mitomania. Atestado frisante de desprêzo pela verdade. Os débitos do jornalista Samuel Wainer àquela emprêsa, que muito longe se encontram daquele total, decorrem de uma conta corrente e foram prèviamente autorizados pela unanimidade dos acionistas, conforme ata então lavrada, e também unânimemente aprovados pela Assembléia Geral — único poder competente para sôbre o assunto decidir.

DENÚNCIA EM QUE NÃO HA O MENOR VISLUMBRE DE VERDADE

Finalmente, a acusação, que se não pejou em classificar de criminosos fatos e atitudes perfeitamente legitimos, inatacaveis, de acumular inverdade sôbre inverdade, de acusar pelo prazer de acusar embora bem ciente da inexistência do menor delito, como tudo se acaba de provar, termina dando o acusado como incurso, pràticamente, em todos os artigos do Código Penal e ainda de outras leis catadas, ao lhe imputar, já agora, mais do que a prática de crimes impossiveis, a co-autoria de inexistentes crimes praticados pelo jornalista Samuel Wainer, como já provado em sua defesa prévia.

Não há, portanto, nessa denuncia inepta o menor vislumbre de verdade. O processo é puramente de caráter politico, demagógico. Serviu ontem aos escusos interêsses dos que gravemente feriram as instituições e que são os mesmos que hoje dêle se utilizam para assassiná-las, impondo-nos uma ditadura degradante, onde uma infima minoria de militaristas de farda, apoiada nas armas que a Nação para nobres fins lhes outorgou, procura transformar-nos em escravos para atender as próprias fomes de poder, e as de uma malta de civis que abdicam da qualidade de cidadãos para satisfazer as espúrias ambições de atingir postos de mando que pelas vias legitimas não lhes entregará a Nação. É, em sintese, o processo, um gritante atestado de que a minoria armada e desarmada que trai os deveres para com a Nação e os compatriotas, não hesita em enveredar pelos mais sórdidos e miseráveis caminhos.

O depoimento pessoal do acusado os elementos já existentes nos autos; a presente defesa prévia; os documentos que oportunamente juntará; os depoimentos pessoais das testemunhas abaixo arroladas; os exames periciais nas contabilidades das emprêsas em causa, credoras e devedoras, provas pelas quais desde já protesta, inclusive precatorias e rogatórias, definitivamente esmagarão o amontoado de calúnias, grosseiras adulterações da verdade, inepcias, arbitrariedades, violências e ilegalidades consubstanciadas no processo que é um doloroso atestado da insânia, da desenfreada ambição, da covardia, da paranoia e de tudo quanto há de mais sórdido em nossa vida politica e em matéria de desleal concorrência comercial e de traição aos legitimos interêsses nacionais.

Rio de Janeiro, segunda-feira, 7 de fevereiro de 1955.

(a) Haryberto de Miranda Jordão

TESTEMUNHAS: Frederico Roxo — Banco do Brasil; Arrais de Alencar — Banco do Brasil; Vieira de Alencar — Banco do Brasil; José Toledo Lanzaroti — gerente da agência central do Banco do Brasil Marcos de Souza Dantas — ex-Presidente do Banco do Brasil; Anézio Frota Aguiar — Deputado Federal; Ulysses Guimarães — Deputado Federal; Anápio Gomes — General Intedente do Exército".

NO BRASIL

o primeiro

CABO COAXIAL
DE LONGA DISTÂNCIA
NA AMÉRICA DO SUL

A Companhia Telephonica Brasileira acaba de pôr em serviço, entre o Distrito Federal e Petrópolis, um cabo coaxial para comunicações interurbanas.

Esta inovação constitui grande melhoramento no serviço de telecomunicações entre as duas cidades, podendo permitir maior número de conversações simultâneas.

O cabo coaxial é um dos vários aperfeiçoamentos técnicos, projetados com a devida antecedência, pela engenharia da Companhia Telephonica Brasileira, fazendo parte de um plano geral que ampliará o sistema de comunicações telefônicas entre as cidades servidas pela Companhia.

Companhia Telephonica Brasileira



ARCAMPO comunica aos interessados
na aquisição dos lotes do Jardim
"ESTRÊLA DO CÉU":

Arcampo lembra aos compradores a conveniência de confirmarem, até 6a. feira á tarde, as suas reservas de lugares em nossas camionetes, para a nova visita ao loteamento domingo próximo, de modo a permitir-nos providenciar condução para todos os interessados. Bastará um telefonema ao nosso Departamento de Vendas para que — sem despesa e sem compromisso — o seu lugar lhe seja reservado.

Pense na vantagem de decidir agora, para escolher um lote a partir de **Cr$ 110,00 mensais, sem entrada e sem juros** e não se arrisque a figurar no número dos excedentes, que ficarão impossibilitados de realizar êsse agradavel e salutar passeio, por terem deixado de atender á recomendação ora feita. Procure-nos hoje mesmo!

Arcampo

Av. Almirante Barroso, 91 — 5º andar, tel. 42-7902

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O HOMEM CONTRA O HOMEM

Poderia começar esta crônica hoje com uma tirada filosófica, para dizer que a ambição e o egoismo estão na origem de tôdas as tragédias humanas, desde a guerra entre os povos às rusgas entre vizinhos. O que está acontecendo agora na Ilha Formosa não é muito diferente do que acaba de acontecer numa pequena localidade do interior do Panamá. Lá, na ilha-estopim, se defrentam, de um lado, os Estados Unidos e, de outro, a Rússia. E no modesto vilarejá panamenho dois lavradores: Manuel e Devonzir.

Por questões de domínio — a posse da terra, que tem sido o motivo detôdas as guerras desde que o mundo é mundo — os dois viviam num estado de permanente tensão. Só faltava mesmo a declaração de guerra. E veio, não sob a forma de um tiro de canhão ou de um comunicado oficial do quartel-general, mas com a morte, por "assassinato", de um leitão. Manuel havia traçado na terra sua fronteira inviolável:

— Por aqui ninguém passa. Nem porco!

O bacorinho do vizinho não entendia dessa questão de limites e atravessou a zona proibida. Foi abatido com um tiro de garrucha por Manuel. O dono do bacorinho soube e fêz o mesmo em revide: matou outro porco de seu vizinho. Êste achou que era desafôro e abateu novo leitão de Devonzir. Devonzir encheu-se de brio e matou uma galinha de Manuel. Manuel ficou alucinado e gritou: "Ah! é assim". Pois tome bala: matou outra galinha de Devonzir.

Então travou-se uma verdadeira guerra entre os dois vizinhos. Depois de cêrca de duas horas de tiroteio não havia mais nas duas fazendas um só bicho com vida. Sôbre a terra vermelha do sul estavam os despojos da batalha: dezenas de "cadáveres" de porcos, frangos, galinhas, patos, e até um papagaio.

Foi então que os dois homens se encontraram, face a face. Devonzir foi mais ligeiro no gatilho: abateu Manuel com um certeiro tiro de espingarda.

Acaso pensais, ó ingênuo leitor, que a guerra acabou aí. Não. Restavam ainda as duas mulheres. Quando D. Mariana, espôsa de Manuel, viu o marido morto, apanhou uma foice e partiu para vingar o crime. Defrontou-se com a mulher de Devonzir, e, após alguns momentos de luta, feriu-a de morte, mas o lavrador voltou com a sua arma carregada e trucidou a mulher de seu Manuel ali mesmo, sôbre a linha que dividia as duas fazenda. O corpo de D. Mariana ficou estirado no chão ao lado dos seus porcos, dos seus frangos e de seu marido.

L.C.

DEPOIS DE AMANHÃ, A EXUMAÇÃO DO CORPO DE ARACI PIMENTA

Complica-se cada vez mais o caso do apartamento 306 do edifício "Colina", na Rua Haddock Lobo, 191, onde ocorreu a morte em circunstâncias estranhas da jovem Araci Pimenta, que vivia maritalmente com o falso médico e funcionário do Ministério da Educação, Vlademir Marques Coelho.

A principio pareciam infundadas as suspeitas levantadas pela familia de Araci contra seu marido, enquanto que o atestado de óbito passado pelo médico assistente Dr. Waldemar Vassalo Caruso, dava como "causa-mortis" enfarte do miocárdio.

Aconteceu que, levada a denúncia ao Delegado Ari Leão, por sinal fundamentada numa série de irregularidade havidas com relação à morte de Araci e seu sepultamento sigiloso, além da remoção do corpo feita altas horas da noite, a autoridade determinou fôsse instaurado inquérito e então passou a ouvir os interessados. A cada depoimento mais se complicava o caso até que surgiu a farsa do casamento de Vlademir com a jovem desaparecida o qual havia simulado um casamento na Embaixada do Uruguai para ludibriar a familia da jovem, mas que, na verdade viviam maritalmente há mais de 5 anos. A seguir veio à baila a qualidade de falso médico do suposto acusado, que nada mais é que oficial administrativo do Ministério da Educação. Outras contradições foram surgindo em tôrno de Vlademir que, nessa altura, já vinha figurando como suspeito do desaparecimento da sua companheira. Ouvido pelo Delegado Ari Leão, Vlademir contou uma série de coisas, tôdas elas contestadas pela irmã da vitima, de nome Maria José Pimenta, que se prontificou, inclusive, a uma acareação com o suposto cunhado para desmenti-lo em suas declarações nas quais chegou a dizer que não conhecia os parentes da companheira. Muitos outros detalhes levam a autoridade a crer seja mesmo o caso de assassinato. Todavia, muito embora todos os indícios e circunstâncias indiquem um crime, a autopsia irá confirmar ou desmentir. Ainda assim o delegado tenta colhêr melhores elementos para então solicitar a exumação do cadáver, já com alguma convicção de que trata-se realmente de crime. Ontem, foram ouvidas uma irmã de criação de Araci, de nome Sebastiana Barbosa, filha de Dona Constância Ramos Barbosa, mãe de criação da moça, que primeiramente confirmou a farsa do casamento de Araci com Vlademir. Esclareceu essa testemunha que em 30 de outubro de 1948, Araci vestida de noiva, saiu em companhia de Vlademir, de casa de sua genitora para a Embaixada do Uruguai, onde dizia êle que iam casar-se. Todavia, desde essa época Vlademir sempre, se opôs à visitas, isso acontecendo com relação à morte da desventurada companheira, não tendo sequer avisado os parentes da mesma. Disse mais Sebastiana que dias antes da morte de Araci fôra procurada pela mesma que suplicou-lhe uma ajuda para arranjar um emprêgo, pois não mais suportava os maus tratos do marido e da mãe e irmã dêste, com os quais residia. E finalizando disse Sebastiana que Araci não sofria de nenhum mal, pois do contrário lhe contaria, pois manteve com ela longa palestra confidencial, relatando-lhe todos os pormenores da sua vida e o infortúnio em que caira, não tendo, porém se queixado de doença ou coisa semelhante.

Em seguida foi ouvida outra testemunha a manicura Araci Ramos Barbosa, tambem irmã de criação da morta, que tambem confirmou os fatos já do conhecimento da autoridade com relação à vida misteriosa levada por Vlademir, que não consentia visitas dos parentes da companheira. Adiantou ainda que Araci ficara grávida por duas vêzes, sendo porém obrigada por Vlademir a abortar sob pena de ser abandonada com o filho. De posse do avolumado de provas contra o falso médico, o Delegado Ari Leão marcou a data de 10 do corrente para exumação do cadáver para os devidos fins.

AGREDIDO A FACA PELO "SORRISO"

Apresentando um ferimento penetrante no tórax deu entrada, ontem, à noite, no Hospital de Pronto Socorro, o operário Reginaldo Venâncio dos Santos, de 20 anos, morador na Travessa Cinco número 891, em Niterói. Segundo declarou a vitima ao investigador ali de serviço, fôra agredida a faca pelo indivíduo conhecido pela alcunha de "Sorriso" quando se encontrava no Largo da Carioca.

PRESOS DOIS PUNGUISTAS — Quando roubavam a bôlsa da Sra. Aidé de Abreu, ontem à tarde, no Tabuleiro da Baiana, foram presos em flagrante e conduzidos à Delegacia do 5.º Distrito, onde foram autuados e trancafiados no xadrez, os punguistas José Frilizole, de 23 anos, domiciliado na Rua Marcilio Dias 53 e Jadiel Alves da Costa, de 18 anos, sem residência. No clichê os dois aspectos

Lotação 7-85-33 Atropelou

Wilson, a vitima

O autolotação de chapa RJ-78533, ao transitar pela Estrada Rio-Petrópolis, na tarde de ontem, atropelou nas proximidades da Estrada Nilo Peçanha, o operário Wilson Valdemar da Silva, de 16 anos, domiciliado no Parque Araruama Lt. 10, em Caxias. A vitima, que sofreu fratura da coxa direita e escoriações generalizadas, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

O CADAVER BOIAVA

Em adiantado estado de decomposição, deu à praia ontem, em frente à Rua Marechal Deodoro, em Niterói, o cadáver de um homem de côr prêta, aparentando 25 anos e de identidade desconhecida.

Comunicado o fato à Delegacia de Plantão, compareceu ao local um investigador de Serviço, que providenciou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

Espancada a Criancinha

A menina Jorinar, de nove anos, filha de Manoel Rezende, que reside em Sepetiba, mas como êste é pobre, e por por conseguinte, não pode sustentá-la, transferiu-se para a casa de Raimundo de Almeida de Oliveira e Maria da Conceição Olive ira, seus comprades, do miciliados na Rua Oito B, n.º 2, em Deodoro. Desde então a menina vem sofrendo horrores, e ontem, a mulher deu-lhe tremenda surra, quebrando-lhe em consequência a clavicula esquerda. A polícia do Pôsto Policial de Deodoro tomou providências, sendo a vitima recolhida ao Hospital Carlos Chagas.

Pereceu na Fossa

A menina Noêmia, de 1 ano filha de Nestor Barros e Alzide Conchição, residentes na Rua Fernando Lima, 744, (Anchieta) foi vitima, ontem, de fatal acidente.

Brincava a garôta no quintal, quando caiu dentro de uma fossa ali perecendo afogada. O corpo foi removido para o Necrotério.

MATOU O COLEGA

S. PAULO, 8 — O perigoso bandido Jorge Floriano, conhecido por "China Show", um dos cabeças do levante da Ilha de Anchieta, acaba de cometer, na casa de detenção onde aguarda julgamento, mais um frio crime.

"China Show" desentendeu-se com um seu companheiro de cela, o punguista Mário Gagliardi, de 27 anos de idade, agredindo-o a facadas. Mário teve os intestinos rompidos, vindo a falecer quando dava entrada no Hospital de Pronto Socorro. — (Asp).

CAIU DO TREM E FOI INTERNADO NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

O operário Jorge de Sousa, de 26 anos, residente na Rua General Olimpio s. n. quando ontem, à noite, viajava num trem elétrico como pingente, caiu no leito da linha férrea quando êste marginava a Av. Amaro Cavalcanti, próximo ao número 21.318. Com fraturas do crânio e da bacia, a vitima foi conduzida ao Pôsto de Assistência do Méier e, mais tarde, removida para a Assistência Central, onde ficou internada em estado grave. O 23.º Distrito registrou o fato.

Assassinado o Vigilante Com Sua Própria Arma

Tombou no Cumprimento do Dever — Fugiu o Criminoso Com o Revólver da Sua Vítima — A Polícia no Encalço do Bandido

Estupido e brutal crime de morte verificou-se ontem, na favela denominada "Parque Proletário da Penha". A vitima, um vigilante municipal, foi abatida com certeiro tiro por um desordeiro, quando tentava cumprir o seu dever, intimando-o a comparecer à Delegacia do 21.º Distrito onde era reclamada a sua presença.

O criminoso, indivíduo conhecido como desordeiro e valentão, antes havia tentado agredir um comerciante o que deu margem a que fôsse intimado a comparecer ao Distrito para prestar esclarecimentos. No final o desventurado policial pagou com a vida o cumprimento do dever.

Abatido Com a Própria Arma

Tendo recebido uma queixa do comerciante conhecido pela alcunha de "Zebedeu" estabelecido com uma tendinha na Vila da Penha contra o indivíduo Nicolau Soares, malandro e desordeiro do Parque Proletário da Penha, o comissário de serviço no 21.º D.P. determinou ao guarda municipal, n.º 32, Arnaldo Neves da Rocha, de 33 anos, casado, residente na rua Tomaz Lopes, n.º 1.037, lotado no Pôsto Policial daquela Favela que intimasse o indivíduo a comparecer à delegacia a fim de prestar esclarecimentos. Dando cumprimento a ordem da autoridade o policial foi ao encontro do malandro que reside no barraco de número 15 da Rua 24, em companhia de sua amásia Maria Ferreira Dias. Ali chegando o policial foi recebido por aquela que negou estivesse o desordeiro em casa. Aconteceu que, o policial que antes se informara do paradeiro do malandro sabia estar êle homisiado no interior do barraco. Insistiu e a muito custo o malandro apareceu para dizer que não ia comparecer à delegacia com o que discordou o guarda, retrucou dizendo ter êle que comparecer, pois era uma intimação do comissário de dia. A vista disso houve ligeira troca de palavras e em seguida violenta luta corporal entre o policial e o criminoso, o qual aproveitando-se de ser mais forte arrebatou o revólver do vigilante com o qual desfechou-lhe certeiro tiro no abdome prostrando-o ao solo gravemente ferido.

Faleceu

Enquanto a vitima esvaia-se em sangue, rolando pelo chão o perverso individuo empunhando a arma assassina fugia para lugar ignorado. Socorrido e conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, o policial foi ali medicado tendo constatado os médicos ter êle sofrido um ferimento transfixante no abdome com saida nas costas, produzindo cêrca de 17 perfurações nos intestinos. Não resistindo aos padecimentos a vitima veio a falecer horas após.

A Policia do 21.º Distrito está em diligências a fim de localizar o perverso criminoso.

O guarda baleado e o desordeiro agressor

Identificada a Vítima do Atropelamento

Jeová, o bárbaro motorista

Noticiamos ontem um atropelamento ocorrido na Rua Barata Ribeiro, próximo ao prédio n.º 411. Em grande velocidade passava pelo local o ônibus n.º 8.15.48, da Limousine Federal, dirigido pelo motorista Jeová Vieira Capazzoli, residente na Rua São Diniz, n.º 8.

A vitima foi arrastada no pára-choque do carro até a Lagoa Rodrigo de Freitas, onde veio a falecer devido aos graves ferimentos recebidos. Trata-se de Vladimir Krusloss, cujo corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

Ciclista Atropelado

O ciclista Fernando Gonçalves, de 18 anos, domiciliado na Rua Conde de Baipendi n. 64 entregava roupas aos fregueses da tinturaria onde trabalha e ao aproximar-se do Túnel Novo foi colhido pelo autolotação de chapa 5-88-14 que fugiu. A vitima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, com fratura da perna esquerda, sendo, logo após, removida para o Hospital dos Samaritanos, onde ficou internada. O 2.º Distrito registrou a ocorrência.

Do 10.º Andar ao Solo

O operário Afonso Gonçalves, de 23 anos, estava ontem trabalhando no 12.º andar de um edifício em obras situado na Rua Barata Ribeiro, 625, quando perdeu o equilíbrio, caindo ao solo. O infeliz teve morte instantânea. A policia do 2.º Distrito, tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver para o IML.

LUTA E DEPOIS CRIME — Conforme divulgamos em nossa edição de ontem, Antônio Eugênio Ramos, prêto, de 53 anos, casado, morador na Rua da Gávea, 285, em Duque de Caxias, assassinou com dois certeiros golpes de faca o baleiro Sebastião Batista de Sousa, de 42 anos, casado, residente na Rua Ipanema, s. n., também em Caxias, quando êste se empenhava em luta corporal com o filho do criminoso de nome Agnélio Ramos. Acima os clichês do criminoso e seu filho que fugiram juntos após a prática do homicídio

É NEGÓCIO COMPRAR AGORA UM APARTAMENTO!

A revista PN desta quinzena publica a média dos preços de apartamentos, prontos e em construção no Rio e em São Paulo.

PN publica ainda:

COMO VENDER MAIS NO VAREJO
Pequenos detalhes de grandes efeitos para promover maiores vendas.

O QUE A PROPAGANDA PODE FAZER PELO BRASIL
Genival Rabello expõe sua idéia sôbre o Conselho de Propaganda que terá a finalidade de promover maior compreensão das massas e a sua indispensavel colaboração na solução dos problemas básicos da Nação.

PREÇOS DOS PRIMEIROS CARROS 1955
Média dos preços de automóveis postos à venda no Rio e em São Paulo.

GREGORISMO NACIONALISTA
Negócios e negociatas — Nem capitalismo nem socialismo — O Estado é uma ameaça permanente ao particular.

O TRANSPORTE RODOVIARIO FAZ CONCORRÊNCIA AO AÉREO
Novos aspectos dos problemas da aviação comercial na opinião da Varig.

Leia ainda na edição desta quinzena da revista PN

Estudos, noticiário, reportagens, entrevistas e depoimentos sôbre: IMPRENSA, RÁDIO, TELEVISÃO, PROPAGANDA, PROMOÇÃO DE VENDAS, RELAÇÕES PÚBLICAS, MERCADOS E ANUNCIANTES.

PN

A revista dos que precisam estar bem informados.
Rua Luiz de Camões, 74 — 1.º and. — Tel.: 43-5759

Morto a Faca o Soldado da FAB

Verificou-se ontem, à noite, mais um homicídio, senão que desta vez teve por pálco o cruzamento das pacatas Ruas Professor Laureão e Barão de Capanema, situadas na Ilha do Governador.

Valdomiro de Lima Barros, um dos participantes do crime

Seriam 21,30 horas, quando o soldado da Aeronáutica Ivan Muniz de 17 anos, filho do massagista Gumercindo da Silva Muniz, do Hospital Paulino Werneck, morador na Rua Eutichio Soledade, 406, e que servia na Base Aérea do Galeão, ao passar pelo cruzamento, foi abordado pelo indivíduo Dionizio Madeira (34 anos, encarregado da pedreira Paz Juçara que o convidou para ir ao encontro de Jocelino Paulo, britador daquela pedreira com quem há dias tivera uma discussão. Percebendo que se tratava de uma cilada, o soldado tentou recuar, porem, viu-se cercado pelo vigia Waldomiro de Lima Barros (28 anos, Rua Major Martins s n). Valendo-se de um porrete que trazia metido na calça o soldado agrediu Dionizio havendo, na ocasião, luta corporal. Acontece, porem, que Jocelino Paulo que estava escondido e observando tudo, surgiu de faca em punho e aplicou violento golpe no peito do rapaz que caiu ao solo esvaindo-se em sangue para morrer logo em seguida.

As autoridades do 30.º Distrito, tão logo foram cientificadas do fato entraram em diligência e lograram prender, em poucas horas, Dionizio e Waldomiro que confessaram ser Jocelino o criminoso. Levados ao local, a fim de reconhecerem a vitima, cêrca de uma centena de populares tentaram linchá-los. Não fôsse a Policia, retirando-os às pressas e o povo teria feito Justiça pelas próprias mãos. O fato causou tanta revolta que foi necessário o comparecimento de uma patrulha da Base do Galeão a fim de conter os ânimos. Posteriormente compareceu ali um técnico do Gabinete de Exames Periciais e um rabecão que transportou o corpo do infeliz para o necrotério do Instituto Médico Legal. A prisão do criminoso é esperada a qualquer momento.

Dionisio Madeira, outro participante

O soldado da Aeronáutica Ivan Muniz que foi abatido com certeira facada

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

Realizou-se a 1.º do corrente, na sede social dessa agremiação de classe, com a presença de elevado número de pessoas gradas, autoridades e associados, a comemoração do 26.º aniversario de sua fundação e a posse da Diretoria e Conselho Deliberativo eleitos para o biênio de 1955 57.

O quadro de diretores ficou assim constituido: Presidente — Anibal Paschoal da Silva; Vice-Presidente — João Rodrigues de Almeida; 1.º Secretário — Miguel Alves da Silva; 2.º Secretário — Paulo Medeiros e Albuquerque; 1.º Tesoureiro — José de Barros Andrade; 2.º Tesoureiro — João Rosinha Lourenço; 1.º Procurador — Sandoval Ribeiro de Paiva - 2.º Procurador — Ernani da Silva; Bibliotecário — Agostinho de Souza.

Presidiu a mesa da Assembléia comemorativa, o Sr. Mozart Lago, tendo feito uso da palavra diversos oradores entre os quais os Srs. Alvarenga Viana, chefe do Gabinete Jurídico, em nome da Diretoria, o Dr. Pereira Muniz, do Gabinete Médico, em nome dos funcionários, e o Sr. Amilar Campos Filho, a quem foi conferido o título de sócio benemérito da instituição, pelos relevantes serviços prestados, dentro do departamento de assistência social, aos associados e suas famílias.

Entre os funcionários da casa, foi distinguida também, com o diploma de sócio benemérito, a Srta. Carolina Tavares da Silva, por sua esforçada atuação nos serviços da secretaria há mais de 20 anos.

Ao presidente eleito, Sr. Anibal Paschoal da Silva, foram prestadas grandes manifestações de apreço durante a solenidade sendo-lhe, por esta ocasião, ofertada pelos funcionários uma corbeille de flores naturais.

O REI CAROL DEIXOU UM FILHO PORTUGUES

Decisão da Justiça de Lisboa, Dando a Merceano Lambrino a Qualidade de Herdeiro Direto do ex-Soberano da Rumânia

LISBOA, 8 — O sr. Merceano Lambrino, foi reconhecido, pela Segunda Câmara do Tribunal Civil desta Capital, como filho legitimo do ex-rei Carol, da Rumânia.

Essa decisão dá ao sr. Merceano Lambrino a qualidade de herdeiro de pleno direito, do ex-rei da Rumânia.

O Tribunal examina atualmente o inventário dos bens deixados pelo ex-rei Carol. Lembra-se que o filho do mesmo Carol, o ex-rei Miguel, veio reclamar a herança do seu pai.

O sr. Merceano Lambrino e filho do primeiro casamento do rei Carol com Joana Lambrino, casamento que o govêrno ruméno de então fizera anular — (AFP).

Carregou Com Cem Mil Cruzeiros do Negociante

Ofereceu queixa as autoridades da Delegacia de Roubos e Defraudações o cidadão Karl Gayer, residente na Av. dos Democráticos, 699, apartamento 201, estabelecido na Praça da República 199, com a firma Motomac S. A. dedicada ao comercio de máquinas e motores. Acusou o queixoso o indivíduo Alberto T. Coimbra, estabelecido com escritório de representações comerciais na Rua da Candelaria, 9, grupo 4. Disse Karl que há tempos, necessitando de motores importados, foi procurado por Alberto que lhe ofereceu 2.500 dólares a câmbio acessivel, entregando-lhe para isso a importância de Cr$ 100.000,00 que deveriam ser creditada à firma alemã Deutzch Weberrseers. du. Esperou muito tempo e como Alberto não mais apareceu, mesmo procurado insistentemente, resolveu oferecer queixa, tendo ago tido a surprêsa de verificar pelo informador comercial que o acusado tem dois títulos protestados no valor de Cr$ 208.000,00 e 52.790,00. Foi aberto inquérito a respeito, estando as autoridades no encalço do espertalhão.

DIRETOR DA NESTLÉ EM VISITA AO BRASIL

Procedente de Nova York, e viajando acompanhado de sua Exma. espôsa, encontra-se no Rio de Janeiro o Sr. André Muller, Diretor de Operações da Nestlé na América Latina. Sincero admirador do Brasil, o Sr. André Muller não esconde o seu entusiasmo pelo crescente desenvolvimento do parque industrial brasileiro; tendo mesmo afirmado que, quer na industria como dos negócios e em todos os ramos de atividade, o Brasil caminha, a passos largos, para transformar em realidade o aproveitamento de suas imensas riquezas naturais o que trará consequentemente, o progresso do seu grande povo.

Na foto, um flagrante de sua chegada, vendo-se o ilustre viajante e espôsa no momento em que desembarcavam no Galeão.

Associação Brasileira de Literatura Infantil

Escritores patrícios que se dedicam à Literatura Infantil, tendo à frente do movimento Mário Cordeiro e Vicente Guimarães, além de outros, vão reunir-se dia 8, terça-feira próxima, no salão de sessões da A.B.I., no 7.º andar, para fundarem a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LITERATURA INFANTIL que terá por finalidades a propagação da leitura entre as crianças, o incentivo aos novos escritores e a defesa e união da classe, propugnando sempre para cada vez mais elevarem-se os níveis educacional, intelectual e artístico da literatura infantil brasileira.

Os promotores da reunião solicitam o comparecimento de todos os escritores do gênero e de pessoas interessadas no assunto. Não há convites. A entrada é franca.

DOIS MUNDOS

DEMITIU-SE MALENKOV

Crise no Conselho de Ministros da Rússia — Os Aparentes Motivos Que Levaram o Velho Político a Deixar as Importantes Funções

MOSCOU, 8 (AFP) — Malenkov apresentou a sua demissão efetiva do pôsto de presidente do Conselho de Ministros.

ASSUMIRÁ OUTRO SETOR

MOSCOU, 8 (AFP) — Depois de anunciar que havia apresentado a sua demissão de presidente do Conselho de Ministros da URSS, Malenkov deu a entender que seria encarregado de um outro setor, sem esclarecer qual seria êsse setor.

INSUFICIENCIA NO TRABALHO...

MOSCOU, 8 (AFP) — Malenkov explicou a sua decisão de demitir-se pelas insuficiências no trabalho do Conselho de Ministros, notadamente na política agrícola da qual se torna responsável, acrescentando que isso era devido sobretudo à falta de experiência.

FORMOSA: UMA EQUAÇÃO E MUITAS FÓRMULAS...

Empenhados os Técnicos em Encontrar Uma Solução Rápida Para a Crise Que Ameaça a Paz no Extremo Oriente — Uma Nova Intervenção do Conselho de Segurança Parece Que Não Surtiria Efeito — Um Potentado do Petróleo Premiará Com Cem Dólares Cada Aviador Que Destruir Caças Comunistas em Tôrno da Ilha

WASHINGTON, 8 (Jean Lagrande, da France Presse) — Se a preocupação imediata do Govêrno dos Estados Unidos é a evacuação das ilhas Tachen, não é menos verdade, segundo os meios informados desta capital, que tôdas as possibilidades de encontrar uma solução ao conflito de Formosa são estudadas, pelos técnicos americanos e durante as conversações entre as mais altas personalidades americanas e os diplomatas aliados.

Uma nova intervenção do Conselho de Segurança das Nações Unidas continua a ser considerada pelos meios americanos como a melhor solução no estado atual das coisas no Extremo oriente. Mas certas objeções à abertura de um debate público foram levantadas durante as conversações com os diplomatas aliados, principalmente britânicos, pois êstes ultimos parecem ter indicado às altas personalidades americanas que as duas partes tendo tomado publicamente posições extremamente firmes com relação à Formosa, apenas uma solução pode ser encontrada por uma negociação discreta, ao abrigo de qualquer publicidade. Seria, com efeito difícil, acreditam êsses diplomatas, obter — sem passar por um verame no Extremo oriente — concessões públicas de uns e outros.

Uma nova intervenção do Conselho de Segurança poderia por outro lado receber o veto soviético, perdendo seu valor prático.

Pensou-se, nos meios americanos, em contornar essa dificuldade, levando inicialmente o Conselho de Segurança a tomar posição e a dar provas de sua impossibilidade de solucionar o conflito devido à obstrução da URSS. De acôrdo com uma decisão tomada em fins de 1950 pelas Nações Unidas, a Assembléia Geral poderia em seguida ser convocada em sessão extraordinária.

Entre as possibilidades de ação da Assembléia, pensou-se no envio de uma comissão de observação à região onde a paz está ameaçada. Uma tal solução entretanto foi rejeitada, ontem, pelo porta-voz do Departamento de Estado. Essa atitude oficial poderia indicar uma veolução do estado de espírito do govêrno americano para as conversações dos corredores que a Grã-Bretanha preconiza.

Prêmios..

MIAMI, Florida, 8 (AFP) — O Sr. T. E. Robertson, presidente de três companhias petrolíferas, anunciou ontem a noite que daria cem dólares a cada aviador norte-americano que "defendendo o nosso país destruisse caças comunistas em tôrno de Formosa".

Robertson comunicou a sua decisão ao Departamento de Estado e ao Conselho da Defesa Nacional.

ESTADOS UNIDOS

Dulles Não Acredita em Guerra

O Sr. Foster Dulles, secretário do Departamento de Estado, falando hoje na Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou que não acredita que os comunistas chinêses "realmente pretendiam fazer a guerra contra os Estados Unidos por causa de Formosa". — (R).

Formosa no Commonwealth

Na reunião de ontem dos Primeiros do Commonwealth, Sir Anthony Eden fêz uma exposição da situação em Formosa, tal como se revela à luz da evacuação das Ilhas Tachen, realizada sem qualquer interferência por parte dos comunistas chinêses. — (AFP).

RÚSSIA

Aprovado o Orçamento

O Conselho da União aprovou hoje o orçamento anual da União Soviética, que aumenta as despesas com as fôrças armadas e com a indústria pesada.

O Sr. Arsene Zverev, Ministro das Finanças, declarou, sob os aplausos dos deputados, que "a nossa principal tarefa é incrementar ainda mais a indústria pesada, que é base da economia nacional e de nossa capacidade defensiva".

Na reunião de amanhã das duas câmaras do Soviet Supremo, Molotov e possivelmente Malenkov falarão sôbre a política externa e a situação internacional. — (Reuters).

INGLATERRA

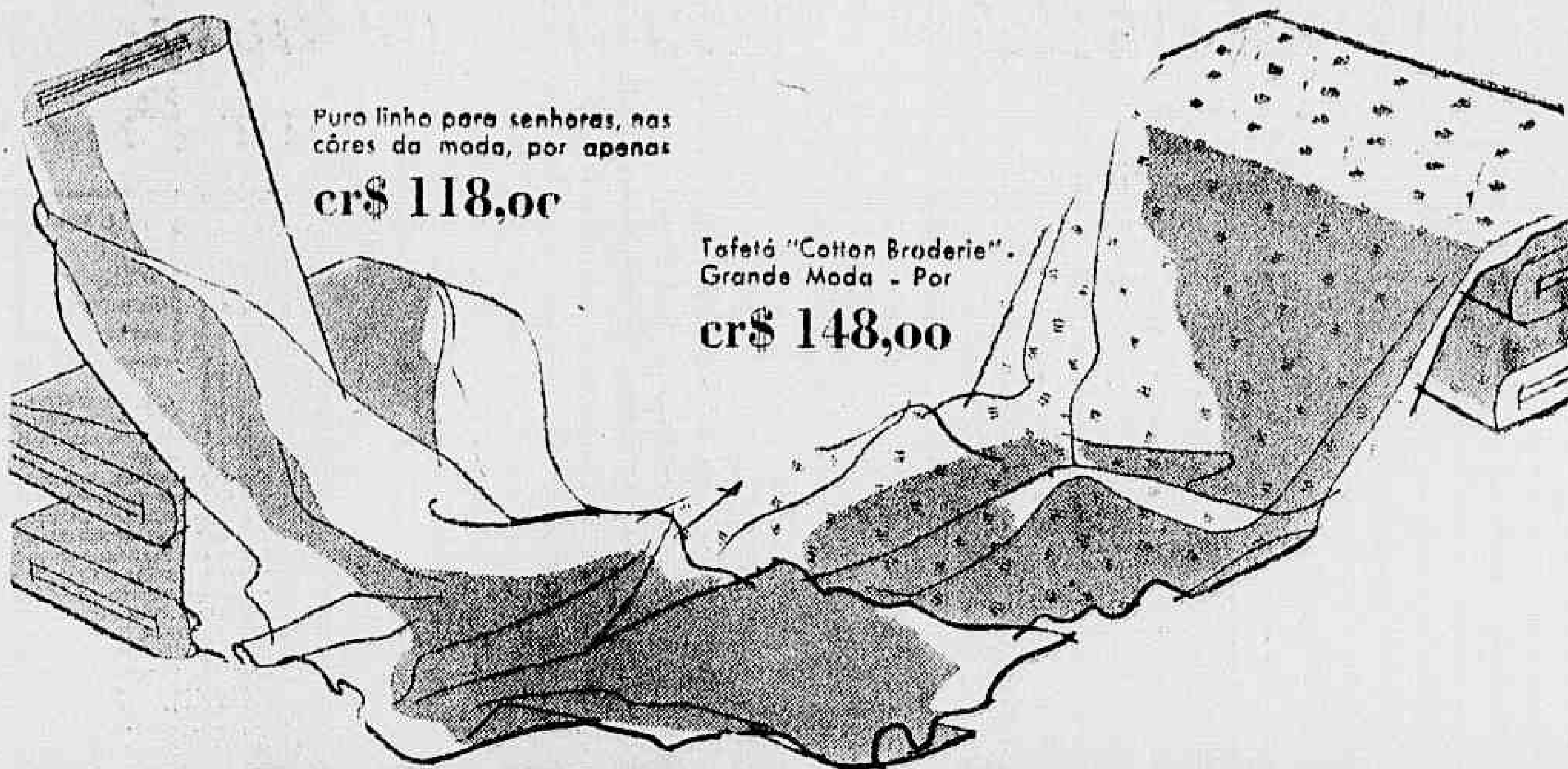
Greve no Pôrto

Uma greve inesperada dos 1.700 estivadores de Glasgow paralisou tôdas as atividades em trinta navios, alguns dos quais carregados de gêneros alimentícios. A greve, a quinta e a mais séria dos últimos sete dias, foi provocada em protesto contra o novo sistema de distribuição do trabalho. Os estivadores rejeitaram apêlos dos dirigentes do sindicato no sentido de continuarem trabalhando enquanto prosseguiam as negociações. — (Reuters).

BRASIL NO EXTERIOR

LEITE RIBEIRO E GARCEZ COM O MINISTRO DO EXTERIOR DA ARGENTINA

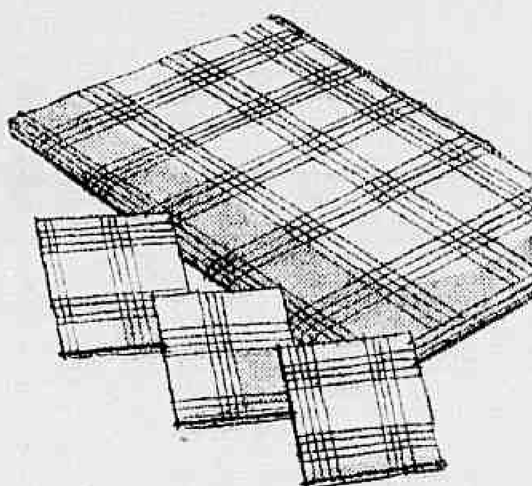
O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Jeronimo Remorino, recebeu o Embaixador do Brasil, Sr. Orlando Leite Ribeiro, que estava acompanhado pelo ex-governador de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez. — (AFP).



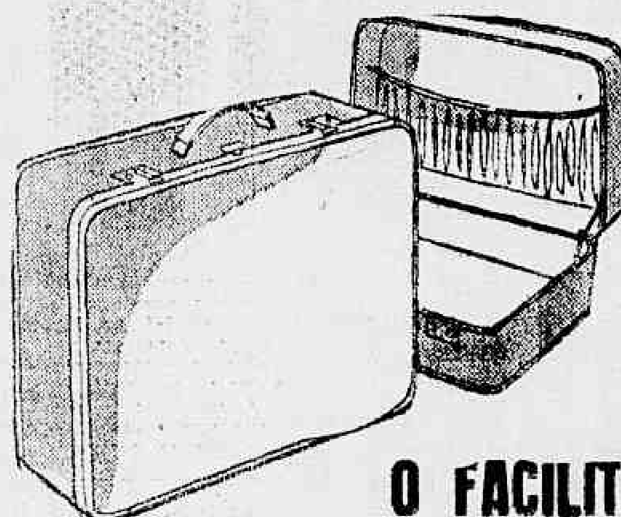
BARBOSA FREITAS AVENIDA LHE OFERECE

Puro linho para terno de homem, nas côres: branco, "beige", cinza. Por cr$ 118,oo

Fustão estampado em desenhos modernissimos. Por cr$ 44,80



Guarnição para jantar com 4 guardanapos, com desenhos rusticos. cr$ 54,oo



Mala para viagem em pano couro de "nylon", com belissimas combinações de côres. Preços a partir de cr$ 790,oo

Conjunto "Perfect-Nidar": liquidificador, afiador de facas e batedeira. Apenas cr$ 248,oo mensais.



O FACILITARIO FACILITA TUDO



VAMOS ATE LÁ... AVENIDA RIO BRANCO, 136

Filial: Av. N. S. Copacabana, 709, esq. Sta. Clara





Bubble gum americana um produto de: TOPPS CHEWING GUM, INC.

Bazooka

E você não acha que o BAZOOKA é, também, gostosa "à bessa?" Claro! Pois é fabricado com as mais frescas frutas americanas — Continue, amigo, a preferir BAZOOKA e faça seus pais experimentarem. Convide-os a fazer parte da "turma" e vamos ver se êles também não farão a "bola maior"...

E agora, um novo produto dos fabricantes de BAZOOKA: GOMA DE MASCAR DE BOLA Tatoo com figurinhas no invólucro para tatuar a pele.



Distribuidor para todo o Brasil DUMANS & CIA. LTDA. Av. Erasmo Braga, 255 - 12.º and. — Tel.: 52-4545

Os Autárquicos Sairam Desiludidos da Entrevista Com Café:

Só as Autarquias Decidirão Sôbre Abono Aos Servidores

De Início, Recebeu Apenas Uma Comissão de Cinco Pessoas, Quando Dezenas de Funcionários do Rio e Dos Estados Estavam Diante do Catete Para Lhe Falar — O Presidente da República Afirmou Desconhecer o Plano de Classificação de Cargos — No Fim, "Encarou Com Simpatia" a Causa Dos Autárquicos, Mas Vai Consultar a Possibilidade Financeira Dos Orgãos...

Conforme ULTIMA HORA divulgou, em primeira mão, o Sr. Café Filho recebeu ontem uma pequena comissão de servidores (5 pessoas) públicos e autárquicos, em audiência solicitada pela UNSP. À frente dos "barnabés", estava Lycio Hauer, Presidente da UNSP e mais René Arruda, Presidente da União Paulista de Servidores, Lucio Feliciano de Castilho, Presidente da União Baiana de Servidores; Renato Guedes de Siqueira, Secretário da União Municipal dos Servidores de Santos e Marcio Brandão de Figueiredo, Presidente do Clube dos Inspiarios de São Paulo.

SIMPATIA...

E' verdade que dezenas de autárquicos, de vários Estados e do Distrito Federal, foram ao Catete. Acontece, no entanto, que o Sr. Café Filho recusou recebê-los, mandando entrar apenas uma Comissão de 5 pessoas.

Disse o Chefe da Nação que encara "com muita simpatia a causa dos autárquicos" (frase, aliás, muito original...), concordando ser injusta a situação dos mesmos, em face dos demais funcionários. Mas vai consultar as autarquias sôbre as possibilidades de pagamento do benefício. Ora, isto é o que consta da Lei do abono! Nada de novo disse o Sr. Café Filho.

Concluiu-se, assim, da entrevista que foi em vão a ida dos autárquicos ao Catete.

Na mesma entrevista, o representante paulista fêz entrega de um memorial com mais de 3.000 assinaturas e o da Bahia denunciou a dispensa em massa de servidores naquele Estado.

Em meio a palestra com os servidores o Sr. Café Filho ouviu de um funcionário:

— Presidente, o que interessa ao funcionalismo e o Plano de Classificação de Cargos

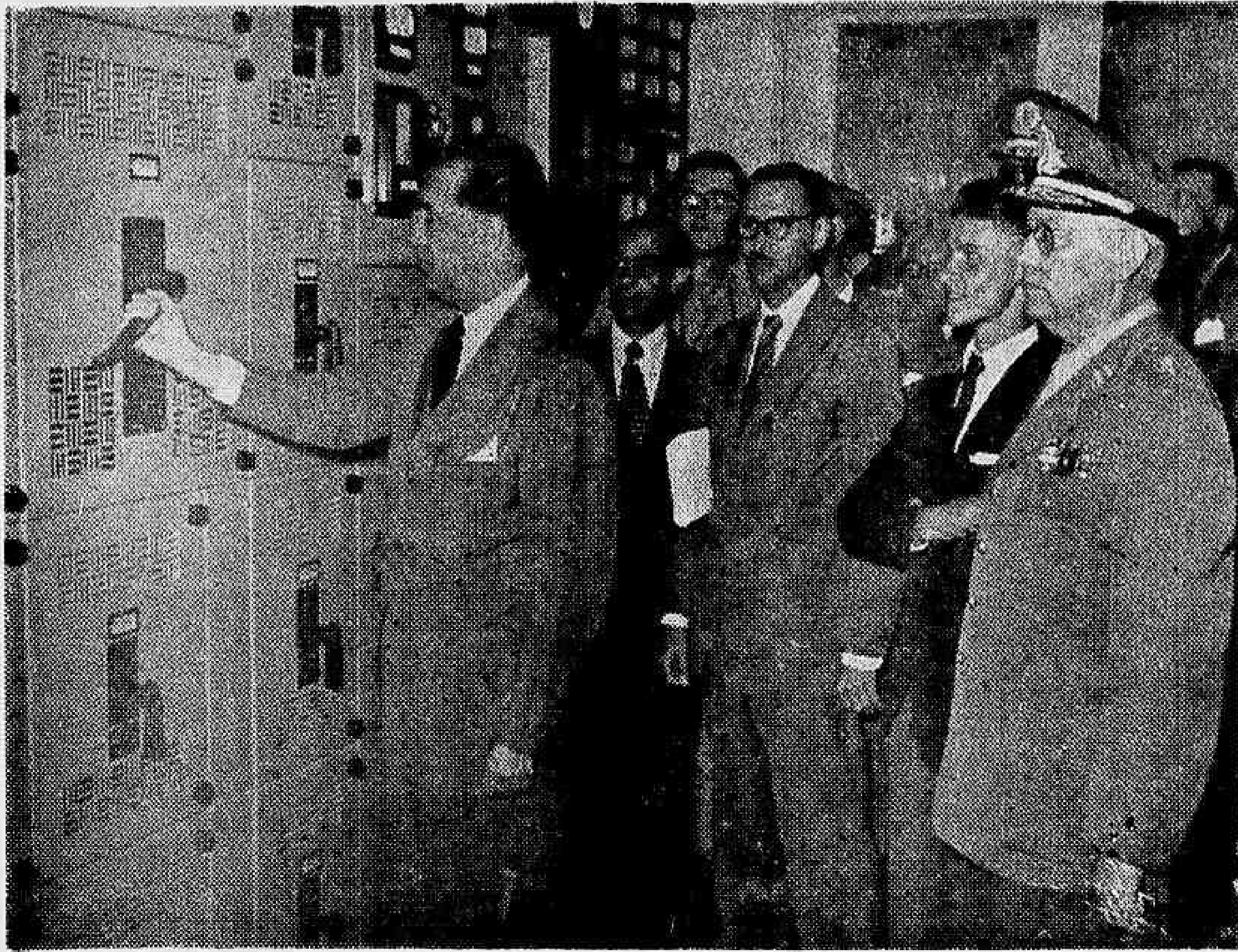
Ao que respondeu o Presidente:

— "Isto foi uma obra do Govêrno passado. Por isso enviei a Mensagem ao Congresso e deleguei poderes ao mesmo para estudar. Mesmo porque eu desconheço o que consta do referido Plano".

Eis aí — o Sr. Café Filho simplesmente ignora o que seja o projeto de reestruturação e revisão dos niveis de vencimentos, que está na Câmara dos Deputados, apesar de ter guardado o mesmo (antes de enviá-lo aos parlamentares) por muitos dias, a pretexto de estudá-lo.

Um Novo Marco de Progresso Para o Estado de Minas Gerais

Inaugurada a Usina de Itutinga — 34.000 HP de Potência Inicial — As Solenidades — Características do Empreendimento



O governador Juscelino Kubitschek, quando fazia funcionar a Usina de Itutinga. Estavam presentes, entre outros, os Generais Ciro do Espírito Santo Cardoso, Comandante da 4.ª Região Militar e representante do Ministro da Guerra, General Teixeira Lott; Lima Câmara, Comandante da 1.ª Região Militar; os ex-Ministros Tancredo Neves e Lucas Lopes; diretores da CEMIG e das companhias subsidiárias; vários prefeitos de municípios mineiros e figuras de destaque dos círculos técnicos e bancários do país.

Representando um importante acontecimento para Minas Gerais e para o Brasil, foi inaugurada no dia 3 do corrente, a usina hidreletrica de Itutinga, uma das obras programadas dentro do Binômio Energia e Transporte.

Aspiração que vem sendo alimentada pela população do sudoeste do Estado há cêrca de trinta anos, quando surgiu a idéia do aproveitamento das capacidades naturais de Itutinga, tornou-se agora magnífica realidade que virá beneficiar uma das mais prósperas regiões de Minas Gerais.

A nova usina foi construida sob a responsabilidade da CEARG — Companhia de Eletricidade do Alto Rio Grande, uma das subsidiárias da CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A., companhia controlada pelo govêrno mineiro.

O govêrno estadual proporcionou à CEARG, através da CEMIG, todo o financiamento da obra, com exceção da parte em moeda estrangeira. Esta foi conseguida por meio de um empréstimo de 7.300.000 dólares, feito em 1953, no International Bank of Reconstruction and Developement.

As Caracteristicas da Obra

Itutinga terá uma capacidade final geradora de 68.000 HP, abastecendo de energia elétrica importante região do sul de Minas, pois está situada entre as cidades de Lavras e São João del Rey.

E' interessante notar-se que a usina ficará, além disso, ligada ao centro do Estado por intermédio de linhas de transmissão de 138.000 volts, que formarão uma das mais extensas rêdes transmissoras de alta voltagem em Minas Gerais, passando por São João del Rey Lafaiete e Nova Lima.

Na primeira etapa Itutinga terá uma capacidade de 34.000 HP, estando já terminadas tôdas as obras de engenharia que permitirão a instalação de mais duas unidades geradoras. Essas unidades, com as que já estão em funcionamento, totalizarão quatro, proporcionando a potência final de 68.000 HP, com o aproveitamento de uma queda d'água de 30 metros.

Construiu-se uma barragem equipada com comportas de setor, além de um canal de 150 metros de comprimento, que termina na tomada d'água. Parte, daí, uma tubulação forçada, de aço, de 50 metros de comprimento, até a casa de fôrça, que é do tipo "outdoor" e está equipada com guindaste de pórtico de cêrca de 90 toneladas. No gênero, as turbinas de Itutinga são as maiores já instaladas no Brasil.

As Solenidades

Os convidados chegaram a Lavras por via aérea, partindo depois de ônibus para o local onde se acha instalada a usina. As 10,30 ali chegou o Governador Juscelino Kubitschek, dirigindo-se logo em seguida para o palanque oficial, acompanhado das demais autoridades.

Discursou, inicialmente, o Engenheiro John R. Cotrin, vice-Presidente da CEMIG e Presidente em exercício da CEARG, historiando os trabalhos daquelas emprêsas. A seguir, falou o Deputado Tancredo Neves, pondo em destaque o fato de ser aquela obra a concretização de um sonho seu, acalentado desde a juventude, como filho que é de São João del Rey. Agradecendo a presença de todos, e mostrando o quanto se sentia feliz por ver realizada mais uma parcela do seu programa administrativo, falou o Governador Juscelino Kubitschek, ressaltando o esfôrço e a capacidade dos engenheiros e técnicos que projetaram e executaram o empreendimento.

Personalidades Presentes

Compareceram à inauguração da Usina de Itutinga o General Ciro Espírito Santo Cardoso, Comandante da Quarta Região Militar, representando o Ministro da Guerra; General Lima Câmara, Comandante da Primeira Região Militar; ex-Ministro Lucas Lopes, Presidente da CEMIG; tôda a diretoria da CEMIG e diretores das companhias subsidiárias; prefeitos de vários municípios mineiros e figuras de destaque nos círculos técnicos e bancários do país.

JUAREZ TAVORA COMANDA NO CATETE:

Batalha Contra Tôdas as Conquistas Dos Sargentos Das Fôrças Armadas

Café Filho Enviou à Câmara Mensa]em Tornando Sem Efeito o Artigo da Lei Que Manda Pagar a "Etapa Triplice", em Vigor Desde 1951 — A Disciplina, ao Invés de Prêmio, Sugere Castigo — S. O. S. ao General Canrobert, Patrono Dos Sargentos do Exército — Confiam os Sargentos na Ação do Ministro da Guerra — Reportagem de BATISTA DE PAULA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Os sargentos das Fôrças Armadas, embora desempenhando posição de relêvo na engrenagem militar, nem sempre têm merecido dos responsáveis pelos destinos do país um tratamento à altura da árdua missão que desempenham nos quartéis, nos navios e nas bases. Embora pareça incrível, êles são os únicos servidores da Nação sem estabilidade, pois podem ser licenciados das fileiras com 15, 20 anos de serviço sem nenhuma vantagem que os compense do tempo que se dedicaram de corpo e alma à dignidade, mas áspera carreira das armas. E um projeto do deputado Muniz Falcão, concedendo estabilidade aos sargentos com mais de dez anos de serviço, continua engavetado em uma das comissões da Câmara, embora o Estado Maior do Exército tenha opinado favoravelmente pela sua aprovação. Assim, êsses militares, que nos govêrnos anteriores pouco conseguiram, sabem perfeitamente que no govêrno atual nem podem pensar em obter o mínimo de melhoria na situação difícil em que se encontram. Não pelo sr. Café Filho, que poderia sofrer um "estalo" e lembrar-se do tempo em que fazia demagogia na tribuna da Câmara, defendendo sargentos. Mas pelo General Juarez Távora, que não esconde sua má vontade em relação a tudo que diga respeito aos seus humildes mas dignos subordinados. Do ilustre Chefe do Gabinete Militar do sr. Café Filho, teria partido o pedido ao Congresso para que aprovasse o veto aposto injustamente ao projeto promovendo ao pôsto de segundo tenente, sargentos que combateram na Itália. Dias antes, a uma comissão dêsses militares, o General Juarez Távora teria declarado, que "só admitia tenentes saídos da Escola Militar". A experiência, a capacidade, o espírito de sacrifício e a dedicação dêsses jovens à Pátria, revelados em sangrentos combates nos Apeninos e Monte Castelo, para o antigo membro da "Coluna", nada representam. E muitos dêsses rapazes ainda continuam, depois de 11 anos, na mesma graduação que tinham durante a guerra.

Tornar Sem Efeito a "Etapa Tríplice"

O ilustre General Juarez Tavora, pelo que se vê, não ficou satisfeito em ter conseguido, através de amigos seus no Parlamento, a aprovação do veto ao "Projeto dos Sargentos". E quer mais, muito mais. Pretende, agora, conforme mensagem enviada ao Congresso, suspender o pagamento da "etapa tríplice" aos sargentos que servem em unidades ou repartições que não possuem rancho organizado, vantagem essa assegurada pela Lei n. 1.316 de janeiro de 1951. Aliás, o pagamento da "etapa tríplice" só se concretizou em fins de 1954, depois de uma campanha que fizemos em ULTIMA HORA. O General Teixeira Lott, revelando seu espírito de militar íntegro, baixou uma portaria determinando o cumprimento da lei. Se tivesse consultado o Catete, antes de baixar a portaria moralizadora, talvez fôsse impedido de cumprir a lei e de fazer justiça a uma classe que militares que o admira e respeita cada vez mais.

O Projeto Revogando a Lei

A mensagem enviada pelo Catete ao Congresso da nova redação ao parágrafo 2.º do art. 92 da Lei 1.216 de janeiro de 1951 (Cód. dos Vencimentos e Vantagens dos Militares).

E nessa nova redação os militares com direito a alimentação por conta do Estado só perceberão a etapa pelo triplo do seu valor quando estiverem de serviço, com duração igual ou superior a 24 horas. O projeto, na Câmara, tomou o n.º 5.028-55.

O legislador, ao redigir a emenda que se transformou no parágrafo 2.º do artigo 92 da Lei n. 1.316, justificou a promoção acentuando que o valor simples da etapa jamais poderia suportar a despesa de alimentação do militar nos estabelecimentos particulares. Daí a necessidade do pagamento da etapa pelo triplo do seu valor. Mas o General Juarez Távora assim não entente a lei e por isso enviou, com assinatura do sr. Café Filho, ao Congresso, projeto revogando o dispositivo beneficiando sargentos.

Batalha Contra as Conquistas Dos Sargentos

Diante de atos como êsse do envio ao Congresso de mensagem retirando vantagem concedida em lei, há mais de 4 anos, aos sargentos do Exército, Marinha e Aeronautica, não há dúvida de que êsses militares já estão se preparando para ver, tornados sem efeito, outras conquistas da classe, concedidas, sabe Deus com que dificuldades, pelo Executivo ou Legislativo. E se não surgir no Exército um General com o espirito de Gois Monteiro, que em tôda a sua longa vida militar tudo fez para beneficiar os sargentos, porque reconhecia nestes qualidades que os tornavam dignos de um melhor tratamento, êsses militares acabarão perdendo aquêle elan tão próprio de quem, como êles, representam o traço de união entre os oficiais e as praças, e as Fôrças Armadas serão seriamente prejudicadas no sua estrutura.

Assim, essa batalha contra os sargentoos, comandada do próprio Catete, além de impatriotica, pois que está atingindo militares humildes mas disciplinados e dedicados ao serviço da Pátria, espelha com fidelidade o espirito dos atuais dirigentes do país, num momento em que a lei e os direitos estão sendo deslocados para um plano secundario.

S. O. S. ao General Canrobert

A esperança dos sargentos em geral está na atuação do atual Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, cuja imparcialidade no trato da coisa pública torna-o cada vez mais respeitado nas Fôrças Armadas. Mas há um outro General, também de valor, em quem os sargentos depositam confiança. Trata-se do Gen. Canrobert Pereira da Costa, patrono dos sargentos por decisão do Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército. Certa vez êste repórter ouviu do próprio Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, em uma reunião social de sargentos, esta frase: "Eu aqui não sou o General, mas sim o sargento mais velho". Assim sendo, nada mais justo que o ex-Ministro da Guerra, ligado como se acha ao Catete, amaine com o seu prestígio a tempestade que o General Juarez pretende desabar sôbre seus camaradas. Justamente aquêles que atravessam as graves crises políticas que vive o país, integrados perfeitamente na mais férrea disciplina. E isso, quando manifestos assinados por militares vieram a público. Mas eles, os sargentos, preferiram o respeito aos regulamentos militares, mesmo quando as paixões políticas, em ebulição envolulam até as Fôrças Armadas. Merecem, também por isso, um tratamento mais humano e nunca o que pretende o Chefe do Poder Executivo, que é tornar sem efeito como acontece no momento, vantagens que eles conquistaram por merecimento.

Espetacular a Festa de Coroação da "Rainha Dos Gráficos" de 1955

Com o esplendor esperado, ralizou a ex-Liga Gráfica de Desportos do Rio, a festividade já tradicional da coroação da Rainha dos Gráficos, e proclamação de suas duas Princesas.

A festa contou com a presença de elevado número de pessoas gradas, e representações sindicais, esportivas, corporações gráficas, associados e suas famílias e inúmeros outros convidados.

A meia noite em ponto, realizou-se a coroação da Srta. Maria Luiza Lamar, e a aposição das faixas nas Srtas. Marlene Gonçalves e Sueli Cardoso, 1.ª e 2.ª Princesas para o ano de 1955.

Seguiu-se o brinde de honra, regado a Champagne, tendo na ocasião usado da palavra vários oradores, saudando as eleitas, bem como a Liga Gráfica, e o Sindicato dos Gráficos.

Após, fez-se ouvir a Valsa da Rainha, tendo dançado a Rainha e as Princezas, com seus cabos eleitorais, numa demonstração de agradecimento ao esforço e entusiasmo dos mesmos, pela árdua campanha desenvolvida, tendo ainda no salão as Rainhas dos Gráficos dos anos anteriores, Srtas. Maria Aparecida, e Marlinda Gonçalves, de 1953 e 1954.

Terminadas as solenidades, efetuou-se então o grande baile, que transcorreu animadissimo e em meio a um ambiente de verdadeira confraternização, agradando a todos os presentes, o brilhante trabalho desenvolvido por Jayme Brito e seus companheiros, não só da Liga Gráfica, bem como da Comissão de Cultura e Recreação, e de todos os dirigentes e funcionários do Sindicato dos Gráficos, tendo à frente o infatigável Giovani Romita, seu atual Presidente.

Notamos entre os presentes, além de Diretores das Emprêsas a que pertencem as eleitas e demais candidatas, várias outras personalidades, e ainda, o Presidente licenciado dos Gráficos, Sr. Figueiredo Alvares, diversos colegas da Imprensa inclusive o veterano e estimado Arlindo Monteiro, e outros mais.

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

Síntese de Acontecimentos

Observador Militar

O Congresso aprovou e o Chefe da Nação sancionou a lei que eleva ao pôsto de Marechal do Exército o General Cândido Mariano da Silva Rondon. E' o segundo Marechal que recebe tal honraria do povo brasileiro através a decisão dos poderes competentes. O primeiro, por serviços de guerra. O segundo, por serviços na paz. Ambos altamente merecedores da dignidade que lhes foi conferida.

O sertanista Rondon é bem o exemplo vivo da fortaleza de ânimo do brasileiro do interior. De corpo e espirito é, ainda, apesar das dezenas de janeiros que viu passar, um forte. As terras que palmilhou e a que levou a sua sagrada missão de paz e de progresso ainda hoje as vê, e as sente, apesar de não ter vista. Os problemas dos índios e a conservação da sua linha telegráfica sertaneja, são suas preocupações diuturnas. Ama o seu trabalho não pelo que lhe possa trazer de vantagens materiais, mas pela convicção de que o que fêz não lhe pertence e sim ao Brasil. Quando podia estar desfrutando o ócio que mereceu com suas canseiras no sertão é, ainda, um trabalhador exemplar.

Enquanto viver será Marechal, pela letra da lei. Para nós, para todos brasileiros, principalmente para aquêles que se beneficiaram de seu trabalho patriótico de desbravador de nossos sertões, êle será Marechal para todo o sempre.

★

Repete-se o drama anual da falta de vagas no Colégio Militar tomando às altas autoridades do Ministério da Guerra tempo precioso para solucionar temporàriamente um problema que exige solução definitiva. A nosso ver o que se decidir êste ano não servirá para o próximo. Mais um pavilhão no colégio poderá resolver o caso agora, mas não o resolverá em 1956 quando será, naturalmente, maior o número de candidatos sabedores de que o colégio teve aumentada sua capacidade. A casa de Tomaz Coelho desfruta do maior conceito como estabelecimento de ensino secundário e, por isso mesmo, atrai a todos aquêles que desejam para seus filhos um ensino bom... e mais barato.

O argumento de que todos são iguais perante a lei não se aplica ao caso para abrir as portas do colégio a todos quantos sejam aprovados no exame de admissão. O Colégio Militar é parte integrante do Serviço Social do Exército e, assim, tem uma finalidade precípua que não pode ser esquecida: é um estabelecimento militar, para órfãos e filhos de militares.

E' muito honroso para o Exército e, em particular para o Colégio Militar, essa preferência que lhe dão os civis, mas ela não pode se sobrepor às suas verdadeiras finalidades. Ainda há dias o Senhor Ministro da Guerra decidiu que os militares chegados do estrangeiro não têm o direito de matricular seus filhos no Colégio Militar, deixando às vagas existentes para seus camaradas possivelmente menos capazes de enfrentar as altas taxas dos estabelecimentos civis. Era um direito dos militares movimentados a matrícula de seus dependentes no Colégio Militar. A decisão do Senhor Ministro revela que a igualdade de direitos tem de ser relativa e é, por antipática que possa parecer, muito justa.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde 550,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde 880,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-martim	desde 1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde 1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00 mensais
Sumiers sofas-camas, bergeres, colchão de molas	desde 220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde 220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas	desde 990,00 mensais
Radio-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões	desde 330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00 mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO. 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr$ 100,00

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Vôe para BELO HORIZONTE
4 VIAGENS DIARIAS
exceto aos domingos
PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO: 6:24 - 8:50 - 10:24 e 14:30
PARTIDAS DE BELO HORIZONTE: 7:00* - 8:30 - 10:30 e 16:30
(*opera aos domingos ao invés das segundas feiras)
BELO HORIZONTE - POÇOS DE CALDAS
SÃO PAULO
VIAGENS DIARIAS
exceto aos domingos
PARTIDAS DE B. HORIZONTE às 12:30 - DE S. PAULO às 15 horas.
PANAIR DO BRASIL

O repouso total
Colchão TROPICAL
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
10 anos de garantia
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 — 32-9205

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

GASOLINA BARATA PARA A PRODUÇÃO

Face à nova e sensível elevação do custo da gasolina, conforme deliberação da SUMOC, em cuja presidência se acha o Ministro da Fazenda, o Presidente da COAP no Rio Grande do Sul resolveu sugerir ao Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, o barateamento do combustível para caminhões de carga, ao mesmo tempo que propõe, como compensação, a elevação dêsse produto para os carros de passeio, unicamente.

Em alguns países, essa solução se converteu em tradição. Menores preços na gasolina fornecida aos setores de produção, que onerados, sobrecarregariam demais, como ocorre entre nós, a economia da coletividade, influindo na alta do preço das utilidades.

As emprêsas de transporte, que pagam os preços exagerados, descontam-nos dos comerciantes e estes, finalmente, dos consumidores. E um excesso de Cr$ 1,00 por litro de gasolina, ao ser determinado pelos poderes competentes, poderá significar, em alguns produtos agrícolas, uma majoração de 50 %, nos mercados consumidores.

A lavoura, de modo muito particular, não se deve exigir outros sacrifícios, tantos têm sido os que, para o desprêzo dos interêsses gerais, se evidenciam, com repetição. Bem ao contrário, tudo quanto diz respeito à árdua vida agrícola, impõe meticuloso exame, do qual resulte solução adequada e urgente.

A gasolina mais cara para os carros de passeio, que pode ter coloração diversa da adotada nos caminhões, não importa que seja mais onerada, pois só o transportado, no caso, receberá o pêso dessa despesa. Embora o automóvel tenha deixado de ser um elemento de confôrto, para se converter de utilidade, mais certo se fará sôbrecarregando o custo dos que, formam as camadas sociais da média para cima, do que os integrantes da imênsa e desfalcada maioria menos favorecida pela sorte, que são, em última análise, a parte fraca e mais atingida da comunhão social.

Não só para os carros de passeio se torna indispensável essa medida, como ainda, na contingência de diminuirem as importações de petróleo, representaria solução equitativa o racionamento parcial ou total dêsses meios particulares de transporte.

Tudo está certo, menos o encarecimento da gasolina para os caminhões. Sabemos que exigir cooperação dos que vivem nos grandes centros não é fácil, todavia, se o único caminho fôr êsse, que êle seja tomado, antes que tôda a exportação de café não chegue para pagar às emprêsas americanas de petróleo. Temos o direito à apresentação de um relatório sôbre êsse combustível, seguindo o exemplo daquele cruel documento do Senador Gillette.

Então, se ainda temos algumas divisas para importar, que o maior ônus recaia sôbre os automóveis de passeio ou se essas divisas escasseiam, restrinjam as importações, dôa a quem doer, racionando produto e evitando outros pesados e dispensáveis empréstimos em dólares.

Demitidos 22 Auxiliares da Limpeza Pública de Niterói

Com a posse do novo Prefeito Municipal de Niterói, foi nomeado para exercer as funções de administrador da Limpeza Pública de Niterói, o capitão Antonio Ornelas do Couto que em outra época, já dirigiu os serviços de administrador da referida repartição.

Acontece que, ao reassumir aquele cargo, o sr. Ornelas verificou existir alí excesso de funcionários que nada faziam em benefício da repartição e, que, apenas, assinavam o ponto.

Enquanto isso, a cidade apresentava-se suja, a coleta de lixo tornára-se irregular e os enxames de moscas invadiam as casas comerciais e residências, provocando justas reclamações.

Em consequência de tais falhas e comprovadas irregularidades, foram demitidos 22 auxiliares da citada repartição, entre os quais alguns fiscais e auxiliares de fiscais.

Ferrovias do Futuro na Grã-Bretanha

As futuras estradas de ferro britânicas serão eletrificadas ou movidas a diesel, e os expressos das principais linhas terão uma velocidade superior a 100 milhas por hora.

Esses fatores foram revelados no plano de 15 anos para as estradas de ferro britânicas, no valor de 1.200 milhões de libras, recentemente publicado por ordem do Ministério Britânico dos Transportes.

Esse plano, que deixa entrever o término das locomotivas a vapor para o país que iniciou esse sistema de tração, representa um importante marco na história das estradas de ferro.

A Comissão Britânica de Transportes, encarregada do plano, calcula que cerca de 2.500 locomotivas diesel das principais linhas estarão em serviço no Reino Unido quando a substituição estiver terminada, ao passo que muitas linhas serão eletrificadas de acôrdo com o sistema acima.

Referindo-se à aplicação da energia atômica nas estradas de ferro, o relatório declara que essa aplicação será provàvelmente indireta — ou seja, por meio do emprêgo da energia nuclear em centrais de fôrça elétrica. Além disso, o plano está preparado de modo a tirar vantagens de todos os possíveis desenvolvimentos técnicos na propulsão da turbina a gás. A adoção de mais locomotivas a diesel deve contribuir grandemente para fortalecer a indústria do motor diesel, que exporta atualmente cerca de 70% de sua produção de locomotivas. — B. N. S. de Londres.

...mas o melhor da festa é o saboroso Brahma Chopp

BRAHMA Chopp

- não pode haver melhor!

Nem se discute! Em cada gole de Brahma Chopp, você sente aquêle aroma incomparável... aquela pureza inconfundível... aquêle sabor único, que só Brahma Chopp pode oferecer! Sim... Brahma Chopp é feito com o que há de mais selecionado em malte, em lúpulo e em fermento! Brahma Chopp é uma cerveja que dá gôsto beber... e oferecer aos amigos!

OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, aos sábados e domingos, as mais completas irradiações esportivas da RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.

EM GARRAFA E BARRIL

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.

O QUE OS CARTÕES POSTAIS NÃO MOSTRAM:

Abandono, Sujeira e Perigo de Vida no Pão de Açúcar

Completo Descaso da Prefeitura Pelos Principais Pontos de Turismo do Rio — O Corcovado, Depósito de Tudo — Turistas de Lenço ao Nariz — A Companhia Concessionária do Caminho Aéreo Não Cumpriu o Contrato — Irresponsabilidade e Desídia — Verdadeiro Crime Contra a Cidade

OS ESTUDANTES NÃO SE CONFORMAM — Esteve em nossa redação um grupo de universitários de várias faculdades, falando novamente sôbre a proibição da realização do Festival da Mocidade. Referiram-se, com tristeza, ao dia 6, quando devia ter havido o desfile de abertura, que foi impedido. Garantiram que nunca mantiveram propósitos políticos, sendo mesmo proibido qualquer discurso naquele certame. Aproveitaram a ocasião para sugerir que se instituisse uma comissão de sindicância a fim de examinar, inclusive, os livros de finança, para que se constate a origem da verba. Seria apenas um movimento de solidariedade e aproximação da juventude, porém, mesmo assim não foi permitido.

Quando se volta a insistir na falta absoluta de Turismo entre nós, e nos desmandos das autoridades que por êle deviam zelar, consequentemente, vale lembrar alguns aspectos do problema, dos mais clamorosos.

O Pão de Açucar, o Corcovado e a Baía de Guanabara devem, das duas, uma: ou pedir definitivamente aposentadoria de sua cansada propaganda, no Exterior, ou, contràriamente, passarem a exigir pagamento dos respectivos direitos autorais...

Só se explica o Rio de Janeiro, como "cidade maravilhosa", mostrando os "três" "chavões" em diferentes ângulos. Mas, não fica aí. Atualmente, é muito pior. Nem mais "isso" se pode exibir, com satisfação, ao turista prèviamente maravilhado: o Corcovado — já denunciamos várias vêzes — mostra todas as mazelas de uma administração pèssimamente cuidada. Lá continuam as placas de mármore despregadas, desafiando a cobiça dos desocupados (que por lá, diga-se, são muitos!). E ninguém liga, não obstante as denúncias. Por trás do monumento, improvisaram um almoxarifado, onde se guarda de tudo: os laranjeiros, as laranjas; os vendedores de curiosidades, retratistas, as suas bugingangas. E vai por aí. Alí é depósito de tudo. E ainda mais: improvisaram dois travessões, feitos rusticamente de aparas de caixotes, vedando o depósito. E' lastimável.

Além do "cocoruto" que lhe arranjaram, com a Televisão, tem mais: a estação emissôra da TV, necessitando local para alojar seus transmissores, reservou um canto, no terraço, cercado apenas por arame fino, e uma tabuleta, com letras disformes "Atenção, perigo de vida!". Para o desavisado, ou imprudente, é um passo da morte...

E tem mais: Por ocasião da celebração do contrato, com a Prefeitura, para obtenção de aumento de passagens, de seis cruzeiros (até a Urca, e outro tanto, até o Pão de Açúcar), a Companhia concessionária do Caminho Aéreo comprometia-se a remodelar os jardins e o zoo-mirim (?) já existentes. Pois bem. Até hoje (custando dez cruzeiros até a Urca, e sete cruzeiros até o alto do Pão de Açúcar; com pedido já encaminhado, para majoração desta tarifa...), a Emprêsa não cumpriu o prometido. Pelo contrário. Está reduzindo o zoo. Não há mais nem o ofidiário. Atualmente está resumido a dois papagaios, dois ou três pombos, dois ou três micos. Os jardins estão em estado deplorável. A desídia é tremenda. Mesmo porque a Companhia faz das adjacências, os seus depósitos do material utilizado no transporte aéreo. A falta de asseio é deprimente para os próprios nacionais (quanto mais para os turistas!) até mesmo nas proximidades do restaurante.

Ademais, em tais locais, o turista se ressente da falta de pessoal especializado para prestar as informações desejadas, se possível, em mais de uma lingua. Vez por outra, quando acontece haver nas proximidades, um excursionista, geralmente habilitado a prestar assistência adequada, a coisa é mais ou menos aceitável. De qualquer modo, porém, deplora-se a sorte de nosso turismo. O turista, é evidente, não se contenta em vêr, apenas: quer saber, quer conhecer os acidentes geográficos que descortina. E, verdade seja dita — quase ninguém os sabe, ainda que seja um bom carioca.

Fala-se, agora, em substituições, no Departamento de Turismo.

E, por por que não, começar também pondo em prática a antiga idéia do incremento a emprêsas particulares, para a exploração de linhas de ônibus turísticas? Os percursos são ótimos. Bastaria que houvesse mais interessados na sua exploração, a preço bem mais acessível (Existe uma, mas pouco procurada, por que nem todos poderão dispôr, num domingo individualmente, de 60 e 80 cruzeiros, só pela condução, para fazer a volta da Tijuca...)

Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATA ________________

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DR. SERGIO MELO
DOENÇAS PULMONARES
Diàriamente, das 12 às 15 hs., exceto aos sábados
Consultório: Estrada do Portela 44 - Sl. 205/6
MADUREIRA

★ Coluna de EDMAR MOREL ★

Cidade Alerta

História de Uma Cabeça Chata Que Precisa Ser Ouvida Pelo Govêrno

Os Poderes Públicos Contra a Obra da Enfermeira Anita Meireles, Que Tomou Conta de 100 Crianças Abatidas Pela Sêca — Apêlo Aos Cearenses Milionários Que Residem no Rio — Contrastes Dolorosos

Está no Rio, feito uma barata tonta, andando de Ministério em Ministério, uma mulher excepcional. Veio do Ceará, do alto dos sertões Inhamúns, onde o trem ainda não chegou. Procede da cidadezinha de Tauá, em plena decadência, sem um campo de aviação, apenas com uma estrada de rodagem, a pior do mundo. De Fortaleza à Tauá, a gente tem que pegar um trem até Senador Pompeu (um dia) e gasta outro de caminhão para chegar à terra do sociólogo Joaquim Pimenta, agora, também, terra de Anita Meireles. Tauá, que não figura, sequer, nos grandes mapas do Brasil, tem 55.000 habitantes espalhados pelos grotões e planícies que se perdem de vista. Mas tudo é miséria em Tauá. Tudo é sêco. E os recursos que alí chegam são esmirrados.

D. Anita Meireles esteve em ULTIMA HORA e indaga à queima-roupa:

— Aqui tem cearense?...

Acontece que o colunista é o único "cabeça-chata" do Ceará. Os outros são "paus de arara" vindos de Pernambuco, Alagoas e Bahia.

Eis d. Anita Meireles, mulher quarentona e que faz questão de avisar:

— Sou vitaliana (expressão cearense que quer dizer moça que já perdeu a esperança de arranjar casamento). E como não posso ter filhos, estou cuidando dos filhos dos outros. Sou enfermeira diplomada, tendo curso da Cruz Vermelha do Rio de Janeiro e fiz estágios no Serviço Nacional de Tuberculose e trabalhei no hospital do IPASE.

Esta é D. Anita Meireles, que não deseja "Honra ao Mérito". Pede leite para as suas cem crianças perdidas nos confins dos sertões do Ceará

OBRA DE APÓSTOLO

D. Anita Meireles é o tipo perfeito da sertaneja. Cara achatada, testa queimada e bem falante:

— Fui passar uns dias em Tauá, em visita aos meus, quando peguei a sêca pela frente. Fazia dó a gente vêr os "bichinhos" (crianças) todos morrendo de fome e os pais batendo em retirada, deixando os filhos nas estradas. Saí recolhendo os "bichinhos" que só tinham a pele em cima dos ossos. E quando dei fé tinha fundado o "Instituto de Proteção e Assistência aos Pobres de Tauá". Cada sócio paga um cruzeiro. Num raio de cem quilômetros quadrados só existe um médico. A pobreza é grande e foram chegando meninos abandonados de todos os cantos. A casa já é pequena. Reuni os grandes da terra, que para a minha desgraça podem ser contados pelos dedos de uma mão, e levantei a idéia da construção do "Hospital São Francisco de Assis", com 110 leitos, para vêr se a gente acaba com aquela tristeza de vêr uma mãe dar à luz numa esteira, enquanto o filhinho é recolhido num caixote de querozene cortado ao meio.

Preciso de dinheiro para comprar um caminhão de segunda mão, até mesmo um Ford de bigode, mas que transporte as gestantes, pois muitas morrem na rêde, nas caminhadas que duram dias e dias".

ONDE ESTÃO OS PODERES PUBLICOS?

D. Anita Meireles, solteirona, fala do Triel, sepultura natural das criancinhas que são abandonadas pelos pais, às margens do rio.

Conta que perdeu muitos parentes nas últimas sêcas. O cemitério de Tauá está cheio de cruzes de inocentes.

— "O dinheiro dos 891 sócios não chega a mil cruzeiros por mês. Trinta cruzeiros por dia para comprar leite para mais de 100 crianças e mulheres grávidas. O jeito é encher o estômago com caldo de arroz, leite que mando pedir nas fazendas e feijão preto. Fruta só dia de festa. Mantenho uma seção de bordados e de ponto de crivo. E o meu adjutório.

Fui mandando encostar tijolos, cal e caibros de carnauba. E assim estou levantando as paredes do "Hospital São Francisco" no fiado. Há de surgir uma alma caridosa para me tirar desta embrulhada".

Não me canso de contemplar o rosto de d. Anita Meireles, meio caboclo, meio indio. A mulher é vivaz e não tem uma só palavra de maldição contra os poderes públicos que, por desumanidade, não amparam a obra apostolar desta admirável nordestina.

O "Hospital de São Francisco" será erigido no sertão agreste do Ceará, terra onde um mandato de Deputado Federal é comprado por 4 milhões de cruzeiros e o de Senador por 8 milhões. Em Fortaleza, a Capital, existem clubes de esplendor nunca visto no Brasil, somente, nos paises asiáticos, porém, todos recebendo grossas subvenções dos Ministérios da Educação e Saúde.

E d. Anita Meireles não tem um só centavo de auxilio. O próprio govêrno do Ceará esqueceu de incluir uma migalha, no orçamento, para comprar leite para os "bichinhos" de d. Anita.

OS CEARENSES RICOS NO RIO!

D. Anita Meireles vale por um exército de assistentes sociais. Ela faz tudo no Tauá. Ajuda o parto, vacina contra a tuberculose, dando BCG, cura mordida de cobra, acalma, doido varrido, com sedativos, enfim, é a prestativa enfermeira.

Cansada de andar de Ministério em Ministério, de esperar nos corredores da Câmara dos Deputados e do Senado pelos representantes da terra infeliz, a bondosa mulher pergunta:

— Que hei de fazer, agora, no Rio?

Lembrei-me de cearenses que estão podres de ricos na Capital Federal. E possível que êles ainda tenham algum sentimento pelo torrão natal. Aí vão nomes, certo de que telefonarão para 25-0044, rua Machado de Assis 35, e oferecerão um donativo à d. Anita:

Lauro de Souza Carvalho, proprietário de "A Exposição; Luiz Severiano Ribeiro, o "Rei dos cinemas"; Hugo Carneiro, magnata dos perfumes; Gustavo Barroso, imortal e latifundiário em Minas Gerais; José Rebelo, dono da "Quinta Avenida"; Milton de Souza Carvalho, o segundo Duvivier em imóveis; Esperidião de Carvalho, um dos donos da "Sul América". Não falo dos deputados porque êles estão pobres com as eleições. Gastaram, em média, 4 milhões de cruzeiros e o mandato não renderá 2 milhões. O "deficit" é segrêdo...

O Instituto de D. Anita Meireles, em dia de festa, no Tauá. Meninos aos montes, velhos cansados, mulheres andrajosas, tudo a espera de um copo de leite

SEUS PÉS PEDEM PED'S

e suas meias também!

Discreto e elegante, de algodão ou de "nylon" PED'S protege as meias contra os efeitos do atrito no sapato, além de dar um toque de graça na beleza de seu pé. Ao comprar as suas meias nas CASAS OLGA, peça PED'S, o complemento e o reforço de suas meias!

PED'S são encontrados nas

casas olga

Peds. Algodão —	Cr$ 16.00
Nylon —	Cr$ 35.00
Espuma —	Cr$ 40.00

Avenida — 7 de Setembro — Uruguaiana — Ouvidor — Copacabana.

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

Conspira o Govêrno Contra os Órgãos da Previdência Social

Corajosa Denúncia do Presidente do Sindicato Dos Gráficos — Desiludidos os Trabalhadores Com a Assistência Prestada Pelos Institutos — E Mais um Casinho Para Corroborar as Palavras do Líder Sindical — Dia 11 a Assembléia Dos Metalúrgicos — Abono Aos Portuários

O Sindicato dos Gráficos, através do seu órgão oficial "Voz do Gráfico", lança-se ferozmente e com toda a razão, contra a maneira porque vem sendo aplicada a previdência social no Brasil. A queixa desse poderoso órgão de classe traduz, rigorosamente, o que sentem os trabalhadores quando necessitam valer-se dos institutos e caixas de pensões. Há muita coisa errada nos institutos. E esta coluna tem divulgado, com frequência, reclamações de segurados que têm sido vítimas do descaso dos órgãos incumbidos de assisti-los, nos momentos mais angustiosos. E hoje, mais do que nunca, têm os trabalhadores a necessidade de recorrer aos institutos e caixas porque a vida vai se apertando cada vez mais. Na sua condenação à política previdenciária, diz a "Voz do Gráfico": "Estão condenados os velhos e novos trabalhadores, — aqueles que acreditaram na previdência social em nossa terra e para ela têm contribuído há perto de vinte anos — à mais triste indigência. Não têm uma assistência médica à altura das necessidades, não possuem um amparo efetivo na doença e na velhice, não dispõem dos meios que julgavam imprescindíveis quando colhidos pela desdita no pleno exercício de seus deveres. Possuímos apenas um simulacro de previdência social. É doloroso assistir nas agências dos Institutos e Caixas a via-crucis que têm de palmilhar os seus associados para conseguir um pequeno e insuficiente benefício. Basta olhar para o aspecto triste para o acabrunhamento moral de nossos pobres companheiros para sentir-se o descaso em que foi jogada a previdência social no Brasil". E mais adiante: "Servem os nossos Institutos para tudo menos para amparar o trabalhador. O Govêrno não paga a sua cota; os patrões prevaricam nas suas obrigações e só os empregados descontam religiosamente a sua contribuição que é empregada ao talante de seus dirigentes, em empréstimos a órgãos governamentais, em financiamento de construção de arranha-céus por emprêsas particulares; em subscrição de empréstimos para efetivação os mais variados, em tudo que não seja minorar o sofrimento dos que trabalham. Há uma verdadeira conspiração contra a previdência social, e, ao que parece, não é estranho a ela o próprio govêrno. São bem recentes os seus atos: primeiro, revogando o decreto assinado pelo sr. Getúlio Vargas em maio de 1954, estabelecendo à aposentadoria com salários integrais; agora, vetando também a lei do Legislativo, que concedia aposentadoria dentro de princípios lógicos e humanos". O comentário prossegue apontando falhas da previdência. O autor é Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato, que fala, assim, em seu nome, em nome da corporação a que pertence e de resto dizendo o que diriam todos os trabalhadores. E termina com as seguintes palavras: "Como está é que não é possível. Aposentar-se um indivíduo para receber pouco mais de 1.500 cruzeiros, numa época em que, com essa importância, não se consegue muitas vezes um quarto para morar, é demonstrar a incapacidade de nossos homens na aplicação da mais alta e necessária reivindicação dos trabalhadores. Não basta vetar, vetar sempre justificando esses vetos com a velha história das finanças estouradas. É preciso demonstrar por atos, na prática, que o Govêrno não está indiferente à sorte do proletariado, que é a única vítima da imprevidência de alguns administradores e da desonestidade daqueles que devem, mas só pagam quando muito bem entendem".

GRANDE REAÇÃO

Há algumas pessoas que têm a mania de dizer que o Figueiredo Alvarez é pelego. Somente porque acompanhou o Jango. Mudando o govêrno, Figueiredo continuou onde sempre esteve: com o Jango e seguindo os ideais trabalhistas. Fôsse um pelego e estaria, evidentemente, do lado do atual govêrno. E isto não ocorre. Quem escreve um artigo como o acima citado, não pode, em hipótese alguma, estar com os golpistas. E quem é pelego fora a todo instante, pela manhã, à tarde, à noite e até dormindo, ao lado da política governista. Esse artigo é uma das primeiras grandes reações contra a situação a que está sendo conduzida a nossa previdência social.

E MAIS UM CASINHO

Vamos, hoje, mais a um casinho da previdência. Ligado, como a maioria, ao IAPI. O trabalhador José Vicente Murinelli, do Piauí, descontou pontualmente para o IAPI uma porção de anos. Quando as suas fôrças baquearam, procurou o IAPI. Foi licenciado exatamente no mês de março de 49. Sofre do coração. Nos fins do ano passado, um médico do Piauí recomendou-lhe vir ao Rio, para melhor tratamento. O homem veio. Começou a fazer exames em médicos particulares e no IAPI. Andava de um lado para outro, fazendo tudo para ficar bom. Afinal, pensava, era um homem com pouco mais de 50 anos e deveria retornar às atividades normalmente. Fêz tudo para curar-se. No dia 3 de janeiro teve que ir ao IAPI para submeter-se a um teste de saúde. E foi. Fêz os exames pedidos. Mandaram-no voltar no dia 12. Voltou. Nova ordem: deveria retornar ao Instituto no dia 31 de janeiro. E a decepção não tardaria: deram-lhe alta, apesar de estar ainda doente. Cancelaram o seu benefício. E o trabalhador, sem nenhum amparo, sem dinheiro, sem eira nem beira, voltará à província talvez com o auxílio de algum amigo. Será que houve rigor no exame de sua saúde? Ou o seu coração vinha tapeando outros médicos que o examinavam frequentemente. E esta pobre vítima da previdência social bem poderia ter sido encaixado no artigo do Figueiredo. Número do seu benefício, se por acaso o IAPI quiser saber: 534.021.

ASSEMBLÉIA DOS METALÚRGICOS

Eurypedes Ayres de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, prestando informações a este colunista sôbre o aumento pleiteado pela sua classe, disse que era de 1.200 cruzeiros para os profissionais especializados e mais uma porcentagem proporcional à elevação do custo de vida, para cobrir outras necessidades. Declarou, ainda, que os sindicatos patronais, quando se realizava a mesa-redonda no DNT, pediram um prazo para estudar as reivindicações apresentadas. Para isso, realizariam assembléias. No dia 2 de março haverá outra mesa-redonda. Esta talvez seja mais concreta. Os patrões deverão apresentar sugestões sôbre a maneira de entrar em acôrdo. Com certeza pedirão mais tempo, mais tempo, mesmo. Na assembléia do dia 11 dos metalúrgicos, que certamente será das mais movimentadas, a classe indicará ao Sindicato os rumos a seguir. Ainda não está assentado se essa reunião será na sede da rua do Lavradio ou em Ana Neri.

NOTÍCIAS DOS ENFERMEIROS

A diretoria do Sindicato dos Enfermeiros pede o comparecimento, com toda a urgência, de um companheiro, auxiliar ou trabalhador, na sede da entidade, à rua Senador Pompeu, 179, para tratar da organização da Comissão Social para tratar do seguinte: 1) campanha pró-aumento de salários. 2) Aprovação pelo ministro do Trabalho do pedido de identificação dos serviços insalubres a que estão sujeitos os companheiros e que se encontram no Ministério do Trabalho há mais de 7 anos. 3) Relatório do presidente sôbre eleições, violências que veem sofrendo, bem como sua renúncia e outros assuntos. No mesmo comunicado, informa a diretoria dos Enfermeiros que continuam abertas as inscrições para a terceira turma do Curso de Habilitação Profissional de Enfermagem Francisco de Assis. Os candidatos ao concurso de Enfermeiros da Prefeitura, especialmente os interinos com mais de 5 anos, devem comparecer ao Sindicato.

A VISITA AO JARDIM DE ALAH

O sr. Luiz Lago não pôde comparecer ao Jardim de Alah conforme havia acertado com os jornalistas. Motivo de fôrça maior decretou o adiamento da visita. Quem me disse foi o Humberto Guedes, do seu gabinete. Alguns colegas ficaram um tanto aborrecidos. Acontece, porém, que o presidente do IAPC mandou um emissário informar aos jornalistas que a visita não se daria no dia aprazado. Mas a mesma se realizaria. Quando, não se sabe. Mas nessas próximas horas deverá ser assentada nova visita. E vamos esperar mais um bocadinho, porque nem tudo se processa como a gente quer.

PROTESTAM CONTRA A EMPRÊSA INDAL

Os trabalhadores eram empregados da Indústria de Metais Indal, de Inhaúma. Vieram incorporados em comissão. Foram despedidos, disseram, sem receber as indenizações a que tinham direito. Porque a firma entrou em regime de concordata preventiva. Alega dificuldades financeiras. No entanto, declaram diretores, o sr. Napoleão de Albuquerque costuma andar armado no interior do esto. os rapazes que a emprêsa tem feito compra de aparelhos caríssimos e está aumentando o seu patrimônio. Um dos seus belecimento e exibe a arma aos empregados por qualquer coisinha. A comissão declarou, ainda, que o caso dos trabalhadores está entregue aos cuidados do Sindicato dos Metalúrgicos, que reivindicará os seus direitos perante a Justiça.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados ARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário mínimo, indenizações, aviso prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas questões enquadrada na Legislação do Trabalho.

Morreu "Carlitos", o Homem Que Fazia Rir Tôda a Cidade

Foi um Dos Tipos Mais Populares do Rio de Janeiro, Nestes Últimos Dez Anos — Ganhava a Vida Fazendo Propaganda de Casas Comerciais, Imitando o Famoso Comediante Inglês — Deixa Viúva e Três Filhos

Figura popularíssima, Hinton Cavadas (Carlitos) adorava as crianças e era por elas adorado.

Era um verdadeiro "sosia" do grande Charles Chaplin e percorria as ruas da cidade, na caracterização do popular ator inglês, provocando a curiosidade de todos — principalmente da gente da velha guarda — tal a sua semelhança com o "Carlitos" do cinema mudo de outrora. Por isso mesmo foi chamado de Carlitos por todos que admiravam as suas qualidades de artistas das ruas. As casas comerciais disputavam "Carlitos" e sua "troupe" que começaram a fazer sucesso há cêrca de dez anos, mais ou menos. O clarim soava e lá vinha êle na frente, de fraque, cartola, bigodinho postiço, rodando a sua bengalinha, pelas ruas centrais, anunciando a magnificência de um produto qualquer ou a "loucura" de um estabelecimento que vendia tudo por menos. Nessa luta árdua, ia êle vivendo para ganhar o pão de cada dia. E ninguém — a não ser seus poucos amigos íntimos — sabiam que êle se chamava Hinton Cavadas, que era casado, tinha três filhos, residia numa casa modesta da rua Paraguai, 47, no Meier e, como qualquer mortal, tinha suas aperturas e seus momentos de tristeza. Ninguém acreditava nisso porque o viam sempre com seu ar cômico, seu fraque e seus passos desajeitados, rindo e fazendo os outros rir.

— É um grande propagandista — comentavam os populares que se acumulavam nas calçadas logo que ouviam os sons estridentes de sua cômica charanga.

Há um mês a cidade em pêso estranhou a ausência de "Carlitos", o nosso Carlitos, que divertiu milhões de cariocas. Ninguém atinava para a razão de seu desaparecimento repentino, sem qualquer satisfação. Nem mesmo nós sabíamos explicar aos eleitores que indagavam sôbre a ausência do popular propagandista. Eis que hoje surgiu a notícia — triste notícia — de que "Carlitos" havia falecido, atacado de meningite, no Hospital de São Sebastião, deixando viúva e três filhos. Então recordamos seus dias de êxito, juntamente nas proximidades do Carnaval, fantasiado de palhaço, chocalhando seus guizos, lançando dessa maneira, uma inovação de qualquer casa de comércio. Agora "Carlitos" está morto e a notícia de sua morte, naturalmente, surpreenderá a inúmeros dos seus aficcionados, para os quais "Carlitos" era um ídolo, pois os fazia recordar o Charles Chaplin, de trinta anos passados.

Cavadas (Carlitos) era um genial na arte de imitar seu "homônimo", repetindo cenas em que o gentil artista inglês representava o papel de vagabundo de bom coração, como no filme "Luzes da Cidade", onde passa fome e dorme nos bancos das praças públicas, guardando tôdas as suas economias para ajudar uma cega a recuperar a visão. Como o outro da tela, era êle amigo das crianças e dos humildes, contribuindo para várias instituições de caridade, embora nunca encontrasse na profissão árdua que abraçou uma justa compensação.

Pôsto de Vacinação de Cães em Copacabana

O Departamento de Veterinária, da Secretaria Geral de Agricultura, prosseguindo na sua campanha intensiva de combate à raiva, vai inaugurar, segunda-feira próxima, às 8 horas da manhã, um novo Pôsto de Vacinação de cães à rua Toneleros n. 260, que funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas, para atender gratuitamente, a todos os interessados.

DOENÇAS DA PELE E DO CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pelos do rosto, sinais e verrugas. Caspa — Pelada — Queda dos Cabelos.

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, N. York. R. Mexico 31 — 15.° — S. 1501. Tel. 22-0425 das 3 às 6 horas

PRACISTA

Relacionado junto a curtumes e fábricas de sabões, ceras e tecidos, que queira se associar a um escritório de representações, favor procurar J. G. Amaral — Rosário 102 — 1.° — sala 1.

Bradam Revoltados os Motoristas de Praça:

"Somos os Bodes Expiatórios Dos Garagistas Gananciosos"

— "Somos injustiçados — clama um dos motoristas de praça, ao ser procurado por nossa reportagem.

— Não exploramos ninguém — esclarece o mesmo — Trabalhamos honestamente. Sabemos perfeitamente que o preço do taxi é caro, mas já o é por consequência da carestia geral. Também vivemos, comemos, tomamos remédios e temos as mesmas necessidades de todo mundo. Não cobramos excessivamente, porque não vivemos como ricos".

Um grande grupo se formou em tôrno de nós, na ânsia de serem ouvidos. Queixaram-se de que sofrem uma acirrada campanha por parte de muitos fregueses e alguns jornais sem contudo, terem oportunidade de esclarecer devidamente sua posição.

Um dos profissionais por nós interpelados entusiasmou-se, ao falar, e destemerosamente denunciou:

— É verdade que existe muita desonestidade por parte de alguns que não pertencem à classe. Há por aí, até menino rico que nas horas vagas vem para a praça explorar o povo e tirar um lucro duvidoso. Mas êstes não são exatamente profissionais, embora tenham carteiras e registros em ordem. E o pior de tudo é que quem paga o pato depois somos nós todos. Há casos até de funcionários da polícia que exploram a corrida, também desrespeitando as tabelas. Êstes são impunes.

Sindicato e Associação

A nossa pergunta a respeito destas entidades despertou queixas, para surprêsa nossa. Disseram os motoristas que não se sentem garantidos por elas, principalmente quando há um patrão, isto é, quando o taxi não é do motorista. Acrescentaram ainda que devia, realmente, haver muito maior rigor por parte das autoridades, que expurgariam a classe, deixando ao trabalho somente os verdadeiramente profissionais.

Destacou-se do grupo um rapaz que trabalha por quilometro, isto é, para um chamado "garagista", que vem de ser o dono do carro, que o toma a seu serviço, pagando-lhe comissão por quilometro rodado:

— A nossa situação é a mais difícil de tôdas. Existe uma tabela estipulada por lei, segundo a qual deve ser cobrado Cr$ 2,50 por quilometro. Acontece que há garagistas que cobram até Cr$ 5,00, e com êles não sucede nada. Aí é que aparecem as nossas dificuldades. Se fazemos uma viagem muito grande, para um lugar de volta difícil, temos que retornar ao ponto com o carro vazio. Nestes casos, o que ganhamos na ida, perdemos na volta e todo lucro vai para o bolso do garagista. É por esta razão que perguntamos ao freguês para onde vai e muitas vezes pedimos-lhe que procure outro carro. Se a lei cai sôbre nós, somos obrigados a servir ao freguês com prejuízo para nós.

Como há alguns motoristas que são também proprietários de seus carros — esclarece ainda — e para êles não faz diferença, porque tudo é lucro, o povo não pode compreender estas disparidades.

Neste ponto, outro profissional interrompeu o colega, para fazer uma ressalva:

—Com tudo isto, não temos queixas dos fregueses. Em geral são compreensivos. Penso que todo mundo sabe como a vida está difícil hoje em dia.

Vai Para 15 Cruzeiros a Bandeirada

Pedimos que nos apresentassem uma sugestão para resolver o problema dos preços dos taxis. Com isto, um motorista até riu:

— Resolver o problema do preço? Mas logo agora que falam em gasolina a Cr$ 5.00? Se isto acontecer mesmo, ou o preço do taxi sobe, saindo já em Cr$ 15.00, ou teremos que parar. Quem encarece as coisas não somos nós. Mas há uma medida que poderia suavizar as coisas como estão atualmente. Seria uma rigorosa fiscalização das autoridades sôbre os garagistas que, realmente, encarecem os preços. E falo sem ter parcialidade alguma, pois sou proprietário do carro com o qual trabalho, mas conheço bem as dificuldades dos colegas. De mais a mais, até nós outros somos atingidos pelo que os garagistas fazem.

Alguns hesitaram em falar amedrontados pelas represálias dos patrões, mas seus colegas interferiram, esclarecendo-nos ponto por ponto. Chofer de taxi não vive como rico.

GELADEIRAS AMERICANAS LEGITIMAS!

COM AS EXCEPCIONAIS CONDIÇÕES QUE VARMA OFERECE, VOCE PODERÁ AINDA HOJE ADQUIRIR A SUA GELADEIRA.

PHILCO · CROSLEY
GENERAL ELETRIC
WESTINGHOUSE
ADMIRAL · HOTPOINT

Inscreva-se e ganhe 200,00 para cada resposta certa em Brindes Varma. — Tôdas as 2.as Feiras às 20,30 horas na Televisão Tupi sob o comando do Galã PAULO PÔRTO

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS. 42

Varma

O ROMANCE QUE VOCÊ VAI ADORAR!

O mais contrariado, perseguido e inebriante dos idílios! Uma história empolgante, diferente, inesquecível.

Um desesperado amor secreto

Realizada em magistrais encantadores fotodesenhos, obra-prima de sucesso mundial. Vem publicada em o número desta semana da revista GRANDE HOTEL

CR$ 5,00 — À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS



LOURA PROIBIDA — HOLLYWOOD — Voluptua, uma "bomba" loura de Broocklin, apareceu nas telas de televisão de Hollywood, em poses semelhantes a esta, durante algumas semanas, na estação Kabac-TV. Agora, no entanto, foi dispensada "por razões comerciais", pois alguns telespectadores disseram irados que ela se utilizara de uma sátira amorosa e glamorosa "muito sensual". A moça, que na vida real se chama Glória Pall e tem 25 anos, tem realmente, em suas medidas, os indícios da beleza

PARLAMENTARES E ALTAS FIGURAS DO EXÉRCITO NA HOMENAGEM AO GEN. LEÔNIDAS CARDOSO

Jantar no Automóvel Clube — Reafirmação de Princípios em Tôrno da Luta Pelos Ideais Democráticos e da Emancipação Econômica do País

Amigos e admiradores do Deputado General Leonidas Cardoso ofereceram-lhe, no Automóvel Clube, no dia 3 do corrente, um jantar de homenagem por motivo de sua diplomação. Estiveram presentes ao ato, entre outros, o Marechal Waldemar Rocha, os Deputados Prof. Josué de Castro, Campos Vergal, Aaarão Steinbruck, Jonas Bahiense, Bruzzi de Mendonça, Abguar Bastos, Generais Arthur Carnauba, Fernando Lavaquiel Biosca, Felicíssimo Cardoso, Temistocles Cordeiro de Melo, Manuel Ferreira de Souza, jornalista Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Coronel Salvador Benevides, Comandante Walfredo Caldas, Dr. Cunha Melo, secretário da Associação Médica do Distrito Federal, Dr. Carlos Sussekind de Mendonça, Dr. Luiz Werneck de Castro, Major Alfredo Appell, Da. Alexandrina Pacca, deputada à Assembléia do Rio, Geraldo Reis e Senhora, uma delegação do Estado de São Paulo, composta, entre outros, dos deputados estaduais: Ariel Tomasini, Rocha Mendes e Ortiz Monteiro, delegações da Estiva do Rio de Janeiro e da Federação de Mulheres do Brasil, e representantes do Sindicato dos Sapateiros e do Sindicato do Comércio Hoteleiro, uma representante da Federação Nacional dos Jornalistas e um representante da União dos Operários Municipais. Eng. Civil Paulo Cesar Rocha, Capitão Antonio José Fernandes, dr. Sebastião Cavalcanti de Albuquerque e sr. Ivã Cabral da Silveira.

O Deputado Danton Coelho fêz-se representar pelo Deputado Bruzzi de Mendonza. Os deputados federais por São Paulo, José Miraglia e Rogê Ferreira, aderiram à manifestação. De São Paulo, apoiaram a homenagem, entre outros, o General Porfirio da Paz, vice-governador, Marechal Edgard de Oliveira, dr. Carlos Simões, presidente da Associação de Café do Estado de São Paulo, dr. Francisco Giraldes Filho, representante da Lavoura do Café de São Paulo e o Deputado Estadual João Salgueiro Sobrinho.

Esteve presente também ao ato uma comissão pró-reforma agrária.

Falaram na ocasião, saudando o homenageado o Deputado Campos Vergal, o sr. Ortiz Monteiro, o Coronel Salvador Benevides o jornalista Nilo Verneck o Coronel Jocelin Brasil e o General Artur Carnaúba.

Em agradecimento falou o General Leônidas Cardoso para reafirmar suas idéias na luta em defesa da emancipação econômica do Brasil e de respeito à Constituição.

Adesões

Além das pessoas presentes, apoiaram a homenagem entre outras os Generais Horta Barbosa, representado por sua filha Julice H. B. Cardoso, Euclides Hermes da Fonseca, Henrique Cunha, Eugênio Pereira de Almeida. Deputado Abelardo Mota, Coronel Simas Enéas, Majores Honor Frank e Silva e Carlos Honorato Lopes, Capitão Renato de Castro, Comissário da Marinha Mercante Aparicio do Amaral, Dr. Odilon Batista, jornalista Luiz Inácio Domingues, prof. Baiard Boileaux, Eng. Mozart Coelho da Silva e Sra. dr. Evandro Lins e Silva, Clio Deveza, Joan Silveira e Senhora, dr. Letelba Rodrigues de Brito e Senhora.

TEM NÊGO BEBO AÍ

Já começaram os comentários, sôbre as vendas de camisas na Confecções Gold-Star. O folião que ali efetua suas compras, diz: — Só mesmo bebo, se pode vender tão barato.

CONFECÇÕES GOLD-STAR
RUA SANTANA N.º 202 - Tel. 52-5041

SANDALIAS PARA O CARNAVAL

As "Nova Gloia" — Matriz e filial — estão vendendo no preço de Cr$ 100,00 o par, grande variedade de sandálias para êste carnaval. "A Nova Gloia" Matriz, Rua Sete, 205 e "A Nova Gloia" filial, Largo São Francisco, 23.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

Anuncia o General Pantaleão (COFAP):

"TABELA "REALISTA" PARA O PROBLEMA DA CARNE"

Até Que Enfim o Presidente da COFAP Conclui Pela Necessidade de Tabelamento Para Evitar os Sonegações Dos Tubarões — Uma Novidade: o Frigorífico S. Diogo Está Vendendo Carne a Varejo

O Presidente da COFAP, general Pantaleão Pessoa, depois de muitas cabeçadas, concluiu finalmente pelo tabelamento da carne verde. E' sabido que o general sempre foi contra o tabelamento, mas, agora, falando aos jornais, declara que a portaria que regula o comércio da carne, cuja vigência terminaria com o mês de janeiro, teve de ser prorrogada até o dia 11 do corrente, quando o Presidente da COFAP baixará para os açougues uma "tabela mais realista".

O Que é a Tabela Realista

E' o próprio general Pantaleão quem explica a tal tabela realista:

— Vou apenas adaptar a portaria à verdade. E terá vida de um mês.

Em seguida passa êle a atacar os açougueiros dizendo que êles estão "ignorando a baixa que está se verificando no interior do país", com o início da safra. Reafirma que os preços do boi em pé decresceram.

Outra novidade apregoada pelo Presidente da COFAP é a de que o Frigorífico São Diogo está vendendo carne a vareja. Para o tipo de primeira, está cobrando 22 cruzeiros, sendo a popular vendida a 12. "Ali tem higiene, não tem moscas" — concluiu o reloso general.

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA

A VISTA OU À CRÉDITO

TELEFONE: 45-1897

Jockey Club Brasileiro

CARNAVAL DE 1955

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro, comunica aos Srs. sócios que haverá: segunda-feira, 21 de fevereiro, Baile Infantil, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos, de acôrdo com a portaria do Exo. Sr. Juiz de Menores e na terça-feira, 22 de fevereiro, Souper Dansante, das 21 às 3 horas, da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na Gerência, com o sr. Alcides Machado (4.º andar, tels. 42-4261 ou 22-7640, ramais 227 e 413), diàriamente, das 10 às 17 horas, com confirmação até sábado dia 19, às 17 horas. Sábado e segunda-feira de Carnaval, os Salões do restaurante funcionarão no horário normal para almôço e para jantar até às 22 horas. O uso da lança-perfume, por ordem da polícia, não será permitido nos bailes. — A Diretoria.

PULA-SE POR CIMA DA LEI

PARA MILITARIZAR A GUARDA-CIVIL

A ditadura implantada pelo coronel Travassos na Guarda Civil provocou um mal estar entre os componentes daquela milícia, os quais se sentem como se estivessem em plena caserna, tal o regulamento ali implantado por aquêle oficial da Polícia Militar, que desconhece que a Guarda Civil é regida pelos Estatutos dos Funcionários Públicos, não estando os seus integrantes, portanto, sujeitos à disciplina militar. Por isso mesmo é de estranhar que o comandante Travassos tenha ordenado que seus subordinados usem cabelos cortados num estilo padrão (Príncipe Danilo), como se os mesmos estivessem num quartel.

Outra medida antipática e que também mereceu repulsa da parte dos integrantes da Guarda Civil, refere-se ao fato do mesmo comandante ter estabelecido uma escala de serviço que impede aos guardas de exercerem outra qualquer profissão nas horas vagas. Ora, é sabido que os guardas civis, de um modo geral, ganhando um ordenado inicial de Cr$ .. 1.900,00, procuravam, nos momentos de folga, trabalhar em profissões liberais a fim de fazer frente ao custo de vida. Isso em nada prejudicava sua atuação como Guarda Civil. Pelo contrário, impedia que os mesmos lançassem mão de processos desonestos para cobrir seus orçamentos.

E não ficou somente nisso. O ditador "mirim" da Guarda Civil exige que todos se barbeiem diàriamente, engraxem seus sapatos e compareçam com o uniforme devidamente engomado (não deixa por menos), estabelecendo para os que não cumprem essa absurda exigência penas que variam entre três e quinze dias de suspensão, num flagrante desrespeito ao Estatuto dos Funcionários Públicos.

Outro aspecto significativo da ditadura do Coronel Travassos na Guarda Civil é a proibição dos guardas civis usarem revólveres, mesmos quando se encontram nas mais delicadas tarefas de manutenção da ordem, nas encostas de favelas ou em outros locais reconhecidamente perigosos.

Apenas para essas missões é permitido a utilização unicamente de cassete, como coisa que com isso qualquer pessoa pudesse se defender das balas ou das facas de temidos desordeiros, quando se sabe que a Polícia Militar (d aqual o coronel Travasso faz parte) nas batidas que vem efetuando nos morros, leva nessas ocasiões um verdadeiro arsenal para defender-se de possíveis surpresas.

A voz geral dentro da Guarda Civil é que o coronel Travassos assim age por ter ódio da Guarda Civil, pretendendo desmantelá-la e desmoralizá-la perante o público, devendo ser destacado o fato de alguns guardas já terem sido assaltados por desordeiros nos postos de serviço.

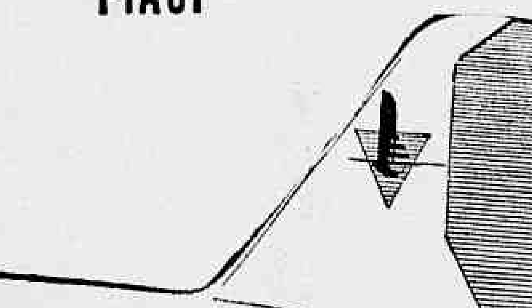
O apêlo da Guarda Civil para que cesse êste estado de coisas é dirigido ao Ministro da Justiça e ao Chefe de Polícia



SÃO LUIZ do MARANHÃO

está agora ligada ao Rio pelos aviões da NACIONAL em viagens através os Estados de

MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUÍ



2 viagens semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.

PASSAGENS: R. Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

CARGAS: Av. Beira Mar, 262 - Tel. 32-5455

FALA O POVO na Ultima Hora



VERGONHA!

Enquanto o diretor do Departamento de Aguas da PDF capenga continua dizendo ki o abastecimento está normalizado, o povo vai se danando e não há de ser nada! Ainda ontem, da Rua Senador Dantas voltaram a reclamar: há quase trinta dias, água não vai no número trinta e oito! Tudo quanto é arranha-céu possui bomba, sugando a molhada direta da rua, o ki é proibido! Mas o diretor do Departamento de Aguas já declarou a moradores ki reclamavam ki não tem moral para exigir a retirada dessas bombas...

Nossa mãe! Podem ler duas vezes!

E querem saber da melhor? Há oito dias, os moradores do trinta e oito telefonaram prô distrito da rua Riachuelo (32-3077). E reclamaram: em frente àquele número, um cano berrentado! Como sai a molhada!

E sabem o ki uma dona, brabinha, respondeu de lá? "Ki é ki vocês têm com isso, hein?..."

Tão vendo ki belezinha? Aqui nesta terra dos felipetas é assim: pobre paga, não recebe aquilo ki paga, sustenta malandros e ainda é escolachado por êles!

Mas não há de ser nada! O carnavalzinho elicopteroso tá aí desde agosto!

Eh, eh, eh!...

Tudo Azul!



Ah, esta terrinha encafeifulada, com êsses administradores pernas-bambas que andam por aí, fantasiados de govêrno, está frita, minha gente! Não tem mais jeito! A única geringonça que continua firme, cada vez mais perfeita, dentro dela, é a palhaçada! E' o que não falta! Está solta!

Ainda ontem, o diretor do Departamento de Aguas Invisíveis da Prefeitura, que é um dos artistas da trope, fêz uma interessante declaração aos jornais:

— Está normalizado o abastecimento dagua à população!

Eh, eh, eh!... A gente não disse que a palhaçada andava solta?

Resolvido como? Só se o diretor queria dizer que, consertada a adutora, o negócio havia voltado à bagunça anteriormente existente! Porque o negócio é que esta secção continua recebendo, com regularidade espantosa, queixas de quase todos os bairros contra a falta dagua! Em Marechal Hermes, por exemplo, não há a molhada nem pra lavar o rosto, desde sexta-feira!

Em Copacabana, no centro da cidade e na maioria das ruas da zona Norte, a mesma coisa!

No Meier, então, nem se fala! Ainda ontem, recebemos numerosas queixas de leitores ali residentes. Em Caxambi, por exemplo, há seis dias não entra um pingo!

Um morador dêsse bairro, aliás, quando, ontem, transmitia sua queixa contra a revoltante falta dágua naquele bairro, contou que, no sábado, fôra, a passeio, até à adutora de Itaguaí e ficara assombrado. Imaginem que realizam, ali, "trabalho urgente" para melhorar o abastecimento dágua à cidade. Pois mal: não havia vivalma trabalhando!

Comprendem... Era sábado... Semana inglêsa, etc. e tal...

E constatou ainda o leitor que os canos ali colocados pela turma da Prefeitura estão fora do nível, uns para baixo, outros para cima! A ponte está mais alta que o nível do cano! Então, ali, o cano levanta quase a vinte centímetros! (E os canos não estão soldados!)

Estão vendo? Está tudo normalizado!...

Não é à toa que o mesmo leitor afirmou que o Departamento de Aguas é um feudo da família do diretor! Em cada distrito, um parente!

Vai ver que é por isso que o formosura declarou que está tudo normalizado! Pra êle deve estar mas é tudo azul!

Ah, o que vale é que nenhum país possui um govêrno elicopteroso como o nosso! Eh, eh, eh!...

Correspondência

M. ANCANTARA — Cumé? E o wiskhy, hein? Pera lá!

MARIA ALICE (Petrópolis) — Uma beijoquinha pra ti, lindinha!

CLARINDA — Telefona, por favor.

LOE — Encantados, agradecemos a gentileza!

J. SOUZA — Muito obrigado pela amável e alegre cartinha! Opa! E lá vai um abraçoquinha! — R. de C.

Salve o Dr. Rosa!

Minha gente, depois ki o dr. Geraldo da Rosa e Silva tomou conta da supervisão das refeições dos empregados do Hospital dos Servidores do Estado, abagunçou tudo! Agora, almôço chega às 13,00 e, às 13,20, não tem mais! E ki gororoba! Nem cachorro quer! O bichinho olha pra ela e dá de ganir, coitado! No entanto o formosura do dr. Rosa chega lá, olha a comida e berra: "Tá muito boa!" Mas êle não come dela (Sê bêsta!) Ele e os outros médicos passam bem! (Dr. Raimundo, olha de perto o negócio! Acaba com a bagunça!) Balos!

Sujeira no Bar!

Ah, onde a sujeira tá sendo tratada com carinho de vaca pra bezerro é no bar da Imprensa Nacional! Fum! Sai pra lá! Ki nem lata de lixo! O esterelizador existe mas não é utilizado Barata é em todos os modêlos! As cascudinhas são tão lindas! Como elas gostam de carne, pôxa! O queijo o presunto e a mortadela ficam cortados em fatias muitos dias e, quando freguês vai dar uma dentadinha, olha freguês desdentado! Banguelo! Ki nem pedra gente! Nada prô concessionário? Uuuuuuh! Taca!

Não Podem!

Pessoal: também a turma do DCT tá impedida de fazer empréstimo ou reforma na Caixa Econômica! O Ministério da Fazenda não tá recolhendo à Caixa as contribuições ki desconta dos funcionários daquele Departamento! Muitos, com gente doente em casa, não recebem o dinheiro, ki contavam como certo! Nada prô Ministério honesto, como um número 10 antes? Uuuuuuh!

TUDO ENTUPIGAITADO!

Pessoal, há dois meses, na rua Visconde de Santa Isabel, tá tudo entupido! Tudo entupigaitado! Nas proximidades de Vicente Calado então nem se fala! Mas a gente não fica nas caladezas não! Vai falar direntinho! A rua tá um retratinho fiel da PDF capenga! Suja ki nem ela só! E ki catingueza! Fum! Sai pra lá!

UM ABRAÇO NO "SEU" AMARAL!

Ah, esta terrinha dos coroneis memorialosos é mesmo um carnavalzinho perpetuo! Lei, só pra quem não tem amigos! Vejam esta só: tôdas as tardes, depois das 18 horas, vai pra rua senador Dantas um Polícia Especial encarapitado numa motocicleta e toca a multar automoveis ali estacionados! Ontem, às 19 horas, lá estava êle na moto n.º 2113. E olha o policia especial multando todos os carros! Quando chegou na vez do automovel chapa 12-05-44 e o danadinho ia tomar nota, surgiu o dono do carro. Eram conhecidos! E olha o policia especial dando o dito por não dito! E olha o 12-05-44 não sendo multado! Ah, ki amizade comovedora!... Também, quando se despediram, o do automovel berrou pro pulicia especial: "Um abraço no Amaral!..." Seu Amaral! Um abraçoquinha da gente também!... (Eh, eh, eh!...)

SALVE A BAGUNÇA!

Senta todo mundo pra ouvir esta! Tá todo mundo sentadinho da Silva? Então, lá vai bomba! Os funcionários do Ministério da Agricultura estão impedidos de fazer empréstimo ou reforma de empréstimo na Caixa Econômica! Sabe por que, minha gente? Porque o Ministério da Fazenda, embora descontando dos funcionários da Agricultura, ki tem empréstimo na Caixa, todos os mêses, há muito não recolhe êsse dinheiro à Caixa! E o ki tá acontecendo é o seguinte: funcionários da Agricultura, depois de aprovados no exame médico, quando chegam na caixa, ó: "Pra Agricultura, nada!..." A maioria, tava contando com o dinheiro pra despesas urgentes e inadiáveis! Muitos com gente doente em casa! Outros tantos com promissórias por pagar.

Salve a austera honestidade com um n.º 10 antes!

Professor Gudin, boa tarde!

Eh, eh, eh!...

TENHO DINHEIRO PROS FISCAIS!

Ah, esta terrinha onde a gente pode votar em qualquer um pra presidente, contanto ki seja candidato dos militares, tem koisas muito gozadas, lá isso tem mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada! Ki ninguém é besta! Escuta todo mundo esta história pra ver uma koisa só: na Rua Frei Caneca 208, há uma vila. Até aí, nada de menos. Acontece um porém: o dono dessa vila é um estrangeiro chamado Jorge Abrahan, ou koisa parecida. O danado faz obras na vila sem tirar licença na PDF capenga! E deixa todo material atravancando a passagem! Não satisfeito, num requintede demonstração de prestígio, esparrama os móveis ki tem pra vender, na casa da frente, na calçada da vila! E não passa rato! Nem rato, nem fiscal da PDF!

Tão achando gozado? Pois então lá vai koisa mais gozada ainda, pessoal! Quando os moradores da vila reclamam e ameaçam fazer queixa à PDF capenga, o danado do gringo berra pra quem quiser ouvir: "Tenho dinheiro pra pagar o fiscal!... Costumo almoçar com o Prefeito!..."

Prefeitinho da gente: Sim, senhor! Tá com tudo! Benza-o Deus! (Eh, eh, eh!...)

AVENIDA ATLÂNTICA N.º 804 - APTO. 901 - LUXO
ENTREGA IMEDIATA

Vendemos magnifico apartamento em luxuoso edifício, andar alto, com deslumbrante vista para o mar, todo pintado a óleo, constando de: HALL SOCIAL PRIVATIVO — SALA — JARDIM DE INVERNO — 3 QUARTOS COM ARMARIOS EMBUTIDOS — GRANDE BANHEIRO COMPLETO E 1 TOILLETTE SOCIAL EM COR — COPA — COZINHA — TERRAÇO DE SERVIÇO E DEP. DE CRIADA. — Chaves com o porteiro. — Preço: Cr$ 1.500.000,00, a combinar. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branco n.º 39. — 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

QUASE CERTA A AUSÊNCIA DE RUBENS CONTRA O BOTAFOGO

O "SCRATCH" CARIOCA JOGARÁ A 6 E 9 OU 10 EM RECIFE

Segundo nos informou na tarde de ontem o Presidente Abellard França, os jogos do selecionado carioca na capital pernambucana, serão realizados nos dias 6 e 9 ou 10 de março próximo. Receberão os metropolitanos a importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil) liquidos por jôgo, tendo tôdas as despesas pagas. A delegação da F.M.F. será composta de 35 pessoas e a sua chefia será entregue ao jornalista e locutor Antonio Cordeiro, que é o representante da Federação Pernambucana de Futebol nesta Capital. A entidade nortista fêz questão, por outro lado, de levar como convidados especiais, o presidente Silvio Pacheco, da C.B.D., e Abellard França, da entidade do Cineac Trianon.



Desde Que Surja Uma Fórmula Salvadora

"A CBD ESTARIA SEMPRE DISPOSTA A REABRIR A QUESTÃO DO SUL-AMERICANO"

Oportunos Esclarecimentos do Presidente Silvio Pacheco — Até Agora, Porém, Não se Apresentaram os Elementos Que Justificassem O Reexame da Questão — Nenhuma Comunicação Oficial da Vinda Dos Emissários Chilenos

Não concorda o Sr. Silvio Pacheco com as acusações de que a C. B. D. está agindo com espírito de indecisão no caso do Sul-Americano. Foi publicado mesmo, que até hoje a entidade eclética não tomara uma resolução definitiva. Afinal vamos ou não a Santiago?

— Não existe vacilação de nossa parte — esclarece o presidente da C. B. D. A decisão tomada é a de que não iremos a Santiago. Aliás, já está pronto o ofício que ainda hoje será assinado para ser enviado à Federação Chilena, comunicando os motivos que nos levaram a essa decisão. Apenas, diante das notícias de que viriam a esta capital emissários andinos, não poderia bater-lhes com a porta na cara, sem ao menos ouvi-los. Perguntaram-me se estaria disposto a reabrir a questão. A resposta só poderia ser afirmativa, no caso de que surgissem elementos que justificassem o reexame da matéria. A Comissão de Assuntos Internacionais da diretoria passada era contrária a nossa ida por motivos políticos e o Conselho Técnico favorável. Agora inverteram-se os papéis. A C.A.I. é favorável, pela ausência de razões de ordem política que nos impedisse de aceitar o convite, mas o Conselho Técnico é desfavorável, por motivos de ordem técnica. Uma atitude de intransigência de nossa parte seria inamistosa e não temos motivos para agir hostilmente em relação aos chilenos. Mas quero frisar que a questão só seria reaberta se, em primeiro lugar, viessem os chilenos e em segundo, se o nosso Conselho Técnico apresentasse os elementos capazes de justificar essa medida. Até agora não surgiu uma fórmula, tanto que na reunião de hoje da diretoria, êsse assunto não consta da ordem do dia. Mas vamos supôr que o Chile estivesse disposto a adiar o campeonato e que o Conselho Técnico da C.B.D. se prontificasse a formar uma seleção de 22 jogadores. Nem exigiria que fôsse a fôrça máxima. Removidas as dificuldades iríamos prazeirosamente e eu frisaria que não teríamos aspirações ao título, mas iríamos com espírito de esportividade. No entanto, de concreto o que existe até agora é a nossa resolução de que não iremos a Santiaio.

40 Nomes Apresentados à F. M. F. Pelo Técnico Martim Francisco

AINDA ESTA SEMANA SERÁ CONHECIDA A LISTA DEFINITIVA DE 26 JOGADORES



1 — O Flamengo estreou vencendo no Perú, ao derrotar o Miraflores por dois a zero (15x7) e (15x11). As rubronegras tiveram entusiástica recepção no aeroporto de Limatambo.

2 — Treina hoje a noite o Fluminente, e logo depois do apronto os jogadores seguirão para a concentração. Castilho, Pinheiro e Bigode passarão por uma revisão médica, e Duque será experimentado ao lado de Pindaro.

3 — Cacá, Ferreira e Ambrois serão julgados sexta-feira.

4 — Aprontou esta manhã o Botafogo, encerrando, assim, seus preparativos para o encontro com o Flamengo.

5 — Sabará e Elias estão sem contratos. Enquanto o zagueiro terá seu caso resolvido no decorrer da semana, Sabará, ao que tudo indica, encontrará certas dificuldades.

6 — O Beogradsky, conjunto iugoslavo que ora nos visita empatou com o Paissandu, em Belém do Pará, pela contagem de três tentos.

7 — Constituida a representação aquática brasileira que irá ao México. Dez nadadores, dois saltadores, dez jogadores, técnicos e sob a chefia de João Havelange.

8 — Hoje as eliminatórias para o campeonato carioca de natação. As disputas serão realizadas na piscina do Vasco da Gama e começarão as 21 horas. As finais serão a 16 e 18 também no Vasco da Gama.

9 — Prontos os cariocas para o torneio João Lira Filho. A estréia será contra os capixabas, e os jogadores seguirão sexta-feira para o Espirito Santo.



Martim Francisco encara confiantemente os compromissos do "scratch" carioca

Dia 1.º, o Inicio Dos Treinos — Um Bate-Bola e Individual, Sòmente — E a 2 de Março, o Embarque Para Recife — Dois Jogos na Capital Pernambucana a Fim do Treinador Buscar a Formação Ideal do Selecionado Carioca — Relação da Lista Apresentada Por Martim Francisco na Tarde de Ontem à F. M. F.

Martin Francisco, na tarde de ontem, dando prosseguimento a providências que se fazem necessarias quanto a formação do selecionado carioca, entregou à Federação Metropolitana de Futebol uma lista com quarenta (40) nomes.

Ainda Esta Semana Uma Lista de 26

Pode-se informar por outro lado, que ainda esta semana depois da palestra que manterão o técnico e o Departamento Técnico da Federação, deverá aparecer uma convocação de sòmente vinte e seis (26) jogadores, pois o que conseguimos apurar é que a lista ontem apresentada por Martin Francisco, tem uma feição de caráter provisório.

Antecipação Nos Preparativos

Ao que se sabe, antes do turno que ora se desenrola, Martin Francisco pretenderá dispor de determinado número de craques convocados, partindo os mesmos, dos clubes mais credenciados ao título. Iniciará dessa forma os preparativos preliminares, isso sem prejudicar os jogos finais do terceiro turno do futebol metropolitano.

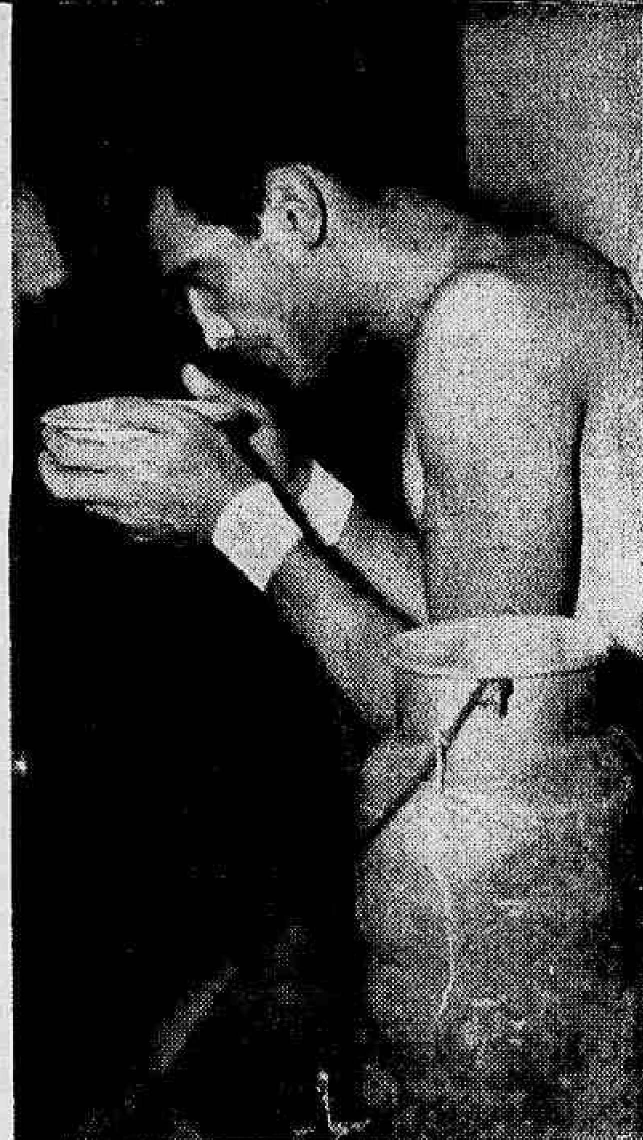
O Primeiro Ensaio e a Ida Para Recife

No campo do Vasco ou Fluminense, à 1.º de março, todos os convocados estarão em ação. Êsse primeiro contato com o treinador constará de simples bate-bola e individual. No dia seguinte o selecionado carioca partirá rumo à Recife, para a disputa de duas partidas e quando então o treinador mineiro procurará buscar a formação definitiva capaz de reaver para a entidade guanabarina a supremacia do futebol nacional.

A Lista Apresentada Ontem Por M. Francisco

Constam da lista apresentada ontem à Federação Metropolitana de Futebol pelo selecionador carioca, os seguintes jogadores:

Do Flamengo: — Pavão, Dequinha, Rubens, Jordan, Joel, Indio e Ary. Do Fluminense: — Castilho, Veludo, Pinheiro, Robson, Telê e Didi. Do Vasco da Gama: — Paulinho, Dario, Mirim, Vavá, Ademir, Pinga e Sabará. Do Botafogo: — Garrincha, Dino, Santos, Ruarinho e Vinicius. Do Bangu: — Nivio, Zózimo, Calazans, Edson e Cabeção. Do América: — Osni, Cacá, Edson, Ivan, Oswaldinho e Leonidas. Do São Cristóvão: — Hélio. Do Bonsucesso: Benedito. Do Olaria: — Canário e do Canto do Rio Zóquinha



Aprontou o Botafogo. Na manhã de hoje, sob as ordens de Zézé Moreira, aprontou a equipe principal do Botafogo, depois de um tempo de conjunto e outro individual. Amanhã, pela manhã, deverão voltar os jogadores alvinegros ao rápido bate-bola, logo em seguida, à concentração, a fim de aguardar a hora do sensacional clássico com o Flamengo, à noite. No cliché, Gilson saboreando uma deliciosa vitamina

O HIPISMO BRASILEIRO IRÁ AO MÉXICO — Está plenamente assegurada a presença do Brasil no setor hípico dos Jogos Pan-Americanos, de março, no México. O cliché mostra-nos Eloi de Menezes, um dos astros brasileiros, ao lado do seu preferido "Anhanga"

ESTREIA O ESTRELA VERMELHA:

Grêmio, o Adversário, em Jògo Noturno

O Meia-Direita Hercílio Reforçará o Esquadrão Tricolor — Artur Vilarinho, o Arbitro

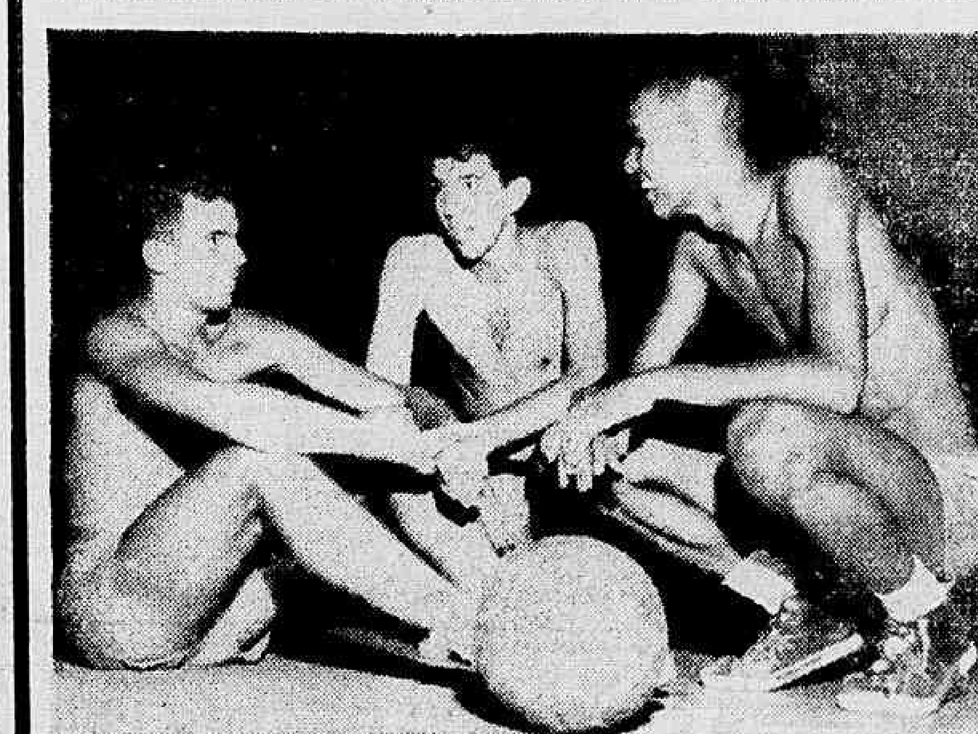
P. ALEGRE, 8 (SPORT PRESS) — No Estádio dos Eucaliptus, será inaugurada hoje, mais uma temporada internacional, com a presença do famoso conjunto iugoslavo do Estrela Vermelha. Será adversário do citado quadro em sua estreia, o Grêmio, que conta com numerosa torcida e ainda mais lançará à guiza de novidade em sua esquadra, o atacante Hercilio, emprestado pelo Nacional para a citada jornada. Os tricolores aprontaram ontem e os titulares levaram a melhor por 8 a 3, cumprindo Hercilio notável atuação nesse exercicio.

O embate noturno de hoje será dirigido pelo Juiz Arthur Vilarinho. O encontro seguinte do Estrela Vermelha, será no dia 11 contra o Internacional, no mesmo Estadio dos Eucaliptus. O quadro do Grêmio deverá alinhar:

Sergio, Airton e Altino; Roberto, Sarará e Enio Rodrigues; Tesourinha, Hercilio, Delem, Itamar e Tôrres.

A preliminar será disputada pelo União de Erechim e Frigorificos Nacionais de Canoas.

O SELECIONADO BRASILEIRO EM CAIO MARTINS



Na noite de hoje, finalmente, os basketballers nacionais, vice-campeões do Mundo, apresentar-se-ão ao público esportivo, na primeira exibição do "team" em seu treinamento sob controle de Kanela e com vistas ao Pan-Americano de março próximo no México. O match treino dos "scratchmen" está marcado para o Estádio de Caio Martins, na vizinha cidade de Niterói, frente ao harmonioso conjunto fluminense do Clube de Regatas do Icaraí. A apresentação dos cestobolistas nacionais está marcada para as 21 horas. Como preliminar o C. do Rio dará combate ao Flamengo, representado por um "team" misto. O árbitro Renato Righeto que no momento em que expediamos esta nota não se achava no Rio, deverá, juntamente com o Fluminense José Ribeiro, formar a dupla de árbitros da sensacional primeira exibição dos comandados de Kanela. No cliché, três valorosos atletas nacionais que logo mais brilharão em Caio Martins

Divirta-se à vontade...

brincando no carnaval ou indo para fóra... com as roupas esportivas "Epsom", exclusividade da "Casa José Silva".

Esta é a fase do ano em que predominam as roupas esportivas. Para suas férias... para seus "week-ends", para as suas excursões ao campo e a montanha... para suas festas carnavalescas... prefira as roupas esportivas "Epsom"... mais elegantes e mais confortaveis, exclusividade da "Casa José Silva". Rua Miguel Couto, 3 e 5 e filial no Meier, à Rua Arquias Cordeiro, 320.

Ultima Hora

Quase Certa a Ausência de Rubens

Não Apronton o Famoso Craque Rubronegro — Zagalo ou Babá Para a Extrema Canhota

O Flamengo aprontou na tarde de ontem, quase ao anoitecer, e a ausência de Rubens foi a nota desagradável do ensaio. Também Pavão e Jordan ficaram de fóra, mas ambos deverão estar presentes ao match com o Botafogo, o que não acontecerá, talvez, com o extraordinário meia direi-rubronegro.

Muito Difícil a Presença de Rubens

Rubens está pràticamente de fóra no clássico de quarta-feira. Entretanto os dirigentes rubronegros ainda acalentam esperanças, muito embora elas não aumentem com o passar das horas. Durante o apronto de ontem o craque treinou apenas individual. Verdade que também Pavão e Jordan estiveram ausentes do coletivo, mas sobre os dois defensores não paira a menor duvida. Ambos jogarão, salvo acontecimentos imprevistos de ultima hora. Os rubronegros treinaram ao anoitecer, e usaram bola branca durante os quarenta minutos que durou o ensaio.

Apesar da ausência de três titulares o Flamengo treinou bem; e o coletivo agradou bastante ao técnico, Indio e Evaristo foram as figuras predominantes no ataque enquanto Dequinha e Servilio se mostraram seguros e senhores absolutos das posições. O quadro aproveitou para treinar quando o sol já desaparecia na Gávea foi para que os jogadores melhor se acostumassem com a bola branca. Terminado o apronto os jogadores seguiram para a concentração, e Rubens seguiu também, porque, apesar de ser quase certa a sua ausência, o técnico ainda mantém esperanças. Evaristo, treinou no lugar de Rubens será, naturalmente, o provável substituto, ocupando a extrema esquerda Zagalo ou Babá.

Desse modo o quadro do Flamengo ainda não está escalado, e nem o técnico Fleitas Solica decidiu qualquer coisa nesse particular. Sòmente no decorrer do dia de amanhã tomará qualquer decisão, e assim, uma escalação agora seria, realmente, para adivinhação, porque tanto Zagalo quanto Babá são candidatos ao pôsto, e ambos estão na dependência da entrada de Rubens, que fará uma prova de campo na manhã do jôgo.



Rubens dificilmente estará em ação contra o Botafogo. A ausência do craque será grande "handicap" para os botafoguenses. Na foto o "meia" rubronegro sendo atendido por Paulo de São Thiago, que tudo está fazendo no sentido de minorar os problemas do técnico

CARNAVAL, FESTA SEM PRECONCEITOS

Diplomatas Sobem o Morro

Na "Ceia ao Samba", Oferecida Pela Escola de Samba Império Serrano lá no Seu Reduto do Morro da Serrinha, no Vaz Lobo, a Argentina e a França se Agitaram ao Som Dos Tamborins, Cuícas e Agogôs

Fotos de JADER NEVES



GRANDE ESPETÁCULO ofereceram os artistas e os bailarinos da Escola de Samba Império Serrano aos ilustres visitantes, que subiram o morro da Serrinha para a noitada do Samba oferecida pela campeoníssima do nosso Carnaval. Cantou-se e dançou-se até à velha madrugada lá prás bandas de Vaz Lobo...



No local reservado aos visitantes ilustres, na sede da Escola de Samba Império Serrano, o Embaixador francês M. Hardion e membros da Embaixada da Argentina assistem às cabrochas e os ritmistas em suas evoluções pelo salão da Escola.

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1955 — N. 1.105

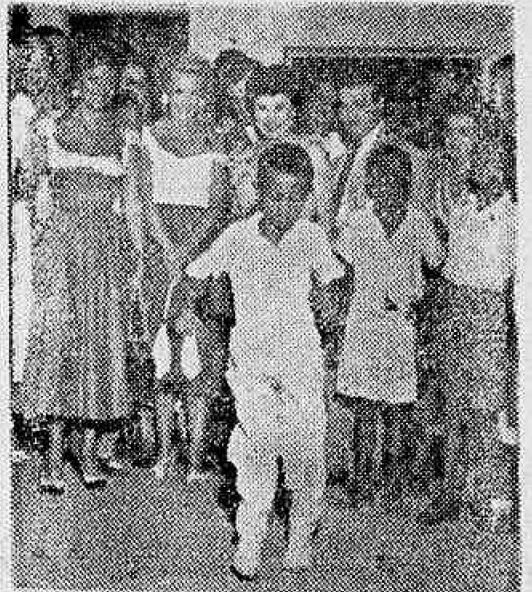






LAURA HIDALGO (Belíssima) CAI NO SAMBA COM VONTADE









Representantes diplomáticos da Embaixada Argentina deixaramo asfalto e subiram o morro da Serrinha para ouvir o samba nas suas origens, fulando a belo Laura Hidalgo na descida da motanha, acompanhando os passos do fundador de ULTIMA HORA, jornalista Samuel Wainer, que abre caminho com a espôsa, senhora Danusa Wainer.

Sal & PIMENTA

Por LOURDES LESSA

CAJU AMIGO...

E do Caju Amigo ficou a recordação de uma grande e autêntica festa de Carnaval. O "Vogue" esticou para caber umas 300 pessoas mais ou menos. A chegada dos organizadores foi o melhor "show" dos últimos tempos. A frente do corso vinha em um automóvel decapotable o Pygmalião e sua Galatea — o cronista Ibrahim Suel e a Dama de Preto, em outros carros duas das 10 mais elegantes — um em Lourdes Catão e outro de Tereza Campos e no resto dos carros a Escola de Samba. E em plena tarde carioca irrompeu um Carnaval regado a caju amigo e a muita alegria.

☆

BELEZA, BELEZA...

E amanhã estarei no Hotel Glória para apreciar as decisões da Comissão Organizadora do Concurso Miss Brasil — Miss Universo 1955/56.

☆

VINÍCIUS EM RITMO DE POEMA



Depois de longa e ansiosa espera aparecerá na próxima semana a "Antologia Poética" do nosso poeta do coração Vinicius de Morais. Era o livro que faltava pois o que há de melhor de Vinicius está neste livro. Lá encontraremos "As cinco Elegias", "Cântico", "Quatro Sonetos de Meditação", "Soneto de Separação" (de repente não mais que de repente) o famoso Azul e branco e tanto mais. E' a melhor maneira de matar um pouco as saudades dêste amigo que também é poeta e que não devia ser viajante.

☆

"BONJOUR TRISTESSE"

Ainda sôbre o "Bonjour Tristesse". O livro de Françoise Sagan será publicado nos Estados Unidos com o título francês. Apesar de grandes esforços não foi possível conseguir uma tradução adequada. Evidentemente a pronúncia será um pouco diferente.

☆

JORGINHO COMPLETA TEMPO



A noite de sábado foi pequena para homenagear nosso querido aniversariante Jorge Guinle. O "Vogue" completamente transformado em "boite" mesmo, depois do Caju Amigo, abrigava os convidados americanos e brasileiros que Ibrahim Sued reunira para esta festa le amizade, em black tie e vestidos elegantíssimos. Os nossos Silvio e Angela Maria brindaram aos americanos presentes com um espetáculo de melhor música brasileira. Não faltou a presença da Dama de Preto que ao chegar foi aclamada com palmas e vibrantes manifestações. Esta senhora é uma manchete em potencial pelos vexames que poderá vir a causar. E já era madrugada quando os convidados se retiraram com a lembrança de uma bonita noitada. A Jorge todos os meus sinceros votos de felicidades e continue sendo o nosso verdadeiro Diretor de Turismo. Good Luck.

☆

QUATRO MÃOS

E em pausa para uma confraternização Antônio Maria propunha a Leon Eliachar um programa a quatro mãos.



O EMBAIXADOR CARLOS MARTINS PEREIRA DE SOUSA prepara com calma e esmero, suas memórias. E o faz na tranqüilidade de sua residência de Petrópolis, a casa em que o Barão Rio Branco redigiu e assinou o Tratado que nos deu o Território do Acre. (Foto de ULTIMA HORA)

O COMENDADOR INFORMA

CARNAVAL, FESTA SEM PRECONCEITOS

DIPLOMATAS SOBEM O MORRO

Na "Ceia ao Samba", Oferecida Pela Escola de Samba Império Serrano no Seu Reduto do Morro da Serrinha, em Vaz Lobo, o Embaixador da França Acompanhou Com o pé o Ritmo da Batucada, e membros da Embaixada da Argentina no Rio de Janeiro. Algumas Melodias da Escola e a Belíssima Artista de Cinema Laura Hidalgo Caio no Samba Com Vontade. A Noite de Domingo já Era Madrugada de Segunda-Feira Quando a Turma Desceu o Morro

Na noite de domingo, com a lua lá no alto brilhando intensamente a sua fase cheia, a Escola de Samba Império Serrano, campeoníssima dos Carnavais cariocas, organizou em sua sede, lá no Morro da Serrinha, em Vaz Lobo, uma "Ceia ao Samba". E quando a noite já era noite mesmo, com as cabrochas com as gargantas pedindo canto e os ritmistas esquentados em seus instrumentos de percussão, o samba começou. E foi, e foi, na batida dolente e ritmada, com os bailarinos e as cabrochas em evoluções esplendidas, até madrugada velha, numa fantástica eclosão do ritmo e de beleza poética do velho casarão trepado nas encostas do morro.

Foi uma festa bonita, como sabe organizar a tradicional Escola. Festa onde o samba apareceu em tôda a sua pureza, em tôda a sua grandiosidade, em todo o seu extraordinário poder de extravasão de uma raça que está ainda muito próxima das origens.

Lá de baixo, no pé do morro, o visitante retardatário já ouvia, nos espaços prateados pela lua deslumbrante, o lamento dos instrumentos de percussão e o lamento das vozes fanhosas e comoventes. Aquilo era o samba que penetrava pelo corpo da gente, pela alma da gente, porque era a própria alma de uma raça, de um povo que nasceu com a própria música nas veias.

A Escalada Para o Samba

Muita gente do asfalto subiu o morro da Serrinha para a noite musical de domingo. Gente da sociedade, gente de imprensa, gente das artes, gente diplomata. Todo o mundo subiu pelo mesmo caminho, numa confraternização notável com a própria gente do morro, na busca às próprias origens do samba que a proximidade do Carnaval traz invàriavelmente.

Ao morro subiram diplomatas. Lá estava, irmanados pela música, um grupo de franceses comandados pelo senhor embaixador da França no Brasil, M. Bernard Hárdion, e lá estava um grupo de argentinos acompanhados por vários representantes diplomáticos da república do Rio da Plata no Brasil.

Foi uma grande noitada para os diplomatas franceses e argentinos, que confraternizaram com a gente do morro, e cantarolaram os sambas da Escola e acompanharam com batidas de pés o ritmo da batucada.

Laura Hidalgo Cai no Samba

Com o grupo argentino e com o fundador de ULTIMA HORA jornalista Samuel Wainer e senhora, subiu o morro a belíssima artista européia do cinema argentino, Laura Hidalgo, que se encontra em visita de férias ao Brasil desde dezembro último. Linda, simpática e acessível, Laura Hidalgo, convidada pelas "cabrochas" da Escola, caiu com vontade no samba, fazendo com muita graça evoluções pelo salão.

A Laura ficou mesmo num encantamento, arrastando ao samba as suas companheiras.

A Império Serrano Prepara-se Para o Carnaval

E assim, já madrugada alta, os visitantes desceram o morro da Serrinha, deixando ainda lá em cima o samba rolando, rolando... Com muito carinho prepara-se a Escola de Samba Imperio Serrano, campeoníssima do nosso Carnaval, para o páreo anual do domingo de Carnaval, quando em plena Praça Onze e Avenida Presidente Vargas irá disputar, com as outras Escolas, a hegemonia do Carnaval em sua especialidade.

O Carnaval não tem segredos para a Império Serrano. E a notável Escola está preparando verdadeiras "bombas" musicais e temáticas (enredos,) para o próximo concurso.



O EMBAIXADOR DA FRANÇA, M. Bernard Hardion, e o encarregado d enegócios da Argentina, loutor Fernando Torcuaot Insausti, no palanque de honra na sede da Escola de Samba Império Serrano, no Morro da Serrinha, em Vaz Lobo, assistindo às evoluções dos ritmistas e bailarinos da Escola na noite de domingo

Black Tie — JOÃO DA EGA



NOTÍCIAS DA MONTANHA

Desde sexta-feira que, na cidade de Petrópolis, não se fala noutro assunto, a não ser na chegada do Presidente da República ao Palácio Rio Negro, a bordo do ligeiro e meio desajeitado helicóptero, que despendera apenas ¼ de hora no trajeto, que nós habitualmente despolpamos em mais de hora e meia, naquela luta inglória contra a fúria dos mocinhos apressados e a enervante lentidão dos caminhões de carga, cuja velocidade na serra, raramente ultrapassa vinte e cinco quilômetros à hora.

Velhos, moços e crianças não falavam noutra coisa. Foi — sem dúvida uma sensação

Após a chegada, o Presidente recebeu publicamente aqueles que o quisessem cumprimentar. Formou-se, então, a clássica fila, essa fila hoje tão nossa quanto de mais ninguém. Um grupo de moças que passava pela Avenida Koeller ficou sèriamente impressionado com a beleza do oficial da Aeronáutica que trouxera o Presidente do Rio, e que, ao seu lado, compartilhava os cumprimentos. Essas moças de quem falo, e cujos nomes não revelo a pedido das mesmas, atraídas pela simpatia e pela aparência "hollywoodiano" do bravo piloto, puseram-se em fila.

Uma delas, justamente a que me contou, não conseguiu tirar os olhos do elegante jovem, que, garbosamente, envergava seu uniforme. E a fila vai andando, vai andando. E a moça não tira os olhos do rapaz.



Sua vez de cumprimentar o Presidente, se bem que não fosse êsse seu objetivo principal, está chegando. E ela de olho grudado no moço, nem se apercebe de que o Presidente da República já está de mão estendida para cumprimentá-la. Sua Excelência de mão no ar e a moça de olho no aviador. A fila, naturalmente, parou. O sr. Café Filho, não teve outro remedio: bateu no ombro da menina e disse:

— Que é isso, minha filha, acorda...

Ela largou de olhar o moço, cumprimentou (encabulada) o Presidente da República, e saiu a correr para se encontrar com as amigas.

Não posso dar o nome da moça, mas tenho o direito de deixar aqui as iniciais, que são: V. W.

Petrópolis tinha visto, de perto, o helicóptero; tinha vivido seus momentos de emoção progressista e, com a noite, retomara aquele seu cheiro de magnolia e aquele seu ar puro, a carícia que o veranista procura e encontra.

NA CASA DE RIO BRANCO — Saímos a pé, caminhando lentamente, para que houvesse menos pressa em se apreciar a lua e o perfume de jasmins que vinha dos jardins da sra. Lucia Proença. Assim atingimos a Casa de Rio Branco, para uma visita ao Embaixador Carlos Martins Pereira de Souza e sua senhora. Matar saudades ecumprir uma obrigação. Havia grande movimento de gente que entrava e saía. Uns ficavam para "bridge". Outros iam dar o abraço aos sr. e sra. Aloysio de Salles, que, no dia seguinte, partiam para os Estados Unidos. Além dos donos da casa, da sra. Dona Fernandina Alves e da sra. Ana Maria Neiva, viamos:

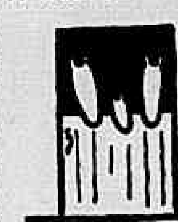
Sr. e sra. Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha, sr. e sra. Ulysses Viana, sr. e sra. Nelson Faria Batista, sr. José Faria, sr. Josio de Salles, aquele exemplo de comportamento durante a ausência da senhora e dos sete filhos em veraneio numa fazenda de São Paulo.

Entre mesas de "bridge" e boa conversa ficamos sabendo que o livro "Memórias" do Embaixador, começado pelo ano de 1906, já está em 1911. Vimos fotografias do então Secretário Carlos Martins, em São Petersburgo, em companhia do Embaixador Alcebiades Peçanha, portadores ambos de austeras barbas. E vimos o diplomata com Dale Carnegie; fotos — com expressivas dedicatórias — de: Sumner Wells, Bidault, Getulio Vargas, Conde e Condessa de Paris e da família imperial do Japão.

MISS UNIVERSO — Hoje, terça-feira, dia 8, haverá, com o sr. Herbert Moses, "cocktail" para o lancamento de bases do novo concurso da mais bela do mundo. Será às dezoito horas no Hotel Gloria. Estamos de perfeito acôrdo com tudo que se arrume — e até — já conformados se viermos a perder o título por causa de dois centímetros e ou de dois ou duas qualquer coisa. Beleza quer é movimento

O Mundo Inquieto

A RESPOSTA DE MARIAN ANDERSON



A um repórter que lhe perguntava qual tinha sido o maior momento de sua vida, a admirável cantora negra respondeu:

— O maior momento de minha existência foi no dia em que voltei para casa e disse a minha mãe que ela não precisava mais lavar roupa para fora.

CONSTRANGIMENTO

Em Pasadena, Califórnia, no decorrer de uma ação de divórcio, a sra. Emma Kincaid, ao depor que seu marido a tinha esbofeteado 50 vezes, quebrado-lhe os óculos 150 vezes, partido a sua clavícula, e feito um buraco na sua perna com um pontapé, acrescentou:

— Tudo isso é bastante constrangedor para mim .

A 13.ª ENFORCADA

Desde 1900, apenas 12 mulheres foram executadas na fôrca pela justiça britânica Não foi pois sem grande relutância que os tribunais de Londres condenaram agora à fôrça a camponesa Styliou Christolfi, que assassinou sua nora em circunstâncias especialmente bárbaras. Conforme ficou provado pela acusação, Styliou há 12 anos premeditava o crime que acaba de cometer.

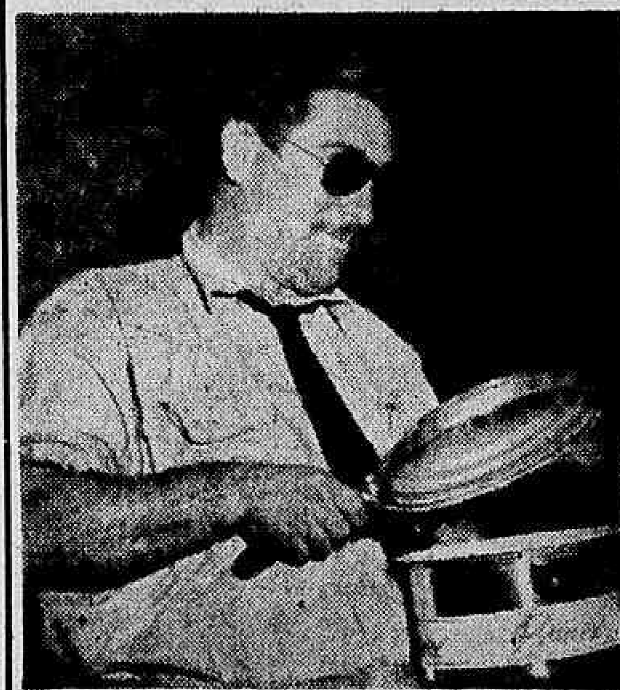
O "GANGSTER" REGENERADO

Apesar da desconfiança da polícia italiana que o vigia incessantemente, o gangester ítalo-americano Lucky Luciano, deportado há algum tempo para seu país de origem, afirma que está completamente regenerado.

— Pretendo agora abrir uma loja de gravatas, disse êle a repórteres, e servir eu mesmo no balcão. Com o meu renome, tenho certeza que atrairei mais fregueses do que a mais bela caixeira do mundo. E assim ninguém poderá dizer que não fiquei rico honestamente !

T. M.

Prêmios Para Tôda a Família



O sr. José Atílio Cavalheiro, motorista, residente na rua Leopoldo, 249, casa 203, Andaraí, era portador do cupão n. 13.996, Série "X" e com êle ganhou a utilíssima panela de pressão que tem às mãos. O sr. José é concorrente veterano e foi premiado em nossos concursos pela primeira vez. Informou-nos que, na verdade, quem se interessa mais pelo concurso é sua espôsa, dona Leda T. Cavalheiro, que todos os dias recorta os cupões e os troca.

Sábado, prosseguindo na série fabulosa de sorteios, teremos a Série "Z", com mais cinco presentes para os leitores. Você pode ser um deles.

CONCURSO SEMANAL — PREMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA — Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

2 — SÉRIE B

SEMANA DE 7 A 12 DE FEVEREIRO DE 1955 — A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 12 de fevereiro de 1955.

Editora ULTIMA HORA S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, à Avenida Presidente Vargas, 1.988, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1955

DANTON COELHO
Diretor-Presidente

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO E INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de Ventre Diàriamente, das, 10 às 12. (Consultas, Cr$ 100,00 e das 14 às 18,30 marcada. — Avenida Rio Branco, 257 — 14.º andar — Sala 1409 — Tel.: 52-3794 e 27-4357.

PERITO DOS CACHIMBOS

CONSERTAM-SE ISQUEIROS
Rua da Quitanda, 47 — 2.º — S/16
Tel.: 52-5175 — Rio — Com elevador

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA

VENDE-SE UM LOTE NAS PROXIMIDADES DA PRAIA E DO IATE CLUBE JARDIM GUANABARA, COM UMA ÁREA TOTAL DE 535 m2. — PREÇO: Cr$ 250.000,00 PARTE À VISTA E PARTE FINANCIADA EM 4 ANOS S/JUROS.

INFORMAÇÕES PELO TEL.: 32-4040

Compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO

"SHORT" PARA MENINOS — Levíssimo e resistente artigo para meninos até 8 anos. Belíssimas côres sòmente nesta semana. 35,00

CALÇA MODELO AMERICANO — Artigo para homens em legitimo brim Coringa mesclado 3 costuras, tôdas reforçada com ilhoses. Sòmente nesta semana 139,00

"SLACK" — Camisa esporte em levíssima cambraia de grande durabilidade. Artigo próprio para o nosso clima. Várias tonalidades em côres lisas. Sòmente nesta semana 125,00

CAMISA ESPORTE — Para rapazes até 14 anos. Otimo artigo em malha mercerizada bicolor. Ideal para o Carnaval, praia ou campo. Sòmente nesta semana 65,00

CALÇÃO PARA HOMENS — Artigo em superior malha de escócia mercerizada, fio de grande durabilidade. Reforçado com cadarço na cinta. Sòmente nesta semana 65,00

MAILLOT LASTEX — Excelente artigo em magnifico lastex americano, busto todo forrado. Lindas côres. Sòmente nesta semana, por apenas 495,00

O CRUZEIRO

1 R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 • 2 AV. COPACABANA, 557 • 3 R. CARIOCA, 72-76 • 4 R. GONÇ. DIAS, 89

A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE ★ A CIDADE SE DIVERTE

O COMENDADOR INFORMA:

Ronda da Meia Noite

A "RONDA" EM SÃO PAULO

★ Do nosso companheiro Ribaltino Tôrres, da "Ronda" de ULTIMA HORA paulista, recebemos as seguintes notícias:

Já que Conchita de Morais mudou-se para São Paulo, disposta a ficar aqui um bom tempo, as "Unidas" resolveram aproveitá-la (além da Record e do Canal 7) também na Rádio São Paulo. Para assinalar a decisão, Alfredinho de Carvalho convidou os cronistas para tomarem um aparitivo com a grande dama da cena brasileira, lá mesmo na Avenida Angélica.

A atriz Maria Della Costa pretende descansar depois da apresentação de "Uma Pulga Atrás da Orelha". A próxima peça a ser encenada no teatro da rua Paim não contará com a colaboração, entre os intérpretes, da consagrada atriz.

Foi lida no Museu de Arte, segunda-feira passada, a peça "Mercador de Veneza"" de Shakespeare. Um grande número de atores participaram da leitura que foi dirigida pelo sr. Coelho Neto. O diretor Gianni Rato também emprestou sua colaboração.

Deixou de fazer parte da sociedade com Carlos Escobar Filho, o sr. Pereira Dias, que juntos eram concessionários do Teatro Íntimo Nicetto Bruno.

O ator Walter D'Avila foi convidado por um financiador que não soubemos o nome, para montar um bar que chamar-se-á "Bar dos Artistas". A idéia é de apresentar atrações de hora em hora, e as despesas sofreriam um desconto para todo e qualquer artista.

Soubemos que a direção da "boite" Oasis não estava muito satisfeita com o desempenho de Heitor dos Prazeres. Não que o grande sambista deixe de ser uma boa atração, mas pelo fato do publico não estar recebendo com entusiasmo o final do "show".

Ari no Uruguai

★ *Ari Barroso continua no Uruguai, em apresentações com sua orquestra. Já estêve em Punta del Este e agora está cumprindo o resto do contrato que o prende ao Departamento Nacional de Turismo da República vizinha.*

Comida e Bate-Papo

★ O Comendador chegou de Punta del Este, cansado, e com a moral um pouco baixa. Queria um lugar sossegado e com boa comida para jantar. E foi então ao "Clube do Bate-Papo", ali na esquina das ruas 5 de Julho e Constante Ramos. Tudo perfeito. A Mirthes Paranhos está de parabens.

Victor e o Clube

★ Parece que Victor Costa ficou mesmo fã do Clube de Cinema. De vez em quando o velho Comendador, nas suas peregrinações noturnas, encontra o antigo diretor da Rádio Nacional em animado papo com a turma do Clube.

Onde Anda, Agora?

★ Desde que regressou de Punta del Este o Comendador não encontrou ainda o Edu, o homem da gaita mágica. Com o falecimento do "Clube da Chave", onde faz ponto agora o grande artista?

Maratona de Elizete

★ Como já noticiamos aqui, Elizete Cardoso, a melhor intérprete de 1954, encontra-se em Punta del Este, em temporada na "boite" do Hotel San Rafael, a "Le Carrousel". Mas Elizete, além de dois "shows" diários em "Le Carrousel", tem que fazer sete programas em Montevidéu, na Rádio Carve, em 15 dias. Isso faz com que a cantora realize uma verdadeira maratona automobilística, pois, tem que sair de manhã ou à tarde de Punta del Este, fazer 2 horas e tantas de automóvel para Montevidéu, cantar na Rádio Carve às 9,30 da noite e disparar depois do programa para Punta del Este, para os "shows" de 1 e 3 horas.

O Comendador sabe muito bem o que é isso, porque tomou parte na maratona no dia da estréia de Elizete na Rádio Carve.



Dorothy Mac Guyre, a Modesta

☆ *E' uma grande atriz, do cinema e do teatro. Uma atriz com uma esplêndida lista de interpretações. Mas não é uma atriz para Festivais ou para caçadores de autografos Em Punta del Este estêve perdida na sua modéstia e na sua simplicidade. As honras da sua delegação, para fans e até mesmo para a Imprensa, sempre estiveram com a jovem e bela Elaine Stewart e com o velhote e simpático Walter Pidgeon. E aqui no Brasil, o fenômeno repetiu-se também. Chegou a Mac Guyre ao Rio (depois de visitar São Paulo), na mesma época em que aqui se encontravam a Stewart e Pidgeon. E as honras, de fans e da Imprensa, ainda desta vez ficaram com Elaine Stewart e Walter Pidgeon. A Mac Guyre continuou na sua modéstia e na sua simplicidade, ao lado do marido, o fotógrafo John Swope, da revista "Life". Recebeu o Rio uma grande atriz da tela e do palco dos Estados Unidos. E quase ninguém tomou conhecimento da visita. A glória cinematográfica tem dessas coisas...*

"Sacha's", Fechado no Carnaval

☆ **O "Sacha's", a mais nova (e bela) "boite" da cidade, não abrirá suas portas nos dias de Carnaval. Fechará na sexta-feira e sòmente reabrirá na Quarta-feira de Cinzas, com o Sacha ao pianinho.**

Tônia na Praça

★ Desde sexta-feira à noite Tônia Carrero se encontra na praça do Rio de Janeiro. A bonita estrêla do teatro e do cinema do Brasil, ficará no Rio até o fim do ano. Tônia vai aparecer, dentro de pouco tempo, na temporada que o Teatro Brasileiro de Comédia realiza no Teatro Ginástico.

A bonita artista esteve em Punta del Este, recentemente, participando do Festival Internacional de Cinema, como uma das mais brilhantes figuras da delegação brasileira.

Ora Viva...

★ Até que afinal o dia chegou... O Comendador foi à cantina "Sorrento", para a ceia da madrugada, e que encontrou um garção que o serviu bem. Um sucesso. Barrat-chin-baratchin-BUM.

Será Verdade?

★ A notícia foi dada ao Comendador em caráter confidencial, e o "homem mais comendado do Brasil" (depois do Mário Somára, é claro...), como não teve ainda oportunidade de conversar com o Lanthos, depois de voltar de Punta del Este, ainda não pode dizer com certeza se a coisa tem fundamento ou não. Mas a verdade é que contataram ao Comendador de que o "Night-and-Day" pretendia encerrar com "Momo no Frevo" o ciclo de "shows".

A "boite" do Hotel Serrador, segundo soubemos, passaria so a apresentar atrações internacionais ou nacionais, isoladas. Nada de espetáculos montados.

Djalma e o "Drink"

☆ **Os frequentadores do "Drink" vão mesmo ficar sem a sua "boite", durante certo tempo. E' que Djalma Ferreira, que teve um ano gordissimo em 1954, vai fechar sua casa para reforma, antes do Carnaval.**

Um mês sem "Drink", promete o Djalma. O que é uma pena para muitos noctivagos.



Pedro Gouvêa Filho

☆ *Agora que tudo passou e que já estamos em casa, depois de mais ou menos 20 dias em outras plagas, convém não esquecer o elogio a Pedro Gouvêa Filho, diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, que foi um perfeito chefe de delegação brasileira ao Terceiro Festival de Punta del Este. Mais do que um chefe consciente dos seus deveres, Pedro Gouvêa foi o amigo de tôdas as horas, o camarada para tôdas as situações, o companheiro excelente para os momentos de trabalho e de folga. Naturalmente contou o Gouvêa com uma delegação exemplar, responsável, cem por cento. Uma delegação que não lhe deu trabalhos e que honrou o prestigio brasileiro lá fora. Mas, o trabalho de Pedro Gouvêa foi admirável junto aos uruguaios, junto às delegações estrangeiras, junto a seus próprios comandados. O Comendador não tem papas na lingua e não vai na conversa quando tem de contar a verdade. Mas a verdade, para Pedro Gouvêa Filho e a delegação que êle chefiou em Punta del Este, é uma bonita verdade. Em número e qualidade, podemos dizer sem mêdo de êrro, que a delegação brasileira a Punta del Este foi a melhor delegação cinematográfica enviada pelo Brasil a um Festival de cinema. E a melhor chefiada, também...*

Na foto: Pedro Gouvêa Filho, em Punta del Este, almoçando entre Mirtha Legrand e Rosita Quintana.



A CANADENSE MARI ALDON

Estreou no palco com 2 anos de idade, quando rodopiou em um concêrto da banda de sua cidade, Toronto, Canadá. Quando adolescente foi membro de "ballet canadense" e mais tarde abandonou o "ballet" para tornar-se estrêla hollywoodiana. Seu primeiro filme foi "Uma rua chamada pecado". Logo depois fez o principal papel de "Distant Drums", com Gary Cooper. Também já teve importante papel em "This Woman is Dangerous".

MARCIANOS EM ROMA

Também a cinematografia italiana resolveu aderir às fantasias cientificas, que na Itália, aliás, já são conhecidas pelo termo de "fantascienza" (ou seja, ciência de fantasia). Assim, o diretor Clement Fracassi deu início recentemente à filmagem de "Marcianos em Roma", cujo enredo se baseia na hipótese de uma descida de homens, vindos de Marte, na cidade eterna. O "script" prevê que a chegada dos marcianos à Capital italiana deva verificar-se no Coliseu, o que daria certamente um interessante contraste entre as ruinas do anfiteatro flávio, carregado de história, e o aspecto futurista que se atribui, na imaginação popular, aos supostos habitantes de Marte. Mas é provável que os marcianos do filme tenham de acomodar-se em outro ponto qualquer de Roma, já que ultimamente se tornou muito dificil conseguir licença, para filmagens, das autoridades, incumbidas de zelar pelo patrimônio histórico e artistico da Itália. Os principais intérpretes da pelicula são o ator norte-americano Richard Baschart, radicado na Itália há dois anos, a sueca May Britt, também radicada na Itália desde o dia em que Mário Soldati a descobriu e lançou no cinema e Ettore Manni.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia

"A Dança Inacabada"

O comentarista volta à coluna de cinema, depois de vinte e tantos dias de verdadeira maratona cinematográfica em Punta del Este. E na noite quente procura um cinema onde a refrigeração seja perfeita e a limpeza um fato: o Metro. Mas, ah drama da vida... Para que? Para um filme antigo, um abacaxi musical de uma companhia que sabe fazer filmes musicais: "A dança inacabada".

Depois de uma hora e tanta de verdadeiros cochilos na poltrona (quem é que não cochila num filme daqueles...), o comentarista deixa o cinema com raiva do tempo perdido e com muito mais raiva daqueles que tiveram a idéia de reprisar tal pelicula.

Representação injustificavel, a de "A dança inacabada". O filme é xaroposo como trama sentimental e fraquinho sob o ponto de vista musical. E o pior é que a gente tem que voltar a suportar a Margareth O'Obrien, uma das enjoadinhas meninas-prodigio que Hollywood inventou para o mal dos pobres expectadores.

O que existe de interessante no filme é apenas a presença de Cyd Charisse, bonita mulher e boa bailarina, sem se falar em uma bonita melodia de David Rose.

Cotação: FRACO. Reapresentação injustificavel.

O PERSONAGEM E O AUTOR

DAN O'HERLIHY, o ótimo Robinson Crusoe, fará agora o papel do autor do célebre livro, Daniel De Foe, que foi parar na prisão por dívidas e fêz muito dinheiro, conseguindo sair da prisão, só com o recontar as histórias variadíssimas dos prisioneiros.

DISNEY, 1955

Seis, dos desenhos coloridos de curta metragem de Walt Disney a serem lançados em 1955 pela RKO, serão filmados em Cinemascope. O primeiro dêles será "No Hunting", um desenho do Pato Donald e que já está programado para lançamento neste mês, em Nova York. Todos os seis desenhos citados terão também suas cópias para projeção regular, para exibição no futuro. Os títulos dos outros cinco são: "Beezy Bear"", "Barely Asleep", "Chip Ahoy", "Hooked Bear" e "In the Bag".

MICKEY ROONEY será o diretor do novo filme de Laraine Day, "Composition", para a sua própria companhia.

GORDON SCOTT, O NOVO "TARZAN"

GORDON SCOTT será o novo "Tarzan" em substituição a Lex Barker, em todos os futuros filmes da serie que a RKO distribue. "Tarzan e os Selvagens" (Tarzan"s Hidden Jungle), será o seu primeiro filme interpretando a figura do "homem-macaco". VERA MILES, também uma novata, personificará o papel de Jane.

TUDO EM CASA

Marty Melcher, o marido de Doris Day, fundou uma nova companhia de discos e assim que Doris acabar o contrato com a Columbia, só fará discos nela.

JEAN PIERRE AUMONT fará em Paris um filme para Jacques Deval, "I've Always Loved You".

Hoje nos Cinemas

A TABERNA DOS PROSCRITOS — *"Western" em tecnicolor com Joel Mac.Crea, Yvone de Carlo e Pedro Armendariz. Nos cinemas Odeon, Rian, Miramar, Ipanema, America, Botafogo, Meu de Sá, Leopoldina, Abolição, Central. Horário: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20.*

CORAÇÃO DE MULHER — Drama italiano com Silvana Pampanini, Massino Girotti e Amedeo Nazzari. No São Luiz, Copacabana, Carioca, Santa Alice, Pirajá, Madureira, Capitólio (Pet.), Paz (Caxias). Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

JORNADA SANGRENTA — "Western" com Audie Murphy, Joan Evans e Robert Sterling. No Vitoria, Alaska, Leblon, Tijuca, Monte Castelo, Icaraí, Popular (Caxias). Horário: 2; 4; 6; 8 e 10.

O AMOR RESOLVE TUDO — Com Loretta Young e John Forsythe. No Ideal, Roxi, Avenida, Maracanã, Odeon (Nit.). Horário: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40; 10.20.

FILHOS ESQUECIDOS — Comédia musical com Bing Crosby e Jane Wyman. No Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Hadock Lobo, Primor e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Plaza, a partir de meio-dia.

JARDIM DO PECADO — "Western" sofisticado. Com Gary Cooper e Susan Hayward. Em Cinemascope e tecnicolor. No Palacio e Madrid. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

CARNAVAL EM MARTE — Filme brasileiro. Carnavalesco. Com Anselmo Duarte, Ilka Soares e Violeta Ferraz. No Pathé, Azteca, Caruso, Art-Palacio, Presidente, Nacional, Imperator, Coliseu, Pax, São José, São Pedro, Mauá, Paratodor, Fluminense, Vaz Lobo, Marajá, Guaracy, Esperanto. Horário: a partir de 2 horas.

INTERLÚDIO — Reapresentação. Pelicula de Alfred Hitchock, com Cary Grant e Ingrid Bergman. No Império. Horário: 2, 4, 6, 8, 10.

A FEITICEIRA — Pelicula tcheca. No Rivoli. Horrio: 2, 4, 6, 8, 10.

A DANÇA INACABADA — Reapresentação Musical com Margareth O' Brien e Cyd Charisse. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8, 10. No Metro Passeio, a partir de meio dia.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

DUAS CHURUMELAS

A Rádio Nacional vem apresentando duas churumelas que a gente não compreende como é que pode. Palavra! Uma é a chateação mais aprimorada que já se ouviu neste mundo de Deus. E' a novelinha "O drama de uma consciência". Papagaio! Que história marca barbante! Tipo do finge que vai mas não vai! Capitulos e mais capitulos seguidos, passando de um ano para outro, completamente ôcos! Mangalo três vezes!

Sem contar as besteiras de grosso calibre! Não vê que, na história ramelosa, há, inclusive, uma senhora que é paralitica até dos olhos! Ainda por cima é muda! Te esconjuro!

Pois, num dos ultimos capitulos, o médico da familia, referindo-se à infeliz, dizia: "Coitada! Ela merece ficar boa! Sofre com tanta resignação!..."

Virgem Maria! (Podem ler duas vezes!)

A segunda churumela da Nacional é o programa "Livro de Beleza". Caramba! Que beleza! É a tapeação mais quinta classe que já ouvimos! Imaginem que o negócio é de um professor de grafologia feito atrás da porta. O homenzinho é das goma-arábicas! Pela letra de uma ouvinte, adivinha o que um terceiro vai fazer daqui a uma porção de anos! Só não acerta num milhar ou num bilhete de loteria, pra ir embora e deixar os outros em paz de uma vez pra sempre! (Azar!)

Mas vão vendo só: na sexta-feira passada, lá estava êle, com seu programinho lusco-fusco. Quando ligamos pra Nacional, às 9 horas e pouco, o Milton Rangel lia uma resposta do professor, assim: "... Esse rapaz é honesto e me tem muita amizade..."

Misericórdia! Como é que pode, pessoal? (Que grafologia mais estrombicada! Passa fora!)

O melhor, porém, veio depois, gente! Não vê que o locutor leu a seguinte resposta do grafologista a uma ouvinte chamada Dulce e que foi mesmo um portento! Que bela página literária! "Pode dizer à sua tia que é mentira e que ela disse à sua mãe (Lá dêle, hein? Espera aí!) Caso ela diga que não disse, então diga que eu mandei dizer que é mentira!..."

Com um milhão de macacos! Não foi à-toa que a encantadora locutora do programa acrescentou logo em seguida: "Aviso, mais uma vez, que nada tenho com as respostas do professor De Palha, que são lidas na integra, sem alteração!..."

Estão vendo? Vê lá se ela é bêsta!

E não foi à-toa que o Milton Rangel, leu, logo depois, uma outra resposta do professor, assim: "Você verá como fui ingrata..."

Nossa Senhora! O Milton até já quer virar mulher, gente!

Passa fora!



ROGERIA, encantadora estrelinha da Rádio Nacional e PRE-Neno

Salve a Pastelaria!

Ah, pessoal, nem queira saber o que seria deste que está aqui se não fosse a turminha do pé quebrado, que trabalha na revisão e oficinas cá de casa! Não vê que a gente gosta de pastel e a turminha perebenta é especialista no assunto!

Ainda ontem, nesta seção, pastel era que ta parta! (Sem contar linhas inteiras papadas pela turminha zarolha!) E as besteiras de grosso calibre? Ah, que beleza!... Numa nota, por exemplo, escrevemos: — "... que São Louzada dos Coqueiros faça umas mandingas..." E saiu assim: "... que São Louzada dos Coqueiros, (virgula!) faça..."

.. Virgula, gente! Pra que, não se sabe! (Raios!)

Pois, noutra notinha, a mesma coisa! Escrevemos "... o Reporter Esso vinha que nem metralha", os formosuras puseram "... vinha que, (virgula!) nem metralha!"

Diabos dos infernos! Aleijados de uma figa!

Lá Vai Ele!

No dia 1.º, na Radio Tamolo, exatamente às dez horas e cinquenta minutos, um locutor danadinho vinha que era uma belezura! Mal sabia o infeliz o que estava pra acontecer! De repente, descarrilou, falando assim: "... Amigo, com que satisfação ouvimos..."!

Epa! Lá vai ele tocando harpa! Oremos por sua alminha!

Não é só!

Ah, pessoal! Não é só besteira e chateação que oferece a novelinha "o drama de uma consciência", com a qual a Nacional vem fabricando hoje os cachorros ganidores de amanhã! A diabinha é também um primor de bem redigida! Ainda ontem, às nove e quarenta, uma Helena dizia para un Dr. Armando: "... Foi confiando no senhor que confiei...".

Ah, que gracinha, Deus da gente!

Goal!

E o Raul Longras, da Radio Mundial? Ih, o danadinho fala pra chuchu! Que matraca! E que classe! Pra dar e vender! Mas acontece que isso tudo não é documento. Quando perde o equilibrio, cai direitinho, do trapezio, como outro qualquer! Ainda, no sabado, transmitindo o jôgo Botafogo x Bangu, às 17,50, falou assim mesmo: "... Vai ser batida uma farta contra o Botafogo!..."

Nossa Senhora! Lá foi o pequenino!

Ouvimos e gostamos (Dia 7): "Musica de filmes (Tamoio).

* * *

Recado para Raul Longras (Mundial): Sarve éle!

Noticiário

"O Namôro que daria para escrever uma novela" — "Radiolândia" desta semana publica a sensacional reportagem "Rogeria namorando um milionário paulista", além de muitas outras e farto noticiário sôbre rádio.

※ "Finalmente as dez mais elegantes", "As duas grandes inimigas" e "Valeu a pena casar"? Estes e outros assuntos palpitantes estão na "Revista do Rádio, desta semana, acompanhados de farto material fotográfico.

※ Lourival Marques, um dos mais destacados produtores da "Rádio Nacional" recentemente eleito o melhor de 1954, apresenta ao microfone desta emissora um programa que já se tornou tradicional, tôdas as terças-feiras, às 21,35 horas "Canção da Lembrança".

"Canção da Lembrança" leva aos ouvintes, em modernos arranjos orquestrais, contando com os maiores cartazes da E-8, as melodias mais famosas que o cinema nacional e estrangeiro nos apresentaram nos últimos 20 anos.

※ O cantor Gilberto Alves entrará de férias, nas Associadas, no próximo dia 24 do corrente mês. Seu retôrno está marcado para os primeiros dias da segunda quinzena de março.

※ Aradioatriz Aidê Miranda depois de passar alguns dias em repouso num sitio de Jacarepaguá assinou contrato com as Associadas. Aidê já fêz sua estréia interpretando os principais papeis de algumas novelas que estão sendo levadas ao ar pela Rádio Tupi.

※ Edna Savaget, que produz com Walda Menezes o programa "Aqui Entre Nós", transmitido às terças e sextas-feiras às 13,30 horas, pela Rádio Ministério da Educação entrevistará, na audição de hoje, a vereadora Lygia Maria Lessa Bastos, focalizando o papel da mulher na politica e na cultura.

※ A Rádio Nacional está apresentando diàriamente de segunda a sexta-feira, o programa "Alvorada Sertaneja" escrito e apresentado por Zepraxedi", o Poeta Vaqueiro, no horário das 6,00 às 6,30 horas.

Martha Jeanette, uma das fortes candidatas ao titulo de "Rainha do Rádio de 1954", o qual será decidido na apuração do dia 10. Canta bonito e atua na Mayrink Veiga.

TEATRO

PONCELA, O HOMEM E SUAS IDEIAS (N.º 1)

ALDO CALVET

A 18 de Fevereiro de 1952, faleceu em Madrid Enrique Jardiel Poncela, comediógrafo e diretor espanhol dos mais combatidos e combativos, de fértil imaginação e defensor ardoroso do gênero cômico que considerava "um resumo de cultura, de sabedoria de imaginação e — enfim — de compreensão". Desaparecendo com cinquenta e um anos de idade, deixou nada menos de oitenta e quatro peças entre comédias, farsas, dramas, tragicomédias, monólogos, operetas, representadas e inéditas. Não obstante contar em sua carreira de escritor teatral com êxitos que ultrapassaram as duzentas representações como aconteceu, por exemplo, com "Eloisa está debajo de un almendro", "Quatro corazones con freno y marcha atrás", "Los ladrones somos gente honrada", "Los habitantes de la casa deshabitada", "Madre (el drama padre)", "Un marido de ida y vuelta" e, finalmente, "Blanca por fuera y rosa por dentro", Enrique Jardiel Poncela teve em "El cadáver del señor Garcia", encenada no Teatro de Comedia, em 1930, o seu grande fracasso, recebendo na noite de estréia uma estrondosa pateada que acompanhou a peça onde quer que fôsse representada. Em compensação, o sucesso de "Un marido de ida y vuelta" se tornou evidente desde a primeira, interrompendo o público a representação várias vêzes. Mas o triunfo e o desastre, o aplauso ou a vaia, nesta ou naquela obra lançada, não alteraram o conceito ou o propósito da maioria em negá-lo e combatê-lo. Só depois de morto é que essa atitude se desfêz, pois os jornais madrilenos encheram as suas colunas de artigos laudatórios sôbre a personalidade do ilustre autor falecido, com tanta generosidade em elogio aos seus méritos, com tão circunspecto respeito e reverência a sua obra, com tão grande reconhecimento ao seu trabalho que, sendo êle um cético em matéria de crítica e de críticos, acreditava Angel Zúniga que, se tais panegíricos e encômios tivessem sido feitos em vida, Jardiel Poncela teria experimentado alguns instantes de felicidade. Mais pela sua independência de opinião que mesmo por ser homem de teatro, organizador de companhia, diretor-ensaiador e autor, Enrique Jardiel Poncela era franco, sincero, cordial, pouco dando conta das animosidades e dos ressentimentos que a sua franqueza e convicções por ventura criavam. Como cultor do gênero humorístico rompeu com as tradições do velho teatro cômico espanhol, permanecendo fiel às suas idéias, embora incompreendido e negado, segundo cria injustamente. Entendia que o autor autêntico era aquele que escrevia o que pensava e sentia nunca o que se submete e se sujeita ao gôsto do público. Jardiel Poncela julgava o drama uma aberração, uma degeneração, "um gênero espúrio", reconhecendo apenas em igualdade e importância duas únicas modalidades: o cômico e o trágico. Estes foram os gêneros que nasceram na Grécia e se cultivaram em todos os países em tôdas as épocas.

O TEATRO EM MARCHA

UMA COMEDIA PARA DERCY

Agnelo Macedo, crítico teatral do "Jornal do Comércio", e Luis Peixoto, diretor da Escola de Teatro da Prefeitura, escreveram especialmente para Dercy Gonçalves uma comédia de costumes com o título "Uma mulher e três grilos", cuja estréia dar-se-á em São Paulo ainda neste primeiro semestre de 1955.

O TBC ATUARÁ EM MONTEVIDÉU

Segundo informações telegráficas, a Comissão Nacional de Turismo do Uruguai examina as possibilidades de uma temporada, em Montevidéu, do Teatro Brasileiro de Comédia. O dirigente do aludido órgão conversou com o Sr. Adolfo Celi sôbre o assunto, declarando ser interessante como intercâmbio cultural entre os dois paises. Na opinião de várias pessoas, as representações em português serão compreendidas pelo público uruguaio.

REGRESSOU A CIA. RAUL ROULIEN

Após a sua temporada no Teatro Francisco Nunes, em Belo Horizonte, voltou a esta capital a Companhia Raul Roulien que deverá agora realizar nova excursão pelo sul do país. Como primeira figura feminina do elenco aparece a graciosa atriz Nely Rodrigues. Arlindo Costa e José Silva estão no naipe masculino. Raul Roulien visitará o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

FINAL DE CARREIRA

Os teatros comunicam o final de carreira das peças atualmente em cartaz. Com exceção da Cia. Bibi Ferreira no Dulcina, que deverá manter em cena "Senhorita Barba Azul", após o carnaval, as demais ou excursionam ou mudarão de peça. No Carlos Gomes, com Virginia Lane, Silva Filho, Pedro Celestino e outros, será representada sòmente até domingo "É fogo na pipoca", de J. Maia e Max Nunes. Quinta-feira da próxima semana, dia 17 deste, fecharão o Ginástico em que o TBC apresenta "Pega Fogo" e "O banquete"; o Jardel, com Mara Rúbia, Déo Maia, Spina, etc., em "Tem nêgo bebo aí"; o Recreio onde Valter Pinto oferece ao público "Eu quero é me badalar". Até o dia 18 deste, continuará, no Serrador, "Com fôrça total", de Mario Lago e Cesar Ladeira. A Cia. Renata-Cesar Ladeira vai sair em "tournée".

REFRIGERADO O TEATRO FOLLIES

Já foi dotado de aparelho de refrigeração o Teatro Follies, em Copacabana, graças aos esforços de Colé e do proprietário daquela casa de diversões. Isto quer dizer que "Gostei demais" pode ser assistida numa temperatura agradável. Em março, Colé fará o lançamento de sua segunda produção: "Gente Bem & Champanhota", mantendo o mesmo elenco. Irene Bertal, que aparece na gravura, é um dos elementos de destaque e de agrado do conjunto.



Gracinda Freire e Herval Rossano estão magníficos em "Senhorita Barba Azul", a engraçada comédia que Bibi Ferreira oferece ao seu numeroso público no Teatro Dulcina, tôdas as noites, às 21 horas, e duas sessões aos sábados e domingos, além de vesperais às quintas-feiras, às 16 horas. Na gravura vemos uma interessante cena entre os dois artistas



A Família Shostakovich

Victor Seroff, biógrafo do grande compositor contemporâneo russo Dmitri Shostakovich, assim nos descreve a família do mestre soviético:

"Dmitri Boleslavovich Shostakovich, pai do compositor, nasceu em Narim, na Sibéria; seus pais eram exilados políticos. Tinha três irmãos e duas irmãs. Seu pai, Boleslav Petrovich Shostakovich, cujos antepassados eram lituanos, tomou parte ativa na insurreição da Polônia em 1863-1864, e mais tarde foi preso por ter escondido Nicolai Ivanovich Kebalchich, revolucionário havia muito procurado pelas autoridades, e que mais tarde foi enforcado com os famosos "Homens de Primeiro de Março".

"Após o assassinio de Alexandre II, Boleslav Petrovich Shostakovich foi exilado em Narim, Sibéria, juntamente com os outros implicados na morte do Tzar. Narim se tornara um campo de exilados depois da insurreição polonesa de 1863, quando várias vintenas dêles foram para lá mandados.

"O nome de solteira da avó do compositor era Varvara Shaposhnikov.

"O irmão de Dmitri, Boris Boslelavovich Shostakovich, era oficial da marinha, mas desapareceu sem deixar vestígio, logo após a primeira Grande Guerra. Correram boatos de que tinha ido para a América, e algumas pistas imprecisas localizavam-no em Chicago e Manila. Mas além disso nada mais se soube. O irmão mais velho de Dmitri, Vladimir Boleslavovich Shostakovich, passou a vida tôda na Sibéria, mas pouco se sabe a seu respeito.

"Sua irmã Marusia casou-se com Maxim Laurentievich Kostrykin, então estudante de engenharia no Instituto de Minas de São Petesburgo. Maxim era de origem camponesa, revolucionário social, e foi envolvido num dos movimentos estudantis. Foi prêso e mandado para a Sibéria. Marusia tornou-se mais tarde doutora em medicina. A família Shostakovich perdeu depois muito tempo fazendo planos para arrancar Kostrykin da Sibéria. Finalmente conseguiu-lhe um passaporte falso, e quando todos procuravam como enviá-lo, êle apareceu repentinamente no apartamento da família.

"Kostrykin voltou ao seu trabalho, no Instituto de Minas de São Petesburgo, onde todos os professores o conheciam. Aí continuou seus brilhantes estudos, oculto naturalmente sob o nome suposto de seu passaporte.

"O condenado voltou a viver com a mulher e os filhos. Como, porém usava então nome diferente, e, para todos os efeitos, o verdadeiro Maxim Laurentievich Kostrykin continuava preso na Sibéria, aos olhos do govêrno Marusia era uma pecadora".

O compositor Dmitri Dmitrievich Shostakovich nasceu no outono de 1906, sendo o segundo filho da família de Dmitri Boleslavovich Shostakovich.

O Sr. Não Tem Telefone?
Pessoa com 2 telefones comerciais, necessita de um escritório em sala pertencente a firma idônea. — Telefonar para: 58-1122 — 58-5361

Mme. ARAGÃO
CONFECÇÃO DE SENHORAS
Camisas e Blusões — Vestidos, Sáias e Blusas SOB MEDIDA
Colarinho novo 30,00
Punho 15,00
Rua S. Salvador, 35 — Flamengo. Tel.: 45.6280. Segunda esquina depois do Largo do Machado (Buscamos a domicilio)

BOITES

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCÃO — MARIA LUIZA
CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TÔDAS AS NOITES

ROSE GARDEN CLUB
Apresentará o "short carnavalesco", dia 10, 5.ª-feira
"CAIXA DE SURPRÊSAS"
A qualquer hora que o cliente chegar haverá um show
AR REFRIGERADO — DIA 10 — Reservas: 57-7788
Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

STUD DO TÉO
AR REFRIGERADO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
"CARNAVAL DE FOGO"
Script de LUIS FELIPE
Recepcionista: GERALDO GAMBÔA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - TIRIRICA - OLINDA ALVES - DONALDSON - MARIA THEREZA - SYLVIO JUNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues
Crooners: Waldyr Foster e Aline Roman — Bingo Artistico: 3as. e 5as.-feiras, com lindos e valiosos prêmios

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S** MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
BOITE BAR — AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR — COPACABANA POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e as sextas-feiras no CHA a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DEO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS. UMA FÉERIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES
Direção: — PROF. DR. EWALDO LISBÔA DE ANDRDADE
CURSOS DIURNO E NOTURNO
Primário — Admissão e Dactilografia
Comercial Básico equiparado ao Ginasial
Comercial Técnico equiparado ao Colegial
Aceitam-se transferências
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 1.004/10
I R A J Á

RIA DE VERDADE OUVINDO
SILVINO NETO
NO GOZADÍSSIMO PROGRAMA
O NEGÓCIO É O SEGUINTE
APRESENTADO ÀS TÊRÇAS-FEIRAS, ÀS 21,30 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
SOB O PATROCÍNIO DA
ÁGUA SANITÁRIA ÁGUIA
A Rainha Das Águas Sanitárias!

Ultima Hora
SINDICATO ÚNICO DO ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas 1988 — Rio
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Tel.: 43-2936 — (Rede interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinaturas:

		D. F.	Int.
Anual	.... Cr$	600,00	700,00
Número avulso:			
Semestral	.. Cr$	420,00	400,00
Trimestral	. Cr$	180,00	240,00
Atrasado	.... Cr$	4,00	
Do dia	.... Cr$	2,00	

Sociais

ANIVERSARIO

Completa hoje seu 4.º aniversário o menor PAULO ROBERTO CARVALHAL dileto filho do casal Nélio — Olinda Vieira Carvalhal.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
Consultas das 13 às 18 hrs.

BENDIX
É só ligar... e deixar LAVAR
Cr$ 995,00 mensais
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia — Venha vê-lo funcionar!
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA — Poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias — Peça gratis nosso útil catálogo cientifico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726 —

Teatros

teatro SERRADOR REFRIGERADO
Renata FRONZI — Cesar LADEIRA na CHARGE MUSICADA de C. LADEIRA e MARIO LAGO
COM FÔRÇA TOTAL — UM ESPETÁCULO PREMIUM
com ARMANDO COUTO e grande elenco
destacando RUY CAVALCANTI - GLORIA MAY - Extra: IVANA
HOJE ÀS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto apresenta a grandiosa revista
EU QUERO É ME BADALAR! no teatro Recreio
5.ª FEIRA, VESPERAL COM POLTRONAS A Cr$ 50,00
DIA 17, DESPEDIDA DA COMPANHIA

TEATRO CARLOS GOMES
VIRGÍNIA LANE e SILVA FILHO em
"E' FOGO NA PIPOCA"
DEVIDO AO GRANDE SUCESSO, MAIS UMA SEMANA ATE' O DIA 13 — Quinta, Sábado e Domingo últimas vesperais a Cr$ 30,00
HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

BIBI FERREIRA e sua Companhia — no teatro dulcina
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE — ÀS 21 HORAS Quinta-feira, homenagem a CARMEM MIRANDA

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
No TEATRO GINASTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Ar Condicionado Perfeito — Tel.: 42-4090
HOJE — ÀS 21 HORAS
"PEGA-FOGO"
de JULES BERNARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, ZIEMBINSKY e SILVIA ORTOFF
"O BANQUETE"
de LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKY
As Quinta-Feiras, Sábados e Domingos vesperal às 16 horas

TEATRO FOLLIES
AR REFRIGERADO — Tel.: 27-8116
COLÉ e sua companhia
Apresenta ÚLTIMA SEMANA de
"GOSTEI DEMAIS"
HOJE — Às 20,15 e 22,15 horas
5.ª-feira vesperal dos brotos a Cr$ 30,00

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de	Cr$	2.800,00
DORMITÓRIO RÚSTICO com 6 peças a partir de	Cr$	4.500,00
SALA DE JANTAR RÚSTICA — com 10 peças a partir de ..	Cr$	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPANDALE — com 6 peças a partir de ...	Cr$	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

COPACABANA
CR$ 9.500,00 DE ENTRADA
RUA SAINT ROMAIN, 480 - (Parte Plana)
(50 metros de Francisco de Sá)
★ Sala, quarto conjugados, banheiro, kitinete
★ Preços a partir de Cr$ 190.000,00
★ Mensalidades de Cr$ 1.600,00
★ Obras iniciadas
★ Construção da C. R. E. A. C.
★ Vendas e Informações:
"OCRIL"
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 12.º ANAR
SALA 1.203 — FONE: 42-1852

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL NA RETA FINAL ★

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

TRABALHOU BEM A COMISSÃO

Depois de muitos e muitos anos, vimos, no domingo, uma Comissão de Corridas agir interpretando, como nunca, o regulamento das carreiras e o pensamento popular. Aconteceu no primeiro páreo, quando, vitimado por um derrame no joelho direito, o cavalo Sobéo desgarrou, prejudicando, visivelmente, a Seibo e Kandy Boy, impedindo-lhes a ação normal que resultaria na vitória e formação da dupla, respectivamente. Estávamos já no recinto da repesagem quando Oswaldo Ullôa, descendo da balança, solicitava ao Capitão Fernando de Carvalho autorização para falar aos comissários. O Joãozinho ligou o inter-comunicador e lá da tôrre veio a ordem: "Diga ao Ullôa para aguardar." Chegamos até a pensar que seria um absurdo não ouvir imediatamente o jóquei prejudicado. Dalcino Silva, sem negar o delito de raia, justificava-o sob a alegação de que algo se passara com o animal o que mais tarde foi realmente confirmado) e chegava também o Castillo para assegurar que desde a curva vinha tendo obstada a ação de sua montada. E antes que os ânimos se exaltassem já alguém gritava lá da porta: "Desclassificado!!!" Verificou-se, posteriormente, que a Comissão de Corridas, além de sua observação pessoal julgou ser necessária apenas a palavra do vedor de raia confirmando o sucedido, para, então, sob gerais aplausos, trocar o número 2 de Sovéo pelo 5 de Seib e o 4 de Kandy Boy, numa evidente demonstração de que seu único interêsse era servir ao resultado lógico do páreo. Muito bem!

UM "BOOKMAKER" EM PLENO PRADO

Não é a primeira vez que tal acontece. Não será a última, por certo, o que é uma lastima. Mas é verdade e por isso temos de registrar, solicitando as devidas providências ao administrador Licinio Salgado. Sábado e domingo último pela manhã das 6,30 às 8 horas esteve no prado, conversando longamente com vários profissionais, chamando óra um joquel, ora um treinador para um "papo", uma figura conhecida no mundo turfistico pela sua ação nos mercados clandestinos. Trata-se, segundo fomos informados em boa fonte, de um "bookmaker" cujo sobrenome, se não nos enganamos, é Silva. Elegante — ricamente trajado — digamos assim, o contraventor mais parecia um proprietário tal a ênfase com que falava a certos profissionais dêsses que sujam o turfe "topando" tôda sorte de "molezas". E como o Chefe de Policia ainda é o mesmo, resta esperar as próximas eleições para vêr se as coisas melhoram para o infeliz nobre esporte carioca.

NÃO FOI, AMIGOS, O SENHOR COSTA RIBEIRO!

Conforme noticiamos ontem, o ilustre "turfman" João da Costa Ribeiro, atendendo a um convite do sr. Paula Machado, funcionou no sábado, na Comissão de Corridas, por terem faltado ao prado — o que é uma pena — todos os seus membros. Acontece, entretanto, que já disseram ter o sr. Costa Ribeiro trabalhado domingo também, sendo mesmo o autor da desclassificação de Sovéo. Tal não é exato. Anteontem os comissários eram mesmo os da atual diretoria.

UM NOME EM FOCO

A ausência do grande Luis Rigoni está fazendo com que outros bons profissionais brasileiros obtenham sucesso nas corridas. Um deles, por exemplo, Ubirajara Cunha, tem demonstrado raro entusiasmo e dedicação, procurando bôas montarias e empenhando-se a fundo no percurso, tudo de molde a que possa ser notado e assim ganhar merecido cartaz. Todos reconhecemos em "Bira" bôas qualidades. E sabemos também que sua tarefa não é fácil, já que no regime do bridão êle encontra pela frente mestres consagrados como Ullôa, Castillo, Marchant e Irigoyen. A verdade, entretanto, é que Ubirajara Cunha está ganhando corridas, lindas corridas, diga-se, num louvável esfôrço para completo sucesso. Com Kzarina, por exemplo, sua reta de chegada foi dessas de entusiasmar, depois de um percurso magnífico. O jovem bridão anda "repinicando" e nossos votos são de que continue assim, sobretudo no que tange a ficar longe dos "tribofeiros", que, vez por outra, estão tentando "cantá-lo".

TIREMOS O CHAPÉU...

... para o Sr. Peixoto de Castro Junior por estar desejando — ao que tudo indica — convidar o famoso e notável treinador Levy Ferreira — sua descoberta para o turfe, pouca gente sabia disso — para responder pela grande coudelaria de D. Zélia. Vocês sabem lá o que é isso?!...

PEQUENAS NOTAS

1 O sr. Francisco Serrador depois de saber da surra dada pelo "Bêquinho" no El Banderin: "A Comissão de Corridas precisa castigar êsses joqueis que são campeões da maldade. E quando se trata de um aprendiz, a consa, então, é muito mais triste!"

2 Ibrahim Sued, o famoso colunista social, a Elaine Stewart, vendo um pôtro filho de Guaycurú nas cocheiras do "stud" de Lionio Ramos de Carvalho: "Este foi a minha paixão nos leilões. Um dia serei socio nele, tenho certeza, a menos que aceite um convite que já me foi feito para ser correspondente, em Hollywood, de uma cadeia de jornais e revistas do Brasil". Uma barbada, este romance...

3 Jacinto de Thormes, ontem pela manhã, numa linha de passe, na praia, em frente ao Rian: "Estou tirando do peso para montar no próximo páreo de amadores no Jockey Club. Idéia boa esta da corrida noturna em benefício do Retiro dos Artistas. Felicito o Colé. Começou bem como Presidente".

4 Fausto Serpa, ontem, na redação: "Até o ar que é de graça, para mim é difícil!... Vou deixar de jogar nas corridas..."

ENTERREMOS O CHAPÉU...

... para o aprendiz Manoel Silva, o "pequeno carniceiro" da Gávea, pela surra, em lugar errado, no cavalo El Banderin, a exemplo do que já fizera com Perequeté e Thank. Além de tudo o "Bêquinho" — que pena! — já está "mascarado", dez anos antes de ser um jóquei regular!

NA RETA FINALNA RETA FINAL ★NA RETA FINAL ★

Jockey Club Brasileiro

Corrida de Domingo, 13 de Fevereiro

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14,50 horas.

			Ks.
1—1	Candongas	3	56
2—2	Conchas	7	56
3	Ergura	5	52
3—4	Baisa	2	56
5	Fire-Demon	4	56
4—6	Taxi-Girl	1	56
7	Guaracha	6	56

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — às 15,15 horas.

			Ks.
1—1	Indiscreto	1	52
2—2	Sibelius	3	54
3—3	Letrado	2	52
4—4	Matipó	4	58

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15.40 horas.

			Ks.
1—1	Quezilia	2	55
2—2	Radak	1	55
3—3	Sica	5	55
4—4	Sanha	3	55
5	Aurora	4	55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 16,10 horas — HANDICAP ESPECIAL.

			Ks.
1—1	Disciplina	7	56
2—2	Yasmin	4	57
3	Ave Alta	1	53
3—4	Bomba H	2	58
5	Jondeci	3	53
4—6	Caminha	2	56
7	Miss Nobel	6	56

5.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00 — às 16,40 horas — (BETTING).

			Ks.
1—1	Descuido	1	56
2	Baltaca	7	52
2—3	Ibsen	5	54
4	Buckingham	6	52
3—5	Onyx	8	54
6	Bororó	4	52
4—7	Jobil	2	56
8	Hilanilza	3	50

6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00 — às 17.10 horas — (BETTING).

			Ks.
1—1	Tambadilho	5	56
"	Convés	8	54
2—2	Cruzado	3	60
3	Mont Vernon	7	56
3—4	Piratini	6	52
5	Gran Sonante	1	54
4—6	Donoghue	4	56
7	Pan	2	52

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — às 17.40 horas — (BETTING).

			Ks.
1—1	Saguim	6	57
2	Jonie	4	55
2—3	Quibori	9	55
4	Quadrilha	7	53
3—5	Kebraço	8	55
6	Tréfego	5	55
4—7	Foster	3	55
8	Navegante	1	55
"	Gajeiro	2	55

BATE PAPO No Prado

FAUSTO SERPA

CASTIGO PREJUDICIAL

Há poucos dias fizemos referência ao jovem aprendiz Manoel Bezerra da Silva, um rapaz cheio de qualidades e de boa vontade, honesto, dedicado, que vem obtendo boas vitórias e que castigara, em local impróprio, a égua Perequeté. Fomos vê-la nas cocheiras do Nelson Pires, ainda com os sinais que evidenciavam, após o páreo em que foi dirigida pelo Bêquinho, o inconveniente da região onde apanhou, quando o pilôto a quis exigir. Lembramos ao jovem pernambucano a necessidade de bater corretamente, nos locais onde o animal deve apanhar, porque êsses castigos podem ser mesmo prejudiciais! Recordamos, ainda, o caso do animal Key Royal, das próprias cocheiras do Nelson Pires, que lhe está dando um trabalho tremendo para voltar à pista. Havendo apanhado na mesma região onde foi batida a Perequeté, por baixo, aquele cavalo não mais quer ir à raia, pois julga naturalmente que vai ser de novo ali martirizado! E mesmo durante a corrida o animal assim castigado não rende, porque se acovarda! Tôdas as vezes que o látego o alcança, êle se encolhe, lògicamente. E ontem foi o eminente proprietário e amigo Francisco Serrador, quem veio comunicar-nos que também El Banderin não pôde render tudo, no "handicap" de domingo, porque apanhou do mesmo jeito que Perequeté e encolhia-se tôdas as vezes que o braço do rapaz descia com o chicote. Ao regressar do páreo sangrava, na delicada região, o parelheiro montado por M. Silva. Bezerra da Silva há de compreender que temos muita razão quando lhe chamamos a atenção para êsse êrro grave: está batendo mal! E muito mal mesmo! O chicote, como ajuda a vencer, pode também inutilizar um puro-sangue! A Comissão de Corridas deve volver as vistas para o assunto, lembrando-se que o Código de Corridas da Inglaterra foi até alterado, à custa da experiência, para proibir o uso do látego nos animais até 3 anos. Medida acertada, mormente nessa idade: um castigo indevido pode inutilizar o corredor que se está iniciando!

Reunião Hoje, às 20 Horas, na Residência de Manoel de Oliveira:

PARA REORGANIZAR O CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS TRABALHADORES DO TURFE

Alguma Confusão, Ainda, Sôbre os Horários Permissíveis a Cada Equipe — Faltam ao Encontro Alguns Times e a Todos Desagrada o Perder Pontos — De Comum Acôrdo Estabelecer-se-ão os Horários e os Locais Para Cada Jôgo, Com Antecedência, Para as Rodadas do Torneio — Quinta-Feira, Publicaremos o Que Fôr Hoje, Resolvido — Sexta-Feira, à Noite, Conclusão da Primeira Rodada, de Qualquer Maneira

A equipe dos Proprietários, apesar de ser a "caçula" do Campeonato, é das mais entusiasmadas. O trio final esteve excelente, com Gilberto Solanes defendendo tudo! Deixou passar, apenas, um "tiro" indefensável do "velho" Lincoln...

Após os entendimentos que se processaram para a sua realização, ULTIMA HORA deu início ao Campeonato de Futebol dos Trabalhadores do Turfe. Por motivos alheios à nossa vontade, no entanto, dois jogos noturnos não puderam ser realizados devido a incidentes nos refletores do Botafogo, sendo que na última vez, com as equipes em campo, um curto-circuito apagou as luzes quando se ia dar início à peleja.

Queremos ressaltar ainda a boa vontade demonstrada pelo pessoal da Sede, Bettings, Acumuladas e Hipódromo, que compareceu, essas vezes, com as equipes completas, e não pôde jogar! Pura infelicidade, de vez que compreendem todos os nossos esforços e o desejo de proporcionar êsses momentos de recreação e, além do mais, de congraçamento dos trabalhadores do turfe.

Tem havido, outrotanto, confusão, entre alguns responsáveis pelos "teams" e outros tantos integrantes de equipes, com relação a horários, pelas dificuldades já esclarecidas desde o início, em se harmonizar o horário de trabalho de cada um. Quando os joqueis podem jogar os Cavalariços não o podem: os Cronistas não têm folga nos momentos em que não trabalhem os da Séde ou dos Bettings, e assim por diante. Por isso foi que se determinou que os horários e os campos seriam anunciados na semana anterior às datas das rodadas. Assim mesmo, alguns elementos estão ocasionando confusão: já os joqueis, ontem pela manhã, não compareceram para a peleja com os Cronistas, às 9 horas no campo do Flamengo.

Reunião Com Manoel de Oliveira

Estão convocados para hoje, às 20 horas, na residência do treinador Manuel de Oliveira, à rua Jardim Botânico, 943, os responsáveis pelos "teams" que disputam o atual certame, a fim de que se resolvam as pequenas dúvidas que estão havendo, no intuito de evitar que, em cada rodada, deixe de comparecer uma equipe e perca os pontos, o que desagrada a todos. Não deixem, pois, de comparecer à reunião de logo mais, com o Manuel de Oliveira, os responsáveis, que já foram, aliás, convocados verbalmente por nós de ULTIMA HORA e um por um.

Quinta-Feira, a Tabela Com os Horários

Na proxima quinta-feira, após a reunião na residência de Manuel de Oliveira, publicaremos então, a tabela do atual certame, com os horários que forem determinados pelo acôrdo comum, assim como os campos nos quais serão disputadas as partidas. O que fôr deliberado nessa reunião será publicada por ULTIMA HORA, para reorganizar o atual campeonato dos trabalhadores do turfe!

Partidas à Noite no Botafogo

Podemos adiantar que, em virtude de nossos entendimentos anteriores, agora reafirmados por intermédio do bom amigo Zezé Moreira e da diretoria do simpático grêmio alvinegro, as partidas noturnas serão efetuadas no estadio iluminado de General Severiano, tôdas as segundas-feiras, a partir das 20 horas. Sexta-feira desta semana, o campo do clube da estrêla solitária deixa à nossa disposição o gramado, a partir das 20 horas, para a conclusão da primeira rodada, não levada a efeito, apesar das tentativas feitas, por incrivel infelicidade, independente da vontade de seus dirigentes ou dos organizadores do certame. Por incrivel que possa parecer, por duas vezes, com os "teams" em campo, fazendo esforços por não faltar ao compromisso, os refletores não puderam fornecer luz! E na última tentativa, quando iluminaram o gramado, quase que se queimou as instalações! Wilson do Nascimento chegou a pensar em abandonar de vez a idéia, mas os amigos o aconselharam a que, antes, fôsse aos Barbadinhos, e êle lá esteve na primeira sexta-feira dêste mês. Acreditamos que, agora, tudo vá correr bem!

Sexta-Feira, à Noite, de Qualquer Maneira

Não foram, assim, realizadas as duas partidas noturnas da primeira rodada. Apesar do que se resolver quanto a horários, na reunião da noite de hoje, com o Manuel de Oliveira, a primeira rodada será concluída, de qualquer maneira! O Botafogo, gentilmente, cedeu-nos extraordinàriamente seu campo, para a próxima sexta-feira. Deste modo estejam avisadas as equipes, apesar da informação que daremos pessoalmente aos responsáveis: sexta-feira, às 20 horas, no Botafogo, conclusão da primeira rodada, com os jogos:

Séde x Bettings.

Hipódromo x Acumuladas.

Não organizamos êste certame para ocasionar ou mesmo ter aborrecimentos, caso em que o encerraremos imediatamente! Porisso apelamos para os responsáveis por êsses quatro "teams", a fim de que compareçam ao Botafogo sexta-feira porque os eletricistas assumiram conosco o formal compromisso de "afastar de vez o azar", responsabilizando-se pela iluminação, de qualquer modo! E, após os entendimentos de hoje, à noite, com determinação antecipada de horários e locais, o Campeonato de Futebol dos Trabalhadores do Turfe haverá de prosseguir, para atingir a sua finalidade.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Corrida de Sábado, 12 de Fevereiro

1.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1,300 MTS. — CR$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Scollops	2	56
2—2	Rupim	5	56
3—3	Jonaig	1	52
4	Pintura	4	50
4—5	Piracema	3	54
6	Gerbera	6	54

2.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1,500 MTS. — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Sana	2	55
2—2	Tunuyan	6	55
3	Gastador	1	55
3—4	Safo	3	55
5	Deserto	5	55
4—6	Jimmy	7	55
7	Orango	4	55

3.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1,600 MTS. — CR$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Zombadora	5	54
2—2	Sea Fury	6	58
3	Facita	2	58
3—4	Leninha	1	54
5	Aluete	7	50
4—6	Evening Star	4	58
7	Beleza	3	52

4.º PAREO — AS 15,45 HORAS — 1,400 MTS. — CR$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Pafúncio	4	56
2	Cabo Verde	7	52
2—3	Guararapes	8	56
4	Norton	6	56
3—5	Ike	3	56
6	Nédio	1	56
4—7	Goal!	2	56
8	Refem	5	56

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 1,600 MTS. — CR$ 45.000,00

			Ks.
1—1	Vigoroso	4	54
2—2	El Cheique	2	56
3	Kantar	5	58
3—4	Sarilho	1	58
5	Himeto	7	60
4—6	Eônio	3	54
"	Marmid	2	56

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1,600 MTS. — CR$ 40.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Gambrinus	2	52
2	Baiano	9	54
2—3	Gládio	1	56
"	Gaio	5	52
4	Odemir	6	54
3—5	Alfaiate	7	60
"	Amigo da Onça	4	52
6	Letrado	11	60
4—7	Brunelli	8	52
8	Soberano	3	58
"	Sketch	10	52

7.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1,600 MTS. — CR$ 45.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Blue Sky	1	58
2	Embuqui	5	52
2—3	El Mayor	9	56
4	Athos	7	52
3—5	Elzorro	10	56
6	Scot	6	52
7	Professor	4	52
4—8	Revoltado	3	56
9	IV Centenário	8	52
10	Jondi	2	56

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1,500 MTS. — CR$ 65.000,00 (BETTING)

			Ks.
1—1	Sanam	7	55
"	Sião	3	55
2—2	Palm Springs	9	55
3	Key Royal	2	55
4	Don Quixote	8	55
3—5	Quincas Borba	5	55
6	Quimbar	1	55
7	Kibar	11	55
4—8	Samurai	10	55
9	Minelbo	6	55
"	Minarso	4	55

A. G. SILVA VAI "VERANEAR" EM CAXAMBU!

Suspenso Por 14 Corridas — G. Almeida, B. Ribeiro, A. Portilho, P. Machado, A. Castro, Dalcino em "Férias", Também — Adair e Antônio Portilho Convidados Para o "Chá" — Resoluções

A Comissão de Corridas, reunida, ontem, resolveu permitir que o aprendiz Antonio G. Silva vá "veranear" em Caxambu, até o mês de março inclusive.

E o Antonio levará para o seu "apartamento" colegas, também em férias, G. Almeida, Gordura, Frango-Assado, Boca de Batata, Dalcino e outros. Alguns voltarão, porém, na semana vindoura.

Afora tais suspensões, houve multas a granel, para satisfação do tesoureiro da caixa dos profissionais.

Eis o que ficou deliberado:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Donoghue, Pan, Miss Cotia, Guamará, Gambrinus, Chiquito, Tombadilho (1a. notificação), e proibir de correr por trinta (30) dias os animais Milico e Flamenga, condicionando suas inscrições, após este periodo, ao parecer favorável do starter;

b) — Permitir novamente a inscrição da égua Holita, à vista do parecer favorável do starter;

c) — Confirmar as suspensões de quatro (4) e três (3) corridas, propostas pelo starter e impostas ao jóquei Pedro Machado (Icaiatá) e ao aprendiz Jefferson Baffica (Tombadilho), por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida);

d) — Suspender por quatorze (14) corridas o jóquei Antonio G. Silva (Pistarin, Solo, Sanam e Miss Nobel); por quatro (4) o aprendiz Geraldo Almeida (Basula); por duas (2) os jóqueis Benedito Ribeiro (Indayá e Deserto), Antonio Portilho (Milico), Aderbal Castro (Madoc) e por mais duas (2) o jóquei Pedro Machado (Icaiatá); por uma (1) os jóqueis Osvaldo Ullôa (Faxinha), Reduzino de Freitas Filho (Sarana), Daniel P. Silva (Airlift) e o aprendiz Manoel Silva (Hedera) e, suspender tão somente por cinco (5) corridas o jóquel Dalcino Silva (Savéo), tendo em vista as justificativas apresentadas, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — Multar em Cr$ 2.000,00 os jóqueis Jobel Tinoco (Bororó e Jonaig) e Daniel P. Silva (Hydrangêa e Blue Sky), Ubirajara Cunha (Gulliere e Kzarina); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Cruzado), Manoel Henrique (Cadeado); em Cr$ 700,00 o aprendiz Geraldo Almeida (Nirza) e em Cr$ 300,00 o jóquel Argemiro Nery (Guaracy), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — Multar em Cr$ 500,00 o aprendiz Geraldo Almeida (Basula), de acôrdo com o artigo 159 do Código (ter aplicado, durante o percurso, castigo demasiado à sua pilotada);

g) — Multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Dalcino Silva (Cairé) e Emigdio Castillo (Biarrot), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

h) — Multar em Cr$ 1.000,00 a tratadora Inah de Moraes (Sea Fury), por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o compromisso de montaria de sua pensionista);

i) — por ter saido com incorreção, reduzir para Cr$ 400,00 a multa imposta ao jóquei Waldir Meireles e aumentar a imposta ao jóquei Waldemiro de Andrade para Cr$ 1.600,00, tudo referente ao desvio de linha cometido com o animal Tio Pepito e constante da alinea "d" da resolução publicada em 24 do mês p. passado;

j) — Suspender por quinze (15) dias o cavalariço Antonio Rodrigues da Costa (caderneta n. 2413), de acôrdo com o artigo 59 do Código (indisciplina);

k) — Chamar à Secretaria, quinta-feira próxima, o jóquel Antonio Portilho e o tratador Adair Feijó e sábado próximo, no Hipódromo, o jóquei Antonio G. Silva e o aprendiz Benedito Marinho;

l) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 30 de janeiro p. passado.

PRÓXIMOS DO ESPELHO

Fotos de WALTER SANTOS

Kzarina impõe-se às adversárias, deixando em segundo Girola. Em terceiro colocou-se ainda Faxinha, ficando em 4º a favorita Suelo.

Kouraço travou dura luta para se impor a Sanam. Foi a segunda vitória do grande bridão chileno Emidio Castillo na tarde de domingo. Jongra foi terceiro, fora do foco

Conduzido por Castillo com a habitual habilidade, Biarrot desfez a má impressão de seu último compromisso. Ganhou bem, seguido de Tio Chico e Gatillo. El Banderim produziu pouco, porque se acovardou ao receber chicotadas em mau lugar, terminando o páreo ferido

Tombadilho (Baffica) venceu bem o último páreo, terminando empatados no segundo posto Correggio (por fora) e Cruzado (por dentro). Piratini estava muito falado e arrematou quarto junto aos paus

VESTIDOS A VISTA OU A CRÉDITO
TELEFONE: 45-1897 — das 8 às 12 horas e das 18,30 às 20 horas.
VESTIDOS A CRÉDITO

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Gerson Sem Segredos: "Darei Uma Atenção Tôda Especial a Índio"



O GOL ESPIRITA DE ZAGALO — O Botafogo estêve sem sorte realmente no jôgo contra o Flamengo em segundo turno. Bastaria lembrar êsse tento decisivo marcado por Zagalo quase da bandeirinha do "corner", quando queria centrar e a bola tomou efeito traiçoeiro, "cobrindo" Joselias. Com quem "jogará" a sorte amanhã?...

PARA SOLICH

"O PRÓXIMO ADVERSÁRIO É SEMPRE O MAIS DIFÍCIL"

"Sempre Grande Adversário o Botafogo" — "Excelente Defesa Com um Ataque Rápido e Objetivo" — "O Flamengo Procura Contornar Seus Problemas" — "Encontro de Fôrças Iguais" — "O Flamengo Terá Que Lutar Sempre Mais se Quiser Ser Digno do Título"

GIAMPAOLI PEREIRA

Preparam-se os rubronegros para o terceiro compromisso dêsse turno neutro

E o choque com o Botafogo está despertando o maior interêsse muito mais porque o líder vem mantendo, ainda, a posição conquistada mediante esforços verdadeiramente louváveis. A vitória sôbre o América foi autêntica prova de fogo, mas os botafoguenses sempre foram duríssimos adversários para o Flamengo, e na Gávea ninguém duvida das possibilidades do esquadrão alvinegro.

"O Próximo é Sempre o Mais Difícil"

Fleitas Solich dirigia o individual, e como de hábito também êle tomava parte nos exercícios. O repórter aproveitou o momento em que o técnico fazia ligeira pausa e entrou no assunto. Os jogadores continuaram sob a orientação de Bria.

— "Problemas na equipe?"

— Estamos procurando contorná-los, ainda".

— "Rubens joga?"

— "Creio que sim. Continua em tratamento, repousando sempre que possível".

— "Acha que o América foi um grande adversário?"

— "Indiscutìvelmente".

— "O mais perigoso até agora?"

Solich ri e responde, ainda sorrindo:

— "Todos foram igualmente duríssimos, mas o mais perigoso está por vir".

— "Será o Botafogo?"

— "O próximo é sempre o mais difícil. O que passou, passou, não dá mais trabalho. Temos que pensar no que vem. E no momento é o Botafogo, que já é difícil normalmente, em qualquer circunstância".

E significativo:

— "Imagine agora, que tem as mesmas possibilidades que nós..."

— "E o Flamengo, está bem?"

— "Sim, lutando bastante, mas deverá lutar mais ainda".

—"Será possível?"

— "Se quiser levantar o título ou pelo menos honrar o que conquistou no campeonato passado não poderá, nunca deixar de lutar. Essa é a característica dos verdadeiros campeões. Sem ela não somos dignos de usar esse nome".

Solich ainda não escalou o quadro que enfrentará o Botafogo. Mas o repórter arrisca uma pergunta:

— "O mesmo quadro para quarta-feira?"

— "Em princípio, sim. Não pretendo modificar coisa alguma".

E ressalva, em seguida:

— "Sòmente se a tanto fôr obrigado por circunstâncias imprevisíveis".

— "Que pensa do sistema defensivo do Botafogo?"

— "Excelente, acrescido de que o time possui um ataque esplêndido, lutador, valente e objetivo".

— "Um descuido..."

E o técnico interrompe:

— "Os descuidos sempre são fatais. Para um jôgo desses é preciso olhos e coração".

— "Um jôgo de grandes proporções então?

— "Não tenho a menor dúvida. Fôrças iguais em confronto. Vencerá quem errar menos".

E se despedindo do repórter:

— "É sempre assim, mas infelizmente os erros sempre acontecem. É preciso saber aproveitá-los e transformá-los em fôrça para nós".

Solich volta sua atenção para o individual que continua. Os rubronegros são exigidos e Ari, a mais nova aquisição da Gávea já está em franco treinamento: Muito embora não possa ser aproveitado neste terceiro turno, desde já o goleiro está sendo preparado. Solich quer tê-lo em condições de poder entrar a qualquer momento.

Para novas gasolinas um óleo adequado...



Distribuidores para todo o Brasil:
BENSION LEVY LUBRIFICANTES
Av. Presidente Vargas, 446 — 7.° andar s/ 701



GERSON E O MESTRE — Gerson ouve Zezé Moreira, novamente à testa da equipe alvinegra. Para o zagueiro, o Botafogo dará uma arrancada sensacional para a conquista do campeonato

GERSON, NA EXPECTATIVA:

"Mantenho Meu Prognóstico: do Botafogo, o 3.° Turno"

"Faltava Moral? Pois Ganhamos Moral" — "Agora, Tanto a Defesa Como o Ataque Estão Jogando Bem"

Os botafoguenses estão confiantes para a grande partida com o Flamengo. E é difícil destacar o jogador com maior disposição para o jogo. Mas Gerson habitualmente tão reservado, está particularmente animado. Tanto assim que diz:

— Mantenho o meu prognóstico: se do Botafogo o terceiro turno. Certo, a cartada com o Flamengo é das mais difíceis. Entretanto, superando o Flamengo, não tenham dúvidas o Botafogo ganhará o campeonato.

— E o que tem o Botafogo para ser campeão, Gerson?

— Respondo com uma pergunta: faltava moral ao Botafogo? Pois ganhamos moral. E, com moral, vamos e venhamos, a equipe do Botafogo é "pareo" para qualquer um. Mas não é só. A equipe do Botafogo estava irregular. Ora a defesa jogava bem, ora jogava mal. Acontecia a mesma coisa com o ataque. Agora, porém, a equipe está mantendo uma media certa de produção e a tendência é melhorar e precisa melhorar contra o Flamengo. Para mim, êsse jogo com o Flamengo será realmente decisivo. E olhem que, para mim, Indio é a maior "diferença". Portanto, terei que dispensar uma atenção tôda especial a Indio.

"ÍNDIO É MINHA MAIOR DIFERENÇA"

1 "ÍNDIO É MINHA MAIOR DIFERENÇA" ★★

2 "Flamengo x Botafogo, Uma Partida Para Empate"

Vavá Não Esperava Dar Banho no Fluminense



A retaguarda do Botafogo sabe, de há muito, executar perfeitamente a marcação à distância e a "cobertura" multipla e automática. E aqui vemos Bob "salvando" em cima da linha de meta, justamente no "clássico" contra o Flamengo lo segundo turno, ganho pelos "rubronegros" por 3 a 2. Será que o Botafogo "new look" de Zezé Moreira poderá obter resultado amanhã?...

Um bom moço, o Vavá. E modesto. Quando fala na grande vitória do Vasco sôbre o Fluminense, não faz pouco. Ao contrário, confessa que não esperava dar "banho" no Fluminense. E acentua:

— Geralmente, o Vasco encontra grande dificuldade para passar pelo Fluminense. Geralmente suamos até mesmo para conseguirmos um empate. Mas, desta vez, encontramos o nosso jôgo e foi o que se viu. De minha parte, estou duplamente satisfeito: primeiro, pela vitória e depois porque acho que me firmarei de vez na equipe titular. Provei a "cêrca" (dois jogos) e não gostei. Acho que mereci a "cêrca" mas daqui por diante caprichareí para não ser rebaixado.

— E o Vasco no terceiro turno, Vavá? Vai ou não vai?

— Acredito piamente que somos candidatos sérios. E aos demais candidatos, dou um conselho: não facilitem mais com o Vasco.

— E o jôgo Flamengo x Botafogo?

— A mim, ao Vasco, evidentemente, o que interessa é o empate. E estou com palpite que haverá empate. Poderão objetar: o Flamengo, mais armado, correndo muito, tem mais possibilidades. Certo. Mas é preciso não esquecer que o Botafogo está em franca ascensão e mantém suas aspirações ao título. Portanto, um jôgo duríssimo.

A nota INTERNACIONAL de Albert Laurence

RESSURGE O BOTAFOGO?...

O caminho do bicampeonato apresenta-se desagradàvelmente marcado para o Flamengo, por obstáculos de um tamanho respeitável. Duas "pedras" nesta mesma semana, por exemplo, que se chamam "Botafogo" e "Vasco", podem acabar com as esperanças "rubronegras" de fugir ao castigo da "melhor de três".

Não é que a saúde física, técnica e moral do quadro dirigido por Fleitas Solich nos pareça deficiente, pois já soube arrasar, de modo indiscutível, as pretensões exageradas do América. Mas nesse certame-relampago, em que os seis competidores estão muito perto uns de outros, cada jogo é dificílimo, eis a verdade.

E, tomando as coisas na ordem cronológica, vamos examinar, primeiro, as "chances" que tem o Botafogo de tornar-se amanhã, adversário à altura do líder, ou até de derrotá-lo.

Ninguém pode negar que o quadro de General Severiano melhorou bastante desde que Zezé Moreira assumiu sua direção. Pelo menos, não perde mais com a mesma constância dos dois primeiros turnos. E até sábado chegou a ganhar, frente a outro "grande", o Bangu, vice-campeão da primeira fase do certame carioca, e isso de forma muito clara, apesar da margem mínima (2 a 1).

Muita gente torcia pelo fracasso total de Zezé no Botafogo. Aludimos àqueles que não sabem perdoar ao "coach" do último scratch nacional sua recusa teimosa em aceitar discussões técnicas e até conselhos de gente que, apenas abrindo a bôca, não repara que já demonstrou sua incompetência no assunto. Há também os inimigos ferozes da chamada "marcação por zona". Inimigos irredutíveis que não querem vêr que, até se o "sistema de Zezé" estivesse errado, como afirmam, teria trazido ao futebol do Brasil, como qualquer elemento novo, fatores muito interessantes de progresso técnico.

De qualquer maneira, o fato é que o Botafogo, cuja defesa nunca escondeu sua preferência para a "marcação a distância", até quando as instruções do antigo técnico eram diferentes, firmou-se visìvelmente, e aparece capaz, no momento, de lutar de igual para igual com os melhores.

Não vamos dizer que o quadro alvinegro já está "100%" como se diz na gíria local. Mas dispõe dos elementos capazes de executar perfeitamente o plano tático de Zezé: defesa de zona, "cobertura" múltipla, e contra-ataque repentino a grande velocidade.

Com Orlando Maia, Gerson, Santos, Bob, Juvenal, a retaguarda é difícil de vencer definitivamente, apesar das incertezas do arqueiro Gilson.

Ariosto, na ponta esquerda, esforça-se do modo mais meritório para representar o antigo papel de Telê no Fluminense (ou de Rodrigues no scratch), indo "buscar jogo", perturbando seu marcador (que não sabe se deve acompanhá-lo do outro lado da linha média do campo), e cruzando sistemàticamente bolas longas sôbre Danilo, automàticamente sem marcação. O "Príncipe" sabe entregar uma bola em perfeita condição, assim como sabem Ruarinho e Paulinho, e o resto fica por conta do "leão" Vinicius, do "artilheiro-mor" Dino, e do extraordinário Garrincha, três jogadores moços, ardentes, velozes, perigosíssimos, e que respondem perfeitamente às características que Zezé exige dos seus elementos de "ponta".

Resumindo, o Botafogo de hoje não é talvez um novo "bicho-papão", mas é um adversário digno de respeito, e temos certeza de que o próprio Flamengo não encara o compromisso de amanhã como mera formalidade.

Pois os "rubronegros" nunca apareceram muito a vontade frente à "zona" do Fluminense, por exemplo, e será interessantíssimo vêr como saberão manobrar ante a do Botafogo.

Mais um grande jogo, portanto, em perspectiva, suscetível até, para o observador objetivo, de fornecer elementos interessantes sôbre o nível técnico atual do futebol brasileiro em relação ao melhor "soccer" mundial.